

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 2023

NÚMERO 22.129 • 30 PÁGINAS • R\$ 4,00

Pela isonomia tributária

Projeto de extrema importância para o Brasil, a Reforma Tributária avança no Congresso. A mudança no sistema é um consenso, mas diversas questões levantam dúvidas e exigem ajustes. Autoridades, parlamentares e especialistas se reuniram, no **Correio Debate - Álcool e Tributação**: uma discussão consciente — parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas —, para abordar questões como carga tributária, mercado informal e combate ao contrabando. Veja nesta edição os principais pontos do encontro, realizado na sede do jornal.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



José Eduardo Macedo Cidades



Evento teve mediação dos jornalistas Adriana Bernardes e Carlos Alexandre, e transmissão pela internet



Efraim Filho



Gesner Oliveira



Fábio Soares de Melo



Carlos Eduardo Cabral de Lima



Carlos Eduardo Roehnis Lopes



Murilo Viana



Júlio Lopes



Daniel Monferrari



Alexandre Angoti



Andrey Correa



Reginaldo Lopes

PÁGINAS 6 A 9

Massacre em hospital de Gaza agrava crise no Oriente Médio

Um bombardeio ao Hospital Batista Al-Ahli Arab, na Cidade de Gaza, deixou "centenas de mortos" (foto), segundo o Ministério da Saúde palestino, atraindo o repúdio mundial e levou a Jordânia a cancelar cúpula entre o presidente dos EUA, Joe Biden, e líderes árabes. O grupo Hamas afirmou ao **Correio** que aviões israelenses lançaram dois mísseis sobre o prédio, onde milhares de civis se abrigavam. Israel nega a autoria e culpa a Jihad Islâmica. Protestos se espalharam pela Cisjordânia, Jordânia, Líbano e Iraque. O Irã avisou: "As chamas das bombas americano-israelenses [...] vão consumir em breve os sionistas".

Dawood Nemer/AFP



Redes Sociais/Reprodução



Filha de brasileira, Celeste Fishbein foi assassinada

Apoio para resgate

Presidente Lula conversa, por telefone, com os líderes da Turquia e do Irã, pede ajuda para a retirada de brasileiros da Faixa de Gaza, e reforça a importância da criação de um corredor humanitário.

PÁGINAS 2 E 11

CPMI centra fogo em Bolsonaro

O ex-presidente foi considerado, em relatório da Comissão Parlamentar do 8 de janeiro, articulador de uma tentativa de golpe de Estado. A relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA), pediu o indiciamento de 60 pessoas, entre elas, militares e assessores do antigo governo. O ex-secretário de Segurança da DF Anderson Torres e oficiais do alto comando da PMDF estão na lista. PÁGINAS 3 E 4, NAS ENTRELINHAS, 3 E EIXO CAPITAL, 16

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Meta do INSS é reduzir a fila

Presidente da autarquia, Alessandro Stefanutto, afirmou ao **CB.Poder** que o governo tem atuado para diminuir o tempo de espera por benefícios e para humanizar o processo. PÁGINA 10

Ed Alves/CB/D.A Press



Arthur Maia e Eliziane Gama: relatório deve ser votado hoje

Seleção

Brilho celeste

Uruguai vence Brasil por 2 x 0 nas Eliminatórias e quebra tabu de 22 anos. Neymar deixa jogo com torção no joelho.

PÁGINA 23

Câncer

Rede de cuidado

Seminário, amanhã, às 14h30, no **Correio**, discute as estratégias de combate à enfermidade.

PÁGINA 18

Aposentado

Cândido sai da PC

Decisão do TCDF foi confirmada com a publicação no **Diário Oficial**, ontem. Pedido foi feito em outubro.

PÁGINA 19

Criança encontrada morta em casa

A Polícia Civil não descarta a possibilidade de maus-tratos terem causado a morte de um menino de 2 anos, no Paranoá. Os pais foram encaminhados à 6ª Delegacia, que aguarda o laudo da perícia.

PÁGINA 18





HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Lula apela a Irã e Turquia para saída de civis de Gaza

Em conversa com os presidentes dos dois países, brasileiro insiste na construção de um corredor humanitário pela fronteira com o Egito

» HENRIQUE LESSA

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, conversou ontem, por telefone, com os líderes do Irã e da Turquia sobre a necessidade de se garantir a ajuda humanitária aos palestinos em Gaza e um salvo conduto para a saída de brasileiros e outros estrangeiros detidos na região — que é o epicentro da guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas. Apesar de a proposta de resolução que prevê a criação de um corredor de saída de Gaza ainda não ter sido aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, o governo segue negociando com os atores políticos da região.

Na conversa com o presidente Recep Erdogan, da Turquia, Lula reforçou a importância da criação desse corredor humanitário para a entrada de alimentos e medicamentos, o que sirva para a saída de estrangeiros da região rumo ao Egito. Ambos concordaram com a iniciativa e apontaram como inaceitáveis qualquer ataque a civis.

Na conversa, Lula disse a Erdogan que o Brasil repatriou de cerca de mil nacionais que estavam em Israel. Pediu ao presidente turco colaboração na negociação com o presidente Abdul Khalil Al-Sisi, do Egito, para a libertação de cerca de 30 brasileiros na Faixa de Gaza. O grupo espera por resgate nas localidades



O mais importante é termos a condição de que mulheres, crianças e idosos não sofram as consequências daqueles que querem guerra. Fico triste quando vejo a dificuldade de o povo pobre construir uma casa, um hospital. E como isso é facilmente destruído na guerra"

Lula a Ebrahim Raisi, presidente iraniano

de Khan Younis e Rafah — ainda território palestino —, mas próximo à fronteira egípcia.

A conversa com o presidente Ebrahim Raisi, do Irã, seguiu no mesmo tom. Lula ressaltou a situação do grupo de brasileiros que aguarda pela abertura da passagem de Rafah para voltar ao Brasil. Mas o líder iraniano colocou como condição fundamental para a criação do corredor

humanitário o fim imediato dos bombardeios de Israel e a suspensão do bloqueio a Gaza.

O governo do Irã é apontado como o principal financiador dos terroristas do Hamas. O país é acusado de estar por trás dos ataques de 7 de outubro, que mataram mais de 1.400 pessoas — incluindo três brasileiros. O governo de Teerã nega enfaticamente qualquer participação.

“O mais importante é termos a condição de que mulheres, crianças e idosos não sofram as consequências daqueles que querem guerra. Fico triste quando vejo a dificuldade de o povo pobre construir uma casa, um hospital. E como isso é facilmente destruído na guerra”, disse Lula a Raisi, segundo nota divulgada pela Presidência da República.

Já a votação pelo Conselho de

Segurança da resolução proposta da diplomacia brasileira foi adiada mais uma vez ontem. O documento pede a criação de um corredor humanitário em Gaza e condena qualquer ataque contra a população civil, tanto na Palestina como em Israel.

A votação tinha sido adiada na segunda-feira para garantir a construção de um acordo quanto aos termos. Mas, ontem, quando

deveria ser discutida, o bombardeio a um hospital em Gaza — que causou a morte de mais 500 civis — suspendeu as tratativas. No Ministério das Relações Exteriores, fontes indicam que não haveria possibilidade de se fechar um consenso em torno do texto depois de um ataque que tirou a vida de pelo menos cinco centenas de pessoas que nada tem a ver com os conflitos.

Filha de brasileira é encontrada morta

A morte da israelense Celeste Fishbein, de 18 anos, foi confirmada ontem, depois que desapareceu, em 7 de outubro, quando os terroristas do Hamas promoveram um ataque a vários kibutzim próximos da Faixa de Gaza — quando chacinaram centenas de pessoas e sequestraram outras. Ela vivia em Beeri, uma comunidade no sul de Israel, com uma população de 1,2 mil habitantes.

Celeste tinha 18 anos e era filha e neta de brasileiras. Seu corpo foi encontrado pelas forças de segurança israelenses. Em Beeri — uma das maiores das 12

aldeias que compõem o conselho regional de Eshkol, que fica ao longo da fronteira com a Faixa de Gaza —, ela trabalhava como cuidadora de crianças.

A confirmação da morte foi feita por parte da família materna de Celeste, que mora em São Paulo. Era filha de Gladys Fishbein e neta de Sarah Fishbein, que nasceram em Guaratinguetá (SP) e, atualmente, vivem em Israel. O pai da jovem é israelense e ela não tinha cidadania brasileira.

A comunidade rural de Beeri foi o alvo inicial dos terroristas. Embora o serviço militar seja

obrigatório para todos os israelenses quando completam 18 anos, Celeste não se alistou para servir ao Exército, pois tinha estilhaços de um foguete no corpo — lançado da Faixa de Gaza, em 2012 —, que caiu no kibutz onde vivia.

Não é a primeira vez que a família de Celeste é vítima de atentados. A prima da mãe de Celeste, Flora Rosenbaum, ficou ferida em um ataque, em 9 de agosto de 2001. Ela viajava por Israel acompanhada do marido, Jorge Balazs, e da enteada. A família passava em frente a uma pizzaria, em Jerusalém, quando um suicida

palestino detonou uma bomba.

A explosão matou 18 pessoas e deixou cerca de 100 feridos. Um dos mortos era o marido de Flora, então com 69 anos. Ela ficou internada no hospital Hadassah Ein Keren, em Jerusalém, por 17 dias.

Na segunda-feira, Flora publicou um vídeo em suas redes sociais clamando pela vida de Celeste. “Fui vítima de um atentado terrorista em 2001. Perdi meu marido no atentado. Minha enteada também foi ferida. Estamos, agora, com uma prima sequestrada pelo Hamas (...) Mais uma brasileira no meio deles”, disse.



Celeste foi sequestrada no dia 7, quando o Hamas iniciou a ofensiva

Embaixada de Israel e PT trocam acusações

Myke Sena/Agência Câmara

» RENATO SOUZA

A Embaixada de Israel e o PT trocaram, ontem, críticas por conta de uma resolução do partido que condena ataques realizados por forças israelenses à Faixa de Gaza. Em nota, a representação diplomática entende que é razão de repúdio colocar no mesmo nível as incursões militares israelenses com os atos do Hamas. No dia 7, um ataque do grupo terrorista deixou mais de mil mortes em solo israelense e sequestrou pelo menos 120 pessoas.

No texto, a embaixada afirma que o partido que defende direitos humanos deveria diferenciar o ato de “proteger seus

cidadãos” com atentados. “É muito lamentável que um partido que defende os direitos humanos compare a organização terrorista Hamas, que vai de casa em casa para assassinar famílias inteiras, com o que o governo israelense está fazendo para proteger os seus cidadãos”, destaca a embaixada.

A representação diplomática afirma, ainda, que “qualquer pessoa que pense que o assassinato bárbaro, a violação e a decapitação de pessoas é uma posição política, ou que se trata apenas de uma luta política legítima, possui uma extrema falta de compreensão da atual situação”. Afirma, ainda, que “deve ser feita uma forte separação entre a

organização terrorista Hamas e os palestinos”.

Assinada pela deputada Gleisi Hoffman (PR), presidente do PT, o partido rebateu a manifestação da embaixada. “Quem representa no Brasil o governo que fez um ataque desta natureza [a legenda refere-se ao ataque ao hospital, ontem, em Gaza, cuja autoria é negada pelo governo israelense e que matou aproximadamente 500 pessoas] não tem autoridade moral para falar em direitos humanos”, acusou.

O PT destaca, também, que ao contrário do texto da embaixada, o diretório nacional do partido condenou “os ataques inaceitáveis, assassinatos e sequestro de civis, cometidos

tanto pelo Hamas quanto pelo Estado de Israel”. Salienta, porém, que a retaliação do governo de Israel configura “um genocídio contra a população de Gaza, por meio de um conjunto de crimes de guerra” — como o corte de água potável, energia, alimentos e remédios.

Por fim, o partido ressalta que “Israel é um país amigo”, mas que o posicionamento da embaixada “é irresponsável”. “Afirmar que o PT considera o assassinato bárbaro, a violação e a decapitação de pessoas luta política legítima”, como faz a nota da embaixada, é uma atitude inaceitável por parte de quem tem a responsabilidade de representar no Brasil um país amigo”, critica o partido.



Assinada por Gleisi, nota do PT acusa Israel de promover matança

8 DE JANEIRO

Relatório da CPI indicia Bolsonaro e generais

Documento atribuído ao ex-presidente construção do golpe com beneplácito dos militares

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER

A relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, Eliziane Gama (PSD-MA) apresentou, ontem, o relatório da conclusão dos trabalhos do colegiado. Em mais de 1,3 mil páginas, o documento atribuiu ao ex-presidente Jair Bolsonaro a arquitetura de uma tentativa de golpe de Estado, cujo ápice foi a invasão e o vandalismo às sedes dos Três Poderes. E aponta os principais generais do Exército que o cercavam como ativos participantes na tentativa de interromper a normalidade democrática no país.

O relatório indicia Bolsonaro por associação criminosa, violência política, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. De acordo com o documento, o ex-presidente “nunca nutriu simpatia por princípios republicanos e democráticos”. Acusa-o, ainda, de manipular a “massa” com um “discurso de ódio”. “Tentou-se corromper, obstruir e anular as eleições. Um golpe de Estado foi ensaiado e, por fim, foram estimulados atos e movimentos desesperados de tomada de poder. O 8 de janeiro é obra do que chamamos de ‘bolsonarismo’”, afirmou Eliziane.

Chamou a atenção na sessão que a leitura do relatório foi acompanhada em silêncio, tal como aconteceu, também, na apresentação do voto em

Ed Alves/CB/D.A. Press



Eliziane leu as mais de mil páginas sem interrupções. Mas, para hoje, espera-se clima de guerra na sessão

separado dos bolsonaristas e do senador Izalci Lucas (PSDB-DF). Para hoje, quando os três serão levados à votação, não se espera a mesma calma.

No relatório, a senadora afirma que o 8 de janeiro não foi um ato isolado, mas sim uma “mobilização idealizada, planejada e preparada com antecedência”, com “autoria intelectual” de Bolsonaro. Por isso, o texto pede o indiciamento de 17 bolsonaristas apontados como financiadores.

Outros 167 nomes foram citados pela senadora no relatório (saiba quem são os principais deles no quadro abaixo). Além das sugestões de indiciamento, Eliziane também pediu “aprofundamento das investigações” para 106 suspeitos de

envolvimentos nos atos que antecederam o 8 de janeiro, como os acampamentos em frente ao Quartel-General do Exército, em Brasília; os ataques na capital, em 12 de dezembro, quando um grupo de baderneiros tentou invadir a sede da Polícia Federal (PF); a bomba colocada em um caminhão-tanque, próximo do aeroporto de Brasília, na véspera do Natal de 2022; e os bloqueios de rodovias após o segundo turno das eleições presidenciais do ano passado.

Entre os investigados, a relatora sugeriu que “autoridades competentes” fizessem apurações mais detalhadas sobre as supostas omissões do governador Ibaneis Rocha em 8 de janeiro. Porém, ao **Correio**, ele

afirmou estar “muito tranquilo” sobre o relatório final da CPMI e que não existem provas.

“Fiz depoimento espontâneo na Polícia Federal, sofri uma busca e apreensão em todos os meus endereços, entreguei meus telefones e computadores, também espontaneamente. E nada foi encontrado contra mim e meus atos. É ter paciência e esperar o tempo da Justiça”, salientou Ibaneis.

Alvo dos bolsonaristas, o general Gonçalves Dias, ex-diretor do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), foi poupado por Eliziane. Para ela, a conduta de GDias não poderia ser igualar “à de seus subordinados” porque ele estava no cargo há apenas sete dias.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



A derrota dos “cavaleiros húngaros” na CPMI do 8/1

A CPMI se reúne hoje, novamente, para apreciar o relatório da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), que pediu o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e de mais 60 pessoas por tentativa de golpe de estado, em 8 de janeiro deste ano, quando foram invadidos e vandalizados os palácios do Executivo, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal. Oito generais e um almirante, entre 22 militares de diversas patentes, e mais oficiais do alto escalão da Polícia Militar do Distrito Federal, policiais federais e rodoviários, empresários, um influenciador e a deputada Carla Zambelli (PL-SP) foram indiciados.

Os deputados e senadores de oposição apresentaram um relatório alternativo, no qual culpam o governo Lula pelos acontecimentos e pedem o indiciamento do ministro da Justiça, Flávio Dino; do general Gonçalves Dias, então o ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); do ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) Saulo Moura Cunha; e do ex-subcomandante da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), coronel Klepter Rosa Barbosa. O senador Izalci Lucas (PSDB-DF) também pretende apresentar um relatório paralelo, que acusa o governo Lula de omissão diante das falhas no sistema de segurança encarregado de guarnecer externamente os Três Poderes.

O relatório de Eliziane é uma peça política robusta, em defesa da democracia, que irá para os anais da história da República, mas que precisa ainda ser aprovado pela Comissão. Caso isso ocorra, como previsto, os relatórios apresentados pela bancada bolsonaristas e por Izalci não serão apreciados.

O ineditismo está no pedido de indiciamento dos generais Braga Netto, candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro e ex-ministro da Casa Civil e da Defesa; Augusto Heleno, ex-ministro do GSI; Luís Eduardo Ramos, ex-ministro da Casa Civil; Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; Freire Gomes, ex-comandante do Exército; Ridauto Lúcio Fernandes; Carlos José Penteado, ex-secretário-executivo do GSI; e Carlos Feitosa Rodrigues, ex-chefe da Secretaria de Coordenação e Segurança Presidencial do GSI; além do almirante Almir Garnier Santos, ex-comandante da Marinha.

A aprovação do relatório será um marco histórico em relação ao tratamento dado aos militares de alta patente pelo Congresso, porque os sequestros e assassinatos cometidos durante o regime militar não foram punidos, em razão da Lei da Anistia. É um resultado surpreendente, primeiro, porque a CPMI foi requerida pela oposição e, ao final, virou-se contra Bolsonaro e seus aliados. Segundo, porque a CPMI evitou constar os generais em audiências, mas eles foram indiciados em razão das provas que foram reunidas.

Os atuais comandantes militares lavaram as mãos em relação aos colegas, depois da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Até então, nos bastidores, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, ainda trabalhava para evitar o indiciamento dos generais.

O fracasso golpista

Onde entram os “cavaleiros húngaros”? Em agosto de 2021, o confronto entre Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal estava instalado, culminando com as manifestações do 7 de setembro daquele ano, com os ataques e ameaças do presidente ao ministro Alexandre de Moraes, o que provocou dura reação do presidente da Corte, ministro Luiz Fux. Bolsonaro escalara as tensões com o STF para provocar uma crise institucional e mudar as regras do jogo das eleições de 2022, com apoio das Forças Armadas, o que não ocorreu.

Entretanto, as investigações sobre os acontecimentos de 8 de janeiro mostraram que havia uma conspiração golpista em curso, que não envolveu todo o alto comando das FAs, mas contou com a participação direta ou omissão de ocupantes dos altos escalões do Palácio do Planalto, dos ex-comandantes do Exército e da Marinha; dos diretores das polícias Federal (PF) e Rodoviária Federal (PRF); dos comandantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) e do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, que é policial federal.

Bolsonaro explorava as insatisfações da cúpula militar com o STF por causa da anulação das condenações do então ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que já era o favorito nas pesquisas eleitorais desde 2021. Na ocasião, comparei o envolvimento desses militares com o projeto golpista a um episódio da Guerra dos 30 Anos (1618-1648), que conflagrou a Europa. Um grupo de 45 cavaleiros húngaros, com suas armaduras, durante seis meses aterrorizou o condado de Flandres, a região flamenca da Bélgica. São citados pelo pensador italiano Antônio Gramsci, nos *Cadernos do Cárcere*, que indagava: “Como conseguiram? Como e por que o grande número, mais forte, se submete ao pequeno?”

No caso do 8 de janeiro, os “cavaleiros húngaros” não conseguiram. O grupo de generais em vias de serem indiciados pela CPMI do 8 de janeiro, saudosista do regime militar, estava fadado ao fracasso porque o mundo mudou e a democracia brasileira tem instituições mais fortes do que imaginavam.

No relatório, Eliziane rechaçou a tese de que os atos de 8 de janeiro ocorreram de forma espontânea. “Nosso objetivo foi entender como isso aconteceu; como alguns milhares de insurgentes se radicalizaram, se organizaram e puderam romper, sem muita dificuldade, os sistemas de segurança que deveriam proteger a Praça dos Três Poderes. As investigações aqui realizadas, os depoimentos colhidos, os documentos recebidos permitiram que chegássemos a um nome em evidência e a várias conclusões. O nome é Jair Messias Bolsonaro”, destacou.

OS ARTÍFICES

Jair Bolsonaro — Ex-presidente e considerado no relatório da CPMI como mentor, moral e intelectual, da tentativa de golpe de 8 de janeiro. “Se utilizou como pôde do aparato estatal para atingir seu objetivo maior: cupinizar as instituições republicanas brasileiras até a sua total esfacelamento, de modo a se manter no poder, de forma perene e autoritária”, diz um trecho do documento.

Ed Alves/CB/DA.Press



Walter Braga Netto — Ex-ministro da Defesa e, depois, candidato a vice na chapa à reeleição, é classificado como um dos mentores da radicalização no Exército. “Como General do Exército, tinha papel fundamental na arrematamento de apoio político dentro da caserna. Também teria relevante função caso de fato fosse colocada em prática qualquer tentativa golpista”, aponta o relatório.

Jos? Dias/PR



Augusto Heleno — Responsável pelo Gabinete de Segurança Institucional, aderiu a Bolsonaro e ao bolsonarismo antes mesmo da chegada ao governo. Segundo o relatório, “não há como retirar sua responsabilidade pela adesão subjetiva ao desígnio de Jair Bolsonaro, de atuar dolosamente para que houvesse tentativa de praticar atos contra o Estado Democrático de Direito”.

Ed Alves/CB/DA.Press



Luiz Eduardo Ramos — Ex-ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência, ex-ministro-chefe da Secretaria de Governo e ex-ministro da Casa Civil, ajudou ativamente na montagem da farsa que visava descredenciar as urnas eletrônicas e a eleição. “Convidou o técnico em eletrônica Marcelo Abrileri, que dizia ter provas de fraudes ocorridas nas eleições de 2014. Na verdade, as ‘provas’ eram simplesmente diferenças na velocidade de processamento dos votos eletrônicos”, lembra o relatório.

Ed Alves/CB/DA.Press



Paulo Sérgio Nogueira — Ex-ministro da Defesa, tentou emparedar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), inclusive realizando uma fiscalização paralela da contagem de votos que nada encontrou de irregular. Diz o relatório que “teria se utilizado de um hacker para descredibilizar o sistema de votação nacional. Teria havido diversos encontros presenciais entre Nogueira e (o hacker Walter) Delgatti, no edifício do próprio Ministério da Defesa”.

Divulgação



Almir Garnier — Além de não ter passado o posto de comandante da Marinha para seu sucessor, soube-se depois que o almirante se colocou à disposição de Bolsonaro para uma quartelada. “Garnier seria um dos quatro elementos que alimentavam o espírito golpista de Bolsonaro”, aponta o relatório.

Marcos Corrêa/PR



Mauro Cid — Ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, foi testemunha ocular de vários episódios relacionados à tentativa de golpe. Além disso, atuou como agente pessoal do ex-presidente intermediando a venda de joias e relógios de alto valor que seriam presentes ao Estado brasileiro, e não ao mandatário da hora. “Não pode admitir a tese de que Mauro Cid apenas cumpria ordens, e como tal, responsabilidade penal tão somente deve ser atribuída ao autor da determinação”, afirma o documento.

Ed Alves/CB/DA.Press



Anderson Torres — Ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, depois secretário de Segurança Pública do DF, é apontado como “uma das autoridades públicas que mais possuía conhecimento a respeito das ameaças golpistas, especialmente durante o período depois das eleições presidenciais de 2022”. “Foi diretamente responsável pela realização das blitze na região Nordeste no segundo turno das eleições presidenciais”, acusa o relatório.

Ed Alves/CB/DA.Press



Marília Alencar — Ex-auxiliar de Anderson Torres no Ministério da Justiça, “atuou, como diretora de inteligência do MJ durante a gestão de Anderson Torres, para confeccionar o boletim de inteligência que mapeou os municípios que receberam mais de 75% dos votos para os candidatos no segundo turno”. “Inegavelmente, possuía informações sigilosas e antecipadas a respeito do risco de ocorrência de atos antidemocráticos do dia 8 de janeiro”, conclui o relatório.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Silvinei Vasques — Ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), “foi diretamente responsável pelo planejamento, operacionalização e execução das blitze realizadas na região Nordeste, no segundo turno das eleições presidenciais de 2022, direcionadas especificamente para rodovias federais que conectavam municípios cujos eleitores votaram majoritariamente no candidato Luiz Inácio Lula da Silva”. “Instrumentalizou o cargo que ocupava para atuar politicamente em favor do então candidato à reeleição”, mostra o documento.

Minervino Júnio/CB/DA.Press



Carla Zambelli — Bolsonarista de primeira hora, a deputada federal é apontada como sendo a ponte entre o hacker Walter Delgatti e Bolsonaro no esquema para desacreditar as urnas eletrônicas. “Foi diretamente responsável por apresentar Walter Delgatti Neto, o hacker envolvido na Operação Spoofing, a diversas autoridades de alto relevo da administração federal”. “É inegável que a deputada, abusando de suas prerrogativas parlamentares, difundiu informações falsas a respeito do processo eleitoral”, diz o relatório.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



PEDIDO DE INVESTIGAÇÃO

Ibaneis Rocha — O governador do DF “tinha pleno conhecimento do risco de atos violentos. Contudo, conforme amplamente sabido, o efetivo das forças de segurança no dia 8 de janeiro foi reduzido, ainda mais se considerarmos os inúmeros avisos de que atos violentos ocorreriam” — aponta o relatório. “Em razão de esta comissão não possuir competência constitucional para investigar governadores de Estados-membros, apontamos a necessidade de aprofundamento das investigações pelas autoridades competentes”, pede a CPMI.



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

Marcação a distância

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), está na China para uma viagem oficial, mas não se desligou das articulações em Brasília. Ele montou um gabinete para monitorar a discussão e a votação sobre a taxação dos fundos exclusivos e de offshores. A proposta seria votada ontem, mas os parlamentares decidiram adiar para a semana que vem e aproveitar o hiato de tempo para alterar alguns pontos do relatório do deputado Pedro Paulo (PSD-RJ).

Bola dividida

A possibilidade de Lula dividir a Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que faz a gestão de portos potiguaras e também de Alagoas, pode acirrar os ânimos na política. Isso porque tanto Lira quanto o senador Renan Calheiros (MDB-AL) querem comandar a estatal. Aliados do presidente já avisaram que não será possível agradar a gregos e troianos. A Codern tem um plano de investimento de mais de R\$ 30 milhões para este ano.

Lição do passado

O secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli, se reúne, hoje, com José Mariano Beltrame, no Rio de Janeiro, que foi secretário de Segurança Pública fluminense por mais de nove anos, entre 2007 e 2016, e enfrentou diversas crises na área. Entre elas, coordenou a retomada do Complexo do Alemão, em 2007, e foi um dos idealizadores das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). “Temos que buscar aprender com os que já trilharam o mesmo caminho que percorremos hoje”, disse Cappelli à coluna.

Com a bênção do sol

O Grupo Delta Energia informou que vai ampliar sua atuação em energia solar no Brasil. O plano de investimentos prevê a construção de fazendas solares com 110 megawatts-pico (MWp) de potência instalada, que devem entrar em operação até junho de 2024. Segundo a empresa, as usinas fotovoltaicas atuarão em nove estados do Sudeste, Sul, Nordeste, Centro-Oeste, além do Distrito Federal. A previsão da companhia é atender cerca de 60 mil unidades consumidoras no país.

Foco na agenda econômica

Apesar das atenções voltadas para os desdobramentos do relatório da CPMI do 8 de Janeiro, associações, sindicatos e entidades da área do fisco estão em peregrinação no Congresso, desde o início da semana, em busca de entendimento pela reforma tributária. Os setores seguem insatisfeitos e temem perder com as mudanças a serem implementadas. Do mesmo lado aparecem os estados e municípios, que não estão totalmente de acordo com o projeto. Para os aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a agenda econômica deve ser prioridade do Executivo.



Cheiro de (nova) derrota

A semana não está sendo nada fácil para o ex-presidente Jair Bolsonaro. Além do pedido de indiciamento pelo relatório da CPMI do 8 de janeiro, o ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), marcou para os próximos dias 24, 26 e 31 o julgamento das ações que apuram as condutas do ex-chefe do Planalto nos atos de 7 de setembro de 2022. O MP Eleitoral defendeu a inelegibilidade de Bolsonaro — que já foi condenado por uso indevido dos meios de comunicação.

Tiro na água

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou o pedido para que fosse imposta nova inelegibilidade ao ex-presidente Jair Bolsonaro. A Corte julgou três ações que acusaram Bolsonaro e o então vice na chapa à reeleição, Walter Braga Netto, por abuso de poder político e uso da estrutura pública para fins eleitorais. Duas das ações foram apresentadas pelo PDT e uma terceira pela coligação que elegeu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Para a posteridade

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) homenageou ex-membros da Corte, por meio da exposição de fotos dos ex-presidentes, vice-presidentes e corregedores. Um deles foi o desembargador Humberto Ulhôa, ex-presidente do TRE-DF. Ele entrou para a magistratura em 2003, no TJDF, onde foi vice-presidente e também corregedor. Em 2020, tomou posse como presidente do tribunal regional e exerceu o mandato até 2022.

BNDES e direitos humanos

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Aloizio Mercadante, o diretor de Compliance e Riscos da instituição, Luiz Navarro, e o ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvío Almeida, assinam, na tarde de hoje, um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) para o aprimoramento das políticas de governança em direitos humanos do BNDES. A cerimônia será no Rio de Janeiro. Após a assinatura, Mercadante e Silvío Almeida ministrarão a palestra “A importância do BNDES na difusão da agenda de Direitos Humanos no meio empresarial”.

8 DE JANEIRO

Tentativa de enredar Lula e Dino

Voto em separado dos bolsonaristas não vê manobra golpista, mas sim uma trama para o atual governo tirar proveito político

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER

Confirmando aquilo que estava anunciado, os bolsonaristas apresentaram, ontem, um voto em separado ao relatório da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) para o fechamento dos trabalhos da CPMI do 8 de janeiro. Nenhum integrante do governo anterior foi incluído no documento dos opositoristas, que tentam enredar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro Flávio Dino (Justiça e Segurança Pública) e o ex-diretor do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Gonçalves Dias. Para o grupo, tratou-se de uma trama — e não uma tentativa de golpe — de incitação ao vandalismo contra as sedes dos Três Poderes a fim de tirar proveito político. As chances de o voto em separado dos bolsonaristas ser aprovado são consideradas nulas, uma vez que a CPMI tem maioria governista. A ideia, porém é marcar posição contra o governo atual e tentar emparedar Eliziane e desacreditá-la — acusam-na de ajudar o general GDias no depoimento que prestou à comissão.

Em um documento de mais de 300 páginas, os bolsonaristas pediram pelo indiciamento de Lula, citado pelo menos 80 vezes no voto em separado, de Dino e de GDias. Mas eles não foram os únicos que, para os parlamentares alinhados com o ex-presidente, estariam envolvidos na suposta trama golpista do atual governo. Citam também o ex-diretor-adjunto da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Saulo Moura da Cunha; o coronel Klepter Rosa Gonçalves, ex-comandante-geral da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), promovido pelo então interventor Ricardo Cappelli; e o tenente-coronel

Paulo José Ferreira de Souza Bezerra, ex-chefe interino do Departamento Operacional da PMDF.

O texto é assinado pelos deputados Abílio Brunini (PL-MT), Alexandre Ramagem (PL-RJ), André Fernandes (PL-CE), Marcos Feliciano (PL-SP), Maurício Marcon (Podemos-RS), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Rodrigo Valadares (União-SE). Também respaldam o voto em separado os senadores Cleitinho (Republicanos-MG), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Damarens Alves (Republicanos-DF), Eduardo Girão (Novo-CE), Esperidião Amin (PP-SC), Filipe Barros (PL-PR), Jorge Seif (PL-SC), Magno Malta (PL-ES) e Marcos Rogério (PL-RO).

“Esse relatório da relatora (Eliziane Gama) é muito mais uma fantasia do que um documento oficial. Muitas pessoas expostas, vidas arruinadas, muita narrativa, tudo isso para atingir um só homem: Jair Bolsonaro. Nós, da oposição, estamos apresentando esse relatório, porque ele restabelece a verdade. A verdadeira história do dia 8 de janeiro vai ser contada”, comentou Malta.

Para os bolsonaristas, as ações dos vândalos não poderiam ser consideradas um golpe, pois foram “democráticas e desejáveis em um Estado de Direito”. Afirma, ainda, que houve uma “visível instrumentalização dos atos de 8 de janeiro pelo governo Lula”. “Durante a CPMI, por muitas vezes os parlamentares signatários deste voto em separado afirmaram e reafirmaram que a narrativa de golpe de Estado era absolutamente fantasiosa, pois se trata de crime impossível. Não se realiza golpe de Estado e nem se turba o exercício de poderes constituídos sem armas, sem qualquer apoio proveniente dos próximos poderes constituídos, e em um domingo”, diz o voto dos bolsonaristas.

Marcos Oliveira/Agência Senado



Muitas pessoas expostas, vidas arruinadas, muita narrativa, tudo isso para atingir um só homem: Jair Bolsonaro. Nós, da oposição, estamos apresentando esse relatório, porque ele restabelece a verdade. A verdadeira história do dia 8 de janeiro vai ser contada”

Senador Magno Malta (PL-ES)

OS ALVOS PRINCIPAIS

LUÍZ INÁCIO LULA DA SILVA — Para a oposição, o presidente deliberadamente deu as costas para a balbúrdia de janeiro. “No dia 8 de janeiro de 2023, Lula estava no município de Araraquara (SP), cujo prefeito é Edinho Silva (PT), ex-tesoureiro da campanha à reeleição da ex-presidente Dilma Rousseff e ex-ministro da Secretaria de Comunicação Social (...). Apesar de o governo tentar esconder, este colegiado conseguiu descobrir que a Abin produziu e difundiu, entre os dias 3 e 8 de janeiro, nada menos do que 33 alertas sobre todos os riscos envolvidos nas manifestações de 8 de janeiro, sendo os 11 mais importantes repassados diretamente para o celular do general Gonçalves Dias”, diz o voto em separado.



FLÁVIO DINO — O ministro da Justiça e Segurança Pública é acusado pelos bolsonaristas de se omitir diante de, segundo a oposição, uma fatura de evidências de que algo aconteceria em 8 de janeiro. “Na mesma linha de escamotear os fatos verdadeiramente ocorridos naquela semana que antecedeu o dia 8 de janeiro, Flávio Dino afirmou que não havia recebido alertas da Abin sobre os riscos de violência e depreação Convocado pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados para prestação de esclarecimentos, em 28 de março de 2023, o ministro afirmou textualmente que a Abin não avisou ao Ministério da Justiça sobre possíveis atos de vandalismo. E, confrontado por parlamentares, reiterou o que disse”



GONÇALVES DIAS — Segundo os bolsonaristas, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional pode ser enquadrado pela “sua completa omissão em relação aos atos de vandalismo, devidamente materializada pela (i) relação amigável que mantinha com os invasores; pela (ii) sonegação dolosa dos inúmeros alertas inteligência recebidos e pelo (iii) não acionamento proposital do plano de operações Escudo do Planalto, o qual, conforme apuração desta CPMI, seria capaz de evitar a ocorrência das depreações sofridas pelos prédios públicos, independentemente de atuação das forças distritais”.





BOLSA FAMÍLIA

Mais R\$ 50 para quem tem bebê até 6 meses

Adicional já está incluído na folha do benefício que começa a ser paga hoje. Serão seis parcelas. Proposta é garantir a segurança nutricional de mães e filhos

» RENATO SOUZA

Nesta semana em que o programa Bolsa Família completa 20 anos, o governo federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), anunciou o incremento de R\$ 50 para famílias beneficiárias que tenham crianças de zero a seis meses em casa. A medida pretende garantir segurança nutricional para mães e bebês com essa idade. Dados do programa de transferência de renda apontam que, neste ano, por meio de uma busca ativa, 2,3 milhões de pessoas ingressaram no grupo de atendidos pela iniciativa.

O calendário de pagamentos do mês de outubro começa hoje e o adicional de R\$ 50 já está incluído. Ao todo, de acordo com o MDS, serão seis parcelas.

A novidade faz parte do Benefício Variável Nutriz (BVN), que integra a cesta de auxílios do Bolsa Família. Dados de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) apontam que a insegurança alimentar e nutricional acomete mais de um terço da população brasileira (36,7%).

“Um dos principais objetivos do Benefício Variável Nutriz é garantir melhores condições de nutrição à mãe, se ela for a responsável pela(s) criança(s), e ao bebê, auxiliando na promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, dada a grande relevância da amamentação nos primeiros seis meses de vida. Mas o responsável familiar terá direito ao benefício mesmo se a criança não estiver em aleitamento materno, como forma de garantir qualquer outro tipo de alimentação ao bebê”, salienta o ministério.

Um evento será realizado, sexta-feira, para comemorar as duas décadas de existência do Bolsa Família. Há a expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participe por meio de videoconferência — seria a primeira aparição pública após a cirurgia que realizou para implantar uma prótese no quadril. Lula ainda está em processo de recuperação da cirurgia.

O evento deve reunir, ainda, profissionais que são egressos do Bolsa Família — que foram amparados pelo programa e conseguiram ascender socialmente. O programa é um dos maiores do mundo em matéria de

MDS/Divulgação



Acréscimo começa a ser pago a partir de hoje. Programa completa 20 anos

transferência de renda a famílias de baixa renda. Para receber o benefício, é necessário que as famílias garantam que crianças e adolescentes permaneçam na escola e com cartão de vacinação em dia.

O governo conseguiu incluir 2,39 milhões de novas famílias no Bolsa Família entre março

a outubro. Isso porque foi feita uma busca de pessoas em situação de vulnerabilidade social, cujo foco são integrantes de grupos Populacionais Tradicionais e Específicos (GPTE) — como a população em situação de rua, povos indígenas, pessoas com deficiência, idosos e crianças exploradas pelo trabalho infantil.



ALEXANDRE GARCIA

QUANDO E SE HOVER PAZ, ESTAREMOS DE VOLTA POR AQUI, DESFRUTANDO A PAZ DOS PASSIVOS E OMISSOS

Xingu e Gaza

São Félix do Xingu, no Pará, está a 1.600km ao norte de Brasília. Gaza está a leste, mais de 10.000km. Para os brasileiros em geral, Gaza é vizinha e São Félix do Xingu é no outro mundo. Não sei se é a tal síndrome de vira-lata, diagnosticada por Nelson Rodrigues, em que a vida brasileira vale menos que as outras, ou se é um mecanismo de fuga, identificado por Freud, que faz a gente se interessar menos por pesadelos no próprio país e viver algum sonho d'além-mar.

Fatos gravíssimos estão acontecendo ao norte de Brasília. Faz semanas que fervem os espíritos de brasileiros da Vila Renascer, resultado de um assentamento do Incra em 1994, “indevido” segundo a Funai, na reserva Apyterewa, de 980 mil hectares, onde, em 1998, viviam 218 índios parakanã.

Veio ordem para desalojar os colonos, que plantam de tudo e criam gado de subsistência, e demolir o povoado, inclusive a escola. Vivem da agricultura familiar e, como não têm para onde ir, resistem. A Força Nacional foi para lá — helicópteros, lbama, Funai — e o que acontece tem sido considerado irrelevante pelo país à sua volta.

Nesta semana, previsível, tivemos o primeiro sangue derramado. Um dos que resistiam recebeu dois tiros — um no tórax e outro no abdômen. Ozeias dos Santos Ribeiro, de 37 anos, produtor rural, pai de família. Morto, ironicamente, em Renascer. Em vídeo, o prefeito João Kleber

relata que ligou para o governador Helder Barbalho, que ligou para o presidente Lula. Ontem, enquanto a população recebia a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa, o ministro da Justiça Flávio Dino mandava suspender a operação de banir a vila para refletir.

Enquanto isso, em Mato Grosso do Sul, a 1.000km de Brasília, dois ônibus desembarcam com 80 índios em Rio Brilhante, e invadiram uma fazenda de 400 hectares, com 7 mil sacos de soja recém colhidos e milho por semear. Foi o que contou, na tribuna da Assembléia Legislativa, o ex-governador Zeca do PT, hoje deputado estadual. Ele garantiu que Lula pensa em garantir os direitos dos indígenas, mas nunca concordou com invasões de terras produtivas.

Esses episódios mostram uma insegurança básica que afeta o território nacional: a insegurança fundiária, agravada após a interpretação do Supremo do marco temporal deixado pelos constituintes. Quem poderia fazer alguma coisa, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), declarou em Paris, ao Correio Braziliense, que não vai pautar medidas populares “porque qualquer instabilidade é muito ruim para o país”.

Manter o atual estado de coisas, para ele, é melhor. Vamos fingir que está tudo muito bem, porque, afinal, a mais de 10.000 km de distância, o Hamas quer eliminar Israel e Israel quer, antes, eliminar o Hamas. Quando e se houver paz por lá, estaremos de volta por aqui, desfrutando a paz dos passivos e omissos.



Prêmio
**CORREIO
BRAZILIENSE**
CASACOR Brasília

Escolha quais são os **melhores projetos** de decoração, design e paisagismo.

Categorias para votação júri popular:

- ◆ Sonho de Sala
- ◆ Sonho de Quarto
- ◆ Sonho de Banheiro
- ◆ Sonho de Cozinha

Acesse nos seus ambientes favoritos até **22 de outubro:**



Patrocínio:



Apoio:



CASACOR
BRASILIA

Realização:

**CORREIO
BRAZILIENSE**



“Reforma tributária não é para ajudar governos”

Setor de bebidas destiladas vê mudança do sistema de impostos como uma “necessidade histórica” do país, mas defende ajustes, como a isonomia tributária dentro do segmento, além do reforço da fiscalização para coibir a ilegalidade

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND

Depois de aprovada pela Câmara dos Deputados, no primeiro semestre do ano, a reforma tributária começa a tramitar no Senado Federal, e, apesar de a necessidade de mudança do atual modelo ser consensual, ajustes ainda precisam ser feitos, de acordo com analistas, parlamentares e empresários que participaram do seminário *Correo Debate: Álcool e Tributação: uma discussão consciente*, realizado, ontem, pelo *Correo Braziliense*, em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD).

“Mudar o modelo é bem-vindo. O grande desafio está na carga tributária das alíquotas. Esse é o grande drama, porque a mudança do modelo está perto do consenso”, afirmou o senador Efraim Filho (União-PB), líder do partido no Senado, e coordenador do grupo de trabalho sobre a reforma tributária na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). De acordo com o parlamentar pernambucano, o primeiro consenso no debate entre os senadores é que o atual modelo está esgotado. “Não dá para ficar como está”, frisou.

Pouco antes, o presidente da Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), José Eduardo Macedo Cidade, reforçou a importância da mudança tributária sobre o consumo, mas reconheceu que o debate em torno do tema ainda é muito complexo. “É importante deixar claro que a primeira fase da reforma, centrada na definição dos impostos sobre o consumo, é uma necessidade histórica da sociedade brasileira. Especialmente no que se refere à simplificação dos procedimentos e da legislação fiscal”, afirmou.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019 prevê a fusão de cinco tributos — Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



José Eduardo Cidade, presidente ABBD: é preciso equalizar a tributação entre as bebidas

Seguridade Social (Cofins), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), Imposto sobre Serviços (ISS). Eles seriam absorvidos por um Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de incidência regional. Além disso, haverá o imposto seletivo para produtos prejudiciais ao meio ambiente ou à saúde, como pesticidas, cigarro e bebidas alcoólicas, que está sendo chamado de “imposto do pecado”.

Macedo Cidade ressaltou uma crítica constante sobre o atual sistema de impostos: é um manicomio tributário. Efraim Filho, fez coro com o presidente da ABBD, e reconheceu que o atual sistema é arcaico “e promove um caos que gera o Custo

Brasil, que atrapalha a competitividade do país no mercado global. “Cento e setenta países adotam o IVA e nós continuamos insistindo com um modelo cheio de mazelas, como a cumulatividade”, acrescentou.

Efraim Filho reconheceu que a mudança do sistema tributário deve ser também uma mudança de cultura. “que é o grande desafio da reforma”. “Nesse manicomio tributário, quem sobrevive, e é empreendedor no país, é um herói da resistência”, afirmou.

Na avaliação do senador, um dos ajustes necessários à proposta que veio da Câmara será impor um limite para a carga tributária, para não ajudar os governos que preferem o caminho mais fácil: aumentar imposto em vez de combater contrabando e mercado informal, um dos temas do

segundo painel do seminário. “A reforma tributária não deve ser pensada para resolver a vida dos governos. Ela não é para aumentar carga e, sim, para facilitar a vida do cidadão e do empreendedor”, disse o parlamentar.

Efeito nulo

O senador observou que os cinco impostos que serão convertidos no IVA dual representam 13,44% da arrecadação. “Espero que o IVA alcance os 13,44%, e oxalá possa ser menos”, pontuou. Entretanto, lembrou que, num cenário onde o maior desafio é o equilíbrio fiscal, o sonho da redução da carga tributária não deve se realizar durante os debates da reforma no Senado. “A ideia é lutar para que o impacto da carga tributária seja neutro.”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Senador Efraim Filho (União-PE): é necessário impor limite à carga tributária

De acordo com Efraim Filho, o grupo de trabalho da CAE tem como objetivo dar voz aos setores produtivos da sociedade, a estados e municípios e a representantes dos contribuintes. Ele ressaltou que existe um vácuo na fiscalização dos governos em relação ao mercado ilegal de bebidas destiladas que prejudica quem paga imposto, gerando desequilíbrios na concorrência. “O importante é concorrer dentro das mesmas regras. O problema é disputar o mercado contra quem sonega ou está na informalidade. Com a leniência, o poder público contribui para esse cenário e acaba preferindo o caminho mais fácil, que é aumentar a alíquota”, afirmou. “É preciso ter mecanismos eficientes para o combate à informalidade e à sonegação”, defendeu.

“Álcool é álcool”

Macedo Cidade, por sua vez, afirmou que é preciso mudar o sistema, mas equalizar o peso da carga tributária entre as bebidas. “A ABBD esclarece essa questão de forma bastante didática: somos todos iguais, álcool é álcool. Portanto, não importa o processo produtivo, o álcool da bebida é quimicamente idêntico”, disse. De acordo com o presidente da entidade, bebidas alcoólicas destiladas e não destiladas não deixam de ser bebidas. “Havendo apenas uma variação na sua intensidade, apenas por conta do seu grau de diluição em líquido aquoso. Ao nosso ver, essa é uma questão que deve ser corrigida na direção da isonomia tributária de todas as bebidas alcoólicas. Volto a repetir, somos todos iguais”, enfatizou.

Três perguntas para Júlio Lopes, deputado federal (PP-RJ)

A simplificação e a digitalização do sistema tributário são fundamentais para um controle maior sobre produtos adulterados ou pirateados. É que defendeu o deputado Júlio Lopes (PP-RJ) durante o evento *Correo Debate: Álcool e Tributação: uma discussão consciente*, realizado, ontem, pelo *Correo Braziliense*, em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD).

“A digitalização da tributação vai proteger os consumidores contra a compra de produtos falsificados”, disse Lopes. Para ele, é possível discutir a redução das alíquotas sobre bebidas, que terão maior incidência do imposto seletivo, chamado de “imposto do pecado”, exatamente para reduzir o consumo desses produtos potencialmente nocivos à saúde. “A gente entende que precisa de uma discussão maior no

Congresso Nacional sobre a tributação e suas alíquotas”, disse o parlamentar. Lopes entende que uma redução nas alíquotas do imposto do pecado deve reduzir a pirataria e o contrabando desses produtos, mas não alterar o volume consumido no país, e, sim, legalizando a maior parte do que é vendido no país. Mas entende que o assunto deve ser mais bem discutido no Legislativo. Na saída do evento, o parlamentar respondeu a três perguntas do *Correo*:

A digitalização vai resolver a falsificação?

Não é que resolve. Nós não temos uma panaceia, nada vai resolver, não será uma medida única absoluta. Se tivermos um processo de digitalização e monitoramento de todos os artigos, da tributação, do sistema tributário, vamos ter um controle e uma minoração muito grande do que é evasão fiscal,

do que é falsificação, do que é pirataria. Não tenho nenhuma dúvida disso. Hoje, os sistemas tributários, tanto da China quanto da Rússia, evoluíram muito nessa área digital e conseguiram prodígios de arrecadação e de controle nos sistemas de falsificação. Obviamente, você tem problemas, mas eles são imensamente menores do que a situação que temos hoje, na qual os nossos controles ainda são analógicos, são por amostragem. Não se pode controlar um mercado tamanho do Brasil como a gente faz hoje, por amostragem.

O senhor acredita que há espaço para a redução na tributação de bebidas?

Faz sentido revermos a tributação, porque, associada a uma disfunção quando você tem uma tributação extremamente alta, você tem um estímulo muito grande para a falsificação, que passa a valer

muito, ainda mais quando nós temos penas pequenas para esse tipo de crime. Eventualmente, usando uma alíquota mais baixa você dificulta o contrabando, porque a margem dele (contrabandista) aperta um pouco.

Mas o imposto mais alto não é para financiar custos sociais de produtos nocivos à saúde?

A forma de tributação atual está fora de um padrão. Se nós controlássemos uma pequena parte do cigarro que é contrabandeado para o Brasil, do cigarro que é produzido de forma inadequada, nós teríamos um sucesso arrecadatório extraordinário. Sou favorável a que a bebida seja taxada, e que seja bem taxada, porque ela gera danos, e, para diminuir a capacidade de acesso do cidadão ao produto. Mas, se ela é feita de forma desordenada, acaba por estimular a falsificação e o contrabando.

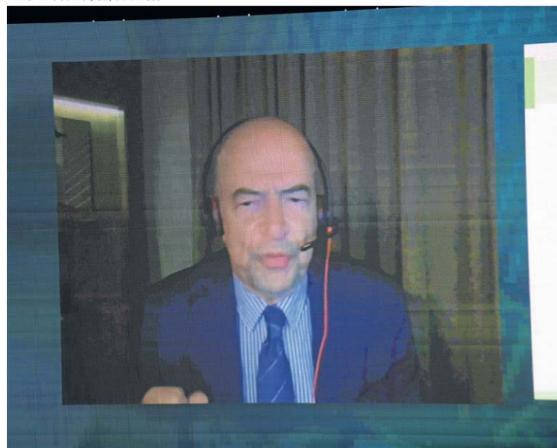
Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Lopes: taxaço desordenada estimula contrabando e falsificação



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De acordo com Gesner Oliveira falta de isonomia gera insegurança

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Para Carlos Eduardo Roehniss, carga atual é excessiva

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo Murilo Viana, imposto seletivo pode reproduzir vícios do IPI

Taxação desigual no setor

Estudo mostra que diversidade de alíquotas entre diferentes bebidas alcoólicas prejudica a concorrência e inibe investimentos

» FERNANDA STRICKLAND
» MAYARA SOUTO
» ISABEL DOURADO*
» GIULIA LUCHETTA
Especial para o **Correio**

No Brasil, a carga tributária é conhecida por ser uma das mais altas do mundo, e ter um peso significativo sobre as bebidas destiladas. A discussão em torno do tema é complexa, e a reforma tributária, que agora tramita no Senado Federal, prevê a criação de um imposto seletivo sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente. O tema foi debatido no seminário **Correio Debate: Alcool e Tributação: uma discussão consciente**, realizado, ontem, pelo **Correio Braziliense**, em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD)

O novo tributo ganhou o apelido de “imposto do pecado”, porque deve incidir sobre itens como cigarros, bebidas alcoólicas e pesticidas. Gesner Oliveira, sócio da GO Associados e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV), pontuou que essa tributação deve ter apenas caráter regulatório. A ideia, segundo ele, é “induzir pessoas a consumir de forma consciente, com moderação. O tributo não é arrecadatório”, afirmou.

O professor apresentou resultados do *Estudo sobre a tributação de alcoólicos no Brasil e as consequências da falta de isonomia* que mostra “uma enorme assimetria tributária em relação ao segmento de bebidas alcoólicas”. Isso fica evidente na comparação das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para diferentes tipos de bebidas alcoólicas”, comentou.

Para Oliveira, a falta de isonomia tributária entre as bebidas provoca uma série de prejuízos à concorrência de mercado. “Quando há um tratamento desigual para iguais, essa distorção afeta o mercado — afasta a intensidade da concorrência, impede a entrada de novas empresas, inibe investimentos”, disse. De acordo com ele, esse cenário gera insegurança na economia. “Há a oportunidade de a reforma tributária buscar isonomia tributária, e a noção de que álcool é álcool é fundamental. O imposto seletivo deve ter um caráter regulatório, não é feito para arrecadar”, finalizou o painelista.

Economista e consultor sênior da GO Associados, Murilo Viana também fez reparos ao imposto seletivo. Segundo ele, “infelizmente, dentro do texto aprovado na Câmara dos Deputados há um forte indicio de que

muitos dos vícios presentes hoje no IPI serão transportados para o novo tributo”. Ele explicou que o princípio basilar da reforma tributária é tentar simplificar a vida do empresário e do consumidor. “Segmentos como o de bebidas temem duas questões essenciais: que os vícios existentes em relação ao IPI sejam levados para um imposto seletivo com toda essa assimetria; e todo o efeito nefasto em relação à competitividade, ao avanço dos mercados, à qualidade da bebida consumida no Brasil e à arrecadação”, pontuou.

De acordo com Viana, o “imposto do pecado” na teoria seria uma carga tributária regulatória para inibir o consumo de bens que podem fazer mal à saúde ou ao meio ambiente. “Porém, o que está se vendo é o forte componente arrecadatório sendo levado para

o imposto seletivo”, afirmou.

Taxação abusiva

Carlos Eduardo Roehniss Lopes, vice-presidente e Coordenador do Grupo de Trabalho Tributário da ABBD, avaliou que a taxa atual é excessiva e se torna um entrave para novos entrantes no mercado, além de sobrecarregar as fabricantes de menor poder aquisitivo, além de estimular a competição fora da legalidade, que oferece preços baixos ao consumidor em detrimento dos critérios de qualidade.

O coordenador concorda que a regulamentação da alíquota do “imposto do pecado” seja definida por uma lei complementar, conforme consta na proposta da reforma. Segundo Roehniss, se a alíquota fosse regulada por uma lei ordinária, ela estaria sujeita a

medidas provisórias prejudiciais ao mercado de destilados, como a publicada em agosto de 2015.

Ele explica que, na época, houve uma mudança na sistemática de tributação, na qual o IPI passou a ser não cumulativo, significando que a indústria pagaria com base no preço de venda. Esse custo extra seria absorvido pelos distribuidores e varejistas. “O problema surgiu porque a alíquota definida para o destilado não correspondia aos valores aplicados anteriormente. Para lidar com isso, as empresas reduziram os preços, absorvendo o aumento tributário, o que afetou seus lucros. Esse impacto levou cinco anos para ser compensado, e as principais empresas do setor só agora estão voltando a um nível de produção e rentabilidade semelhantes aos do passado”, revelou.

Consumidor é sensível ao preço

» VITÓRIA TORRES*

O diretor de Mercado e Estudos Econômicos do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Eduardo Cabral, destacou que o setor tem a preocupação de conscientizar os consumidores sobre a escolha de produtos legais e registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. “O consumidor é extremamente sensível ao preço. Desde a crise econômica de 2015, a gente vê uma migração do consumidor, que antes consumia um produto legalizado, buscando um produto clandestino. Tivemos um

grande impacto”, contou.

Um dos principais desafios abordados durante o seminário foi a informalidade no setor de cachaça, com mais de 80% dos produtores atuando na clandestinidade. Segundo Cabral, essa questão resulta em perdas significativas para a indústria legalizada, bem como para a arrecadação do país. “Quando a gente compara a carga tributária efetiva de uma bebida fermentada com uma bebida destilada, ela é efetivamente maior no caso dos destilados. Então, não há justificativa para que cachaça e bebidas destiladas paguem mais impostos,

não estou falando apenas da perícia.”

Para o diretor do Ibrac, há uma necessidade de revisar a carga tributária atualmente imposta às bebidas alcoólicas, buscando uma nova abordagem que promova a igualdade de tratamento entre diferentes tipos de bebidas. “É uma carga tributária elevadíssima, tanto para cachaça quanto para os destilados. Qualquer aumento de tributação que a gente tenha no cenário de reforma tributária, vai ter um aumento do mercado ilegal”, apontou.

Cabral explicou que espera que as assimetrias na

tributação de bebidas alcoólicas sejam corrigidas, buscando igualdade de tratamento para todas as bebidas. Além disso, segundo ele, a reforma deve considerar os impactos sobre os pequenos produtores e manter a competitividade do setor. A aplicação de impostos seletivos e suas consequências também foi discutida, enfatizando a importância de garantir que o novo sistema tributário seja justo e equitativo. “O teto é positivo, mas não deve de maneira alguma impedir uma luta por competitividade entre o setor de destilados ou impedir que a gente tenha um princípio de isonomia”, disse.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Carlos Eduardo Cabral: carga elevada estimula informalidade

Princípios desrespeitados

» RAPHAEL PATI*

Minervino Júnior/CB



Fábio Soares de Melo: falta de isonomia é problema antigo

O doutor e mestre em direito tributário Fábio Soares de Melo defendeu um tratamento “adequado e isonômico” para as bebidas com teor alcoólico no texto da reforma tributária. “Toda vez que se discute reforma tributária, os pensamentos que nos vêm à cabeça dizem respeito à simplificação, desburocratização e redução de carga tributária. E talvez o setor das bebidas alcoólicas seja o que apresente o maior número de distorções de assimetrias”, analisou.

Na avaliação do especialista, há dois princípios do ordenamento jurídico do país que não são respeitados, quando o assunto é a tributação das bebidas alcoólicas: a isonomia e a seletividade. Por conta disso, ele afirmou que não haveria necessidade de em se esperar uma reforma tributária para resolver um problema que existe há muitos anos. “Esse me parece ser o grande momento, embora a questão não seja nova. Não precisaríamos esperar o Senado aprovar para voltar para a Câmara. Já deveríamos ter corrigido essa distorção e essa

desigualdade há muito tempo no nosso ordenamento, estabelecendo uma alíquota equânime, uma alíquota idêntica e isonômica a todas as espécies do gênero ‘bebidas alcoólicas’”, defendeu.

“Alcool é álcool. Gênero é gênero. A discussão é: eu não posso dentro do setor, dentro do gênero, estabelecer um tratamento

desigual, um tratamento que não seja isonômico, sob pena de não estar praticando justiça fiscal, e, aí, abrindo margem para todos os outros problemas ligados à ilegalidade, à concorrência desleal e a outras circunstâncias”, frisou.

*Estagiários sob a supervisão de Odail Figueiredo

Distorção

Entenda a tributação de alcoólicos no Brasil e as consequências da falta de isonomia

ASSIMETRIA

Bebidas	% de álcool	Dose média (ml)	Alcool puro consumido
Vodka	40	45	14g
Cerveja	5	350	14g
Vinho	12	150	14g

TRIBUTAÇÃO

Cervejas	De 25,8% a 27%
Destilados	41%

IMPOSTO SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS (IPI)

Alíquota (em %)

Cerveja	3,9
Vinho	6,5
Vermute	9,75
Vinho do Porto	13
Uísque	19,5
Gim	19,5
Vodka	19,5
Cachaça	16,25
Rum	16,25

Fontes: GO Associados, Doses Certas (2022) e Ibrac

Consequências da falta de isonomia tributária

■ Alíquotas excessivas para destilados estimulam o mercado ilegal

■ Há uma dupla perda de arrecadação:

■ Pelo aumento do mercado ilegal, que sonega

■ Pela menor arrecadação em cerveja

■ Distorção da concorrência

Quatro caminhos para mudar essa realidade

1- Reavaliar a carga tributária do setor de destilados no Brasil respeitando o ponto ótimo de tributação. Além disso, também é preciso haver isonomia entre todas as categorias de bebidas

2- Estabelecer um sistema de controle de produção exequível para todo o setor

3- Rever penas e aplicar sanções mais severas aos ilícitos envolvendo bebidas alcoólicas

4- Sensibilizar o consumidor para não consumir bebidas ilegais



Modelo favorece mercado ilícito

Carga tributária desequilibrada abre brecha para a atuação de organizações criminosas, alertam autoridades. Redes sociais e fronteiras são focos a combater, avalia secretário

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI*
» VITÓRIA TORRES*

O comércio ilegal de bebidas alcoólicas é um problema que atinge o Brasil há décadas e tem se intensificado recentemente. De acordo com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD), a produção de bebidas ilegais já corresponde a 36% de todo o volume fabricado em território nacional.

Um dos temores da indústria é de que o possível aumento de tributos para a categoria na reforma tributária, com a adoção do imposto seletivo, impulse o mercado ilegal sem um bom retorno arrecadatório. Esse fenômeno, segundo especialistas convidados para o CB Debate, ocorreu em outros países que aumentaram os impostos de destilados.

Mais grave do que resultados tributários duvidosos, o aumento de alíquota de maneira inadequada reprime a atividade

econômica e fortalece o mercado clandestino, com consequências até para a saúde do consumidor.

Para o secretário executivo do Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP), Andrey Corrêa, o governo deve aproveitar o debate sobre reforma tributária para tentar criar um ambiente de mais equilíbrio a determinados setores que, junto com o país, penam com a concorrência desleal do contrabando. Ele avaliou que existem questões tanto no ambiente físico quanto no virtual, que desafiam as autoridades no enfrentamento à falsificação e a outros delitos.

“Quando a gente fala de falsificação de cópias, há produtos que enganam de forma muito profunda o consumidor. A gente tem, na sede do CNCP, um museu de combate à pirataria, e há garrafas de destilados que são praticamente idênticas (às originais)”, disse Corrêa durante o segundo painel do seminário **Correio Debate: Alcool e Tributação**: uma discussão consciente, com o tema “Os reflexos do mercado

tributário: mercado ilegal, saúde pública e arrecadação”.

Sobre os desafios para combater o comércio clandestino de produtos industrializados, Corrêa mencionou o mercado virtual. Explicou que as redes sociais intensificaram a propaganda e venda ilegal desses produtos, seja na deep web, seja na rede aberta de internet. “Nesses ambientes, a gente já verificou a venda de vários produtos falsificados, sobretudo medicamentos, mas também bebidas e outros tantos”, citou.

Crime organizado

Fora do ambiente virtual, há outros desafios reais. Um dos problemas é a extensa fronteira do Brasil, que possui mais de 16 mil km, o que dificulta a atuação tanto da Polícia Federal (PF), como da Polícia Rodoviária Federal (PRF), quanto ao contrabando de outros países vizinhos. O especialista também citou a dificuldade de fiscalizar os portos, outra via utilizada pelo crime organizado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Pres



Andrey Corrêa vê o avanço do crime: “Há garrafas de destilados praticamente idênticas às originais”

“Nesse sentido, a temática de pirataria, contrabando e descaminho está relacionada com organizações criminosas. Então a gente entende que combater o mercado ilegal, o contrabando e a pirataria também é uma forma de atacar essas organizações criminosas, que não só lucram com esse modus operandi, mas também com outras dimensões de ilícito”, destacou o secretário, que mencionou ainda os impactos da ilegalidade na competitividade da indústria nacional, no emprego e na renda, reduzindo a arrecadação e contribuindo para elevação de preços.

Danos à saúde

Além de ser prejudicial para o mercado de bebidas nacional, a pirataria e o contrabando é, antes de tudo, ruim para a saúde dos consumidores. De acordo com a ABBD, a utilização de metanol na fabricação desses produtos pode causar cegueira, até a morte dos consumidores. “Se a gente tem um destilado que vai parar em uma rede de comércio que tem uma substância tóxica, a gente está falando de contaminação em potencial de várias pessoas, e esse cenário tem que ser combatido”, frisou Corrêa.

Não menos importante, o secretário comentou sobre a importância da conscientização dos consumidores, para evitar a propagação de informações enganosas e expor a vida de brasileiros em risco. “A gente tem que deixar claro para o consumidor brasileiro que o consumo de uma bebida falsificada, de um alimento falsificado, de uma origem desconhecida, pode gerar danos para a saúde daquela pessoa e da família”, concluiu.

* Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Minervino Júnior/CB/D.A.Pres



Alexandre Angoli: simplificação tributária facilita a aplicação da lei

Tributação justa e consumo consciente

Para combater o contrabando e o mercado irregular de destilados, o coordenador operacional de vigilância e repressão da Receita Federal, Alexandre Angoli, defendeu um trabalho amplo. “Atacar só tributação não resolve, pensar em baixar a tributação para acabar com o mercado ilegal apenas não é eficiente”, destacou.

Angoli ponderou que as bebidas alcoólicas demandam um olhar atento devido aos riscos à saúde, mas que o setor não deve ser o maior onerado. “A gente não pode ter uma tributação tão baixa, porque estamos falando de um produto em tese não essencial e que tem também em tese repercussões em saúde, então tem que ter um certo nível de equilíbrio. Não se pode cometer exageros”, afirmou.

O coordenador da Receita avaliou ainda as discussões em torno do “imposto do pecado”. “Temos uma tentativa de simplificação que é muito bem-vinda e, no que se refere a bebidas, a gente tem também as questões de saúde, que são um pouco mais complicadas. Mas o que a gente espera é que o debate seja franco e honesto em torno de uma solução”, disse.

Ele reforçou ainda que, na visão da Receita, não há uma solução mágica para o fim do contrabando de bebidas, mas sim um conjunto de medidas de combate

ao mercado ilegal. “É preciso trabalhar de forma razoável a tributação, reforçar as medidas e as capacidades dos órgãos públicos no combate aos ilícitos e, não menos importante, estimular o consumo consciente.”

Segundo estimativas, 91,4% dos consumidores que compram produtos falsificados o fazem em razão do preço mais baixo. Outros 18,4%, pela facilidade de encontrar. “Focar só em tributação não vai adiantar. Todos nós conhecemos pessoas, amigos e gente da família que só olham o preço. Não interessa, se aquele produto está mais barato ele vai comprar, sem se importar se é falsificado. Então planos de conscientização também são extremamente importantes”, enfatizou Angoli.

Vinho e uísque

O chefe de vigilância e repressão afirmou que o segmento de bebidas alcoólicas tem tido um aumento exponencial no número de apreensões de produtos irregulares e destacou os vinhos como grande alvo de irregularidades. “O grande nicho mais atingido foi o de vinhos. Para os senhores terem uma ideia, a apreensão desde 2018 aumentou 14 vezes. Em segundo lugar estaria a apreensão de uísque”, acrescentou. (RG)

País perde, criminosos lucram

Adotada com o intuito de sobretaxar determinados produtos legalizados, a tributação seletiva acabou por estimular o mercado clandestino de bebidas alcoólicas. Foi o que afirmou Daniel Monferrari, head de proteção às marcas e segurança corporativa da Diageo no Brasil, maior fabricante de bebidas destiladas do mundo.

“Estamos fomentando essa oportunidade ao mercado ilegal de poder operar de uma forma mais abrangente, com maiores margens de lucro, fazendo com que essa atividade ilegal seja uma fonte de crescimento para eles, não para o Brasil. O consumidor e o cidadão não ganham com isso, apenas os próprios criminosos caso a gente tenha aumento de tributação”, afirmou o executivo.

Monferrari enfatizou os desafios relacionados à tributação. Além da calibração correta da tributação, ele ressaltou a importância de uma fiscalização eficiente. “A gente tem toda a questão da falta de recursos e a enorme missão das agências de aplicação de lei no Brasil, como aguentar toda essa complexidade que é o território nacional”.

O executivo da Diageo destacou que o setor de bebidas alcoólicas é voltado para celebrações e destacou a importância de um consumo consciente e responsável. Segundo ele, a saúde dos consumidores desempenha um papel central nessa discussão, pois produtos provenientes do contrabando não trazem qualquer garantia de origem.

Monferrari ressaltou como o problema da tributação excessiva, com estímulo à pirataria, tem consequências nos hábitos de consumo. “Pesquisas mostraram que uma parcela significativa da população compra produtos piratas devido aos preços mais baixos. O consumo desses produtos, como bebidas alcoólicas, representa riscos à saúde pública, pois os consumidores muitas vezes são enganados”, finalizou.

Segundo estudos apresentados pelo head da Diageo no Brasil, praticamente metade da população admite que já consumiu produtos piratas. (VT)

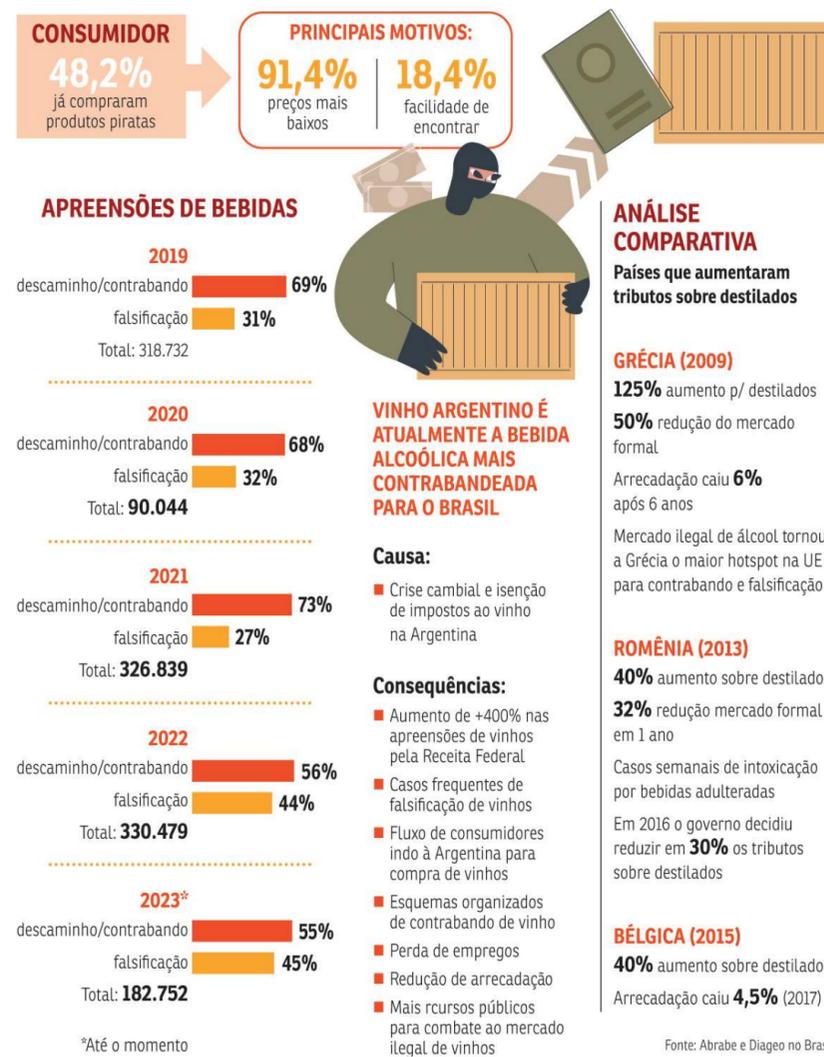
Minervino Júnior/CB/D.A.Pres



Daniel Monferrari: distorções do atual modelo tributário permitem ao mercado ilegal operar com maiores margens de lucro

Malefícios do contrabando

Cerca de 36% das bebidas alcoólicas destiladas vendidas no último ano foram provenientes do mercado ilegal





“Novo momento para o Brasil”

Reginaldo Lopes (PT-MG) vê oportunidade de o país sair do estágio de fornecedor de commodities e se reindustrializar

» RAFAELA GONÇALVES

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Mais do que reorganizar o regime de impostos no Brasil, a reforma tributária constitui passo fundamental para o país ser além de exportador de commodities e se transformar em uma economia relevante na elaboração de produtos agregados. Essa foi a perspectiva apresentada pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), convidado para encerrar o seminário *Correio Debate: Álcool e Tributação: uma discussão consciente*, realizado, ontem, pelo **Correio Braziliense** em parceria com a Associação Brasileira de Bebidas Destiladas (ABBD). “Nós não queremos ser o país da neo-industrialização? Não tem como reindustrializar o Brasil com o atual sistema tributário”, afirmou.

Lopes ressaltou que o país não conquistará relevância no mercado internacional com o atual regime tributário. “Se eu pudesse dizer por que o Brasil desindustrializou de maneira precoce, eu diria que é o sistema tributário e o custo tributário brasileiro”, pontuou.

De acordo com o deputado, o Brasil precisa aprender que, para distribuir riqueza, é preciso produzir riqueza. “Na minha opinião, a gente abre um novo momento no Brasil que nós vamos de fato avançar nessa perspectiva de competitividade e eficiência produtiva”, disse.

Na avaliação do deputado, essa reforma dará mais eficiência produtiva à economia brasileira, porque “é a maior e melhor reforma estruturante



Lopes aguarda o texto do Senado: “Brasil não tem como se reindustrializar com atual sistema tributário”

do Estado brasileiro”. “O futuro sistema será de fácil compreensão da sociedade brasileira porque, além de ser de padrão internacional, ele será muito simples, direto e objetivo. Vamos ter um sistema de regras e não de exceções, como nós temos hoje”, assegurou.

O parlamentar ainda criticou o fato de o Brasil, nas últimas décadas, só fazer reformas pontuais e elogiou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45/2019, que tramita no Senado neste semestre e prevê a criação do Imposto sobre Valor

Agregado (IVA) dual a partir de cinco tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de incidência regional.

“Essa é uma reforma estruturante que não é ideológica, é do Estado brasileiro; é suprapartidária e para todos os setores. Não tem contradição entre serviços, entre turismo, entre indústria. É uma ilusão achar que uma nação se faz se, indústria. Vejam a vulnerabilidade da Argentina que perdeu o seu parque industrial”, comentou.

A tributação das bebidas alcoólicas deve ser enquadrada na alíquota diferenciada, o imposto seletivo. Essa tributação diferenciada, que vem sendo chamada também de “imposto do pecado”, precisará de uma lei complementar para definir os produtos incluídos na lista, por exemplo.

Durante a apresentação, o parlamentar defendeu que a definição do que é nocivo ao meio ambiente e a saúde tem que ser aprovada por lei complementar. “O imposto seletivo não é para arrecadar, nós vamos usá-lo para a compreensão da sustentabilidade”, afirmou.

Lopes ressaltou que 52% da arrecadação vem do consumo e não sobre renda e patrimônio. Ele criticou o modelo de tributação que permaneça nocivo aos mais pobres e defendeu que a dinâmica seja mudada no futuro. “Se nós arrecadamos igual aos países da OCDE (Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico) e não alteramos o quadro da desigualdade, nós estamos errando”, disse. “Foi uma opção que o Brasil fez de não cobrar renda e patrimônio e cobrar dos mais pobres. Isso também cria no futuro um deslocamento, podendo diminuir no consumo e deslocar para renda e patrimônio, como previmos no texto”, acrescentou.

De acordo com o parlamentar, seria importante prever uma alíquota padrão para o consumidor, que poderá ser deslocada, caso haja aumento de renda e do patrimônio. “Isso é muito melhor que tentar limitar a alíquota no texto constitucional e nos obrigar em 180 dias fazer uma revisão sobre patrimônio e renda”, disse.

Glossário

Entenda alguns termos utilizados no debate sobre reforma tributária:

Essencialidade — Conceito segundo o qual alguns produtos são essenciais para o consumo. Aplica-se a alimentos e outros. Esse critério deve ser levado em conta no momento de se definir uma alíquota.

Seletividade — Diferentemente da essencialidade, esse conceito reconhece a existência de produtos que não constituem itens básico de consumo. Estariam sujeitos, portanto, a uma alíquota diferenciada. É o caso, no Brasil, de cigarros e bebidas alcoólicas.

Álcool é álcool — Para o segmento de bebidas destiladas, o regime tributário deveria incidir sobre o álcool, e não estabelecer alíquotas diferentes para produtos do mesmo segmento.

Imposto do pecado — Também conhecido como “sin tax”, incide sobre itens como cigarros, bebidas alcoólicas e pesticidas. Expressão refere-se a impostos aplicados sobre produtos prejudiciais à saúde ou que possam gerar comportamento indesejável.

350 ML CERVEJA = 150 ML VINHO = 40 ML DESTILADO CACHAÇA = 40 ML DESTILADO WHISKY



NO QUE IMPORTA
SOMOS TODOS
IGUAIS

14 GRAMAS
DE ÁLCOOL

ENTÃO POR QUE OS DESTILADOS
PAGAM, NO MÍNIMO, 4X MAIS IPI
DO QUE A CERVEJA, POR EXEMPLO?



ALÍQUOTA
DE IPI SOBRE
BEBIDAS
ALCOÓLICAS

Na reforma tributária, isonomia de impostos já.
Pelo Brasil e pelos brasileiros.

#ÁLCOOLÉÁLCOOL

ABBD Associação Brasileira de Bebidas Destiladas

IBRAC Instituto Brasileiro da Cachaça

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 No terceiro trimestre de 2023, a empresa quebrou recordes de produção

Vale lança empresa para vender rejeitos

Depois de dois grandes acidentes em barragens de mineração nos últimos anos, a Vale passou a olhar para os rejeitos de suas atividades com mais atenção. Ontem, a empresa anunciou a criação da Agera, divisão voltada para a venda de resíduos da produção de minério de ferro. Até o final do ano, a Vale espera comercializar 1 milhão de toneladas de areia feita de rejeitos, número ainda pequeno perto das 47 milhões de toneladas produzidas todos os anos. A ideia é reduzir as pilhas de sedimentos nas barragens.

Reprodução



Recuo do setor de serviços indica desaquecimento econômico?

O setor de serviços desacelerou mais do que o esperado em agosto, segundo o IBGE. Em relação a julho, o recuo foi de 0,9%, enquanto as projeções apontavam para uma alta de 0,5%. Para economistas, o crédito caro e escasso diminuiu o ímpeto de consumo das famílias, e o que se observa agora é a atividade econômica mais fraca. O cenário indica ainda que a inflação deverá se manter baixa ao longo de 2023, o que colocará pressão para que o Banco Central reduza ainda mais a taxa de juros.

Demanda por petróleo cresce e Petrobras quebra recordes

Apesar da pressão da sociedade por fontes renováveis de energia, a demanda por petróleo deverá continuar em alta nas próximas décadas. De acordo com recente projeção feita pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), ela chegará a 106 milhões de barris por dia em 2045, muita acima dos 91 milhões de barris consumidos atualmente. Durante muito tempo, não haverá crescimento econômico sem o uso intensivo dos poluentes combustíveis fósseis — o planeta, portanto, que se cuide. Enquanto isso, a Petrobras caminha para ter o melhor ano de sua história. No terceiro trimestre de 2023, a empresa quebrou recordes de produção. Suas plataformas no país deram origem a 3,9 milhões de barris de óleo equivalente por dia, o que significou um acréscimo de 8% em relação ao período imediatamente anterior. O volume de setembro também foi recorde. Não à toa, as ações da companhia sobem cerca de 60% no ano.

Geraldo Falcão/Agência Petrobras



LEGO/Divulgação



O grau de nossa ambição é muito alto. Queremos impactar todas as crianças do mundo"

Thomas Kristiansen, presidente e herdeiro da empresa dinamarquesa de brinquedos Lego

Parcelamento sem juros no cartão deverá ser mantido

Ao que tudo indica, as vendas parceladas sem juros no cartão de crédito não serão extintas. Uma proposta feita pelo Banco Central sugere limitar o número de parcelas a 12 vezes, o que agrada as grandes redes varejistas. Havia o temor de proibição total do parcelamento, o que certamente afastaria consumidores. No Brasil, quase metade das compras realizadas com cartão de crédito utilizam o modelo de várias parcelas sem juros. Segundo os bancos, contudo, o sistema estimula a inadimplência.

RAPIDINHAS

- » O setor supermercadista prepara um grande evento de descontos. Ele será realizado em 11 de novembro e, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abbras), deverá contar com a adesão de metade dos supermercados do país. "Vamos oferecer promoções ainda mais atrativas do que a Black Friday", diz João Galassi, presidente da entidade.
- » As festas de fim de ano já mobilizam as grandes redes de supermercados. O Assai Atacadista abriu 2,4 mil vagas temporárias para o período que vai de 20 de novembro a 31 dezembro, quando o movimento de suas 270 lojas aumenta consideravelmente. O grupo diz contar com um portfólio formado por 30 milhões de clientes.
- » Depois da pandemia, os brasileiros voltaram em peso aos Estados Unidos. Segundo dados da Secretaria Nacional de Viagens e Turismo, ligada ao governo americano, cerca de 150 mil viajantes do Brasil desembarcaram por lá em setembro — é a melhor marca do ano. Somos o oitavo país que mais envia turistas para os Estados Unidos.
- » Um carro elétrico desenvolvido por estudantes da Universidade de Eindhoven, na Holanda, entrou para a história ao percorrer mil quilômetros no deserto do Saara com apenas uma carga de bateria — jamais um veículo do tipo havia rodado tanto. Chamado Stella Terra, o modelo atingiu a velocidade máxima de 145 km/h.

US\$ 827 milhões

Foi quanto o mercado brasileiro de insumos biológicos movimentou na safra 2022/23. Segundo a consultoria Kynetec, o número representa um avanço de 52% versus o ciclo 2021/22

» Entrevista | ALESSANDRO STEFANUTTO | PRESIDENTE DO INSS

Com 1,6 milhão de pessoas na espera por um benefício previdenciário, o dirigente da autarquia promete humanizar o atendimento, agilizando procedimentos e tomando a iniciativa de procurar os segurados para garantir seus direitos

“Não nos orgulhamos da fila”

» ALINE GOUVEIA
» YASMIN RAJAB

Atualmente, a fila de espera por benefícios no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é estimada em 1,6 milhão de pessoas e um cidadão pode esperar por até nove meses pelo resultado de uma perícia médica para conseguir um benefício previdenciário. Em entrevista ao programa CB.Poder, uma parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília, Alessandro Stefanutto, presidente do órgão, afirmou que o governo tem atuado na tentativa de reduzir as filas, além de humanizar o atendimento. “No INSS, atendemos 38 milhões de pessoas por mês, é natural que algum problema aconteça. Mas temos respeito pelos brasileiros. Estamos tirando a ideia de que o processo é só um papel, e que não tem ninguém por trás”, explicou. Em conversa com o jornalista Carlos Alexandre de Souza, Stefanutto lembrou que o envelhecimento populacional faz crescer o número de pedidos de benefícios e que a quantidade de servidores do órgão ainda não é suficiente. O INSS espera a contratação de mais 1.800 servidores no próximo ano.

O que o senhor tem a dizer a quem está na fila do INSS?

É importante dizer que não nos orgulhamos da fila que recebemos e que, hoje, é uma responsabilidade minha. As medidas tomadas pelo governo fizeram ela diminuir. A fila estava em quase 1,9 milhão. Hoje, está em 1,6 milhão. O número impressiona, mas o INSS recebe todo mês 1 milhão de requerimentos.

Quais são as soluções nas quais o senhor está trabalhando?

Medida provisória assinada pelo presidente Lula permitiu que a gente indenize o médico perito ou o servidor quando trabalhar além do turno. Esse adicional conseguiu aumentar a produção. Hoje, produzimos 120%, ou seja, do número de requerimentos que entra, eu consigo devolver 120% para a sociedade. Mas essa é uma medida paliativa. Tem as medidas estruturantes. No início do governo, mil novos servidores foram contratados e, agora, foi autorizada a entrada de mais 250. Para o ano que vem temos a perspectiva de trazer mais 1.800. Assim fecharíamos um círculo de pessoal suficiente. Mas ainda precisamos mudar o modelo. Com o Atestmed, em vez de esperar a perícia por seis ou sete meses, você dá entrada no pedido com o atestado médico. Pode ser do SUS ou particular, o atestado é dado de acordo com o que o Conselho Federal de Medicina estipula.

O próprio segurado pode acelerar o processo?

Entra no aplicativo Meu INSS. Tem o aplicativo e o site, que é meu.inss.gov.br. Lá explica como fazer. Normalmente nós usamos um aplicativo para validar, que é muito bom. Mas nosso público, em geral, tem muita dificuldade para usá-lo. Nós começamos, a partir de hoje — e digo isso em primeira mão —, a utilizar uma alternativa mais simples de validação. A pessoa entra com o CPF, valida na Receita Federal o CPF que

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Estamos tomando a posição ativa. Vamos mandar 400 mil cartas aos brasileiros que têm perícia marcada e que podem adiantar a perícia. Então, nós estamos indo até os brasileiros. Isto é humanizar"

corresponde ao nome, junta o atestado e está feito.

O INSS tem ações específicas que chamam de humanizar o atendimento da previdência. Como é isso?

Nós vamos até o segurado. Estamos ligando para as pessoas pelo serviço do 135. Claro que tenho dito na imprensa: "Cuidado, quando atender, você verá o número que aparece lá, que é 11, depois vem toda a numeração do 135, mas se tiver dúvidas, desligue o telefone e ligue para o 135". Estamos tomando a posição ativa. Vamos mandar 400 mil cartas aos brasileiros que têm perícia marcada e

que podem adiantar a perícia. Então, nós estamos indo até os brasileiros. Isto é humanizar.

Quais são as fraudes mais comuns, e como o segurado pode se precaver?

Hoje a fraude mais comum é no campo cibernético, como invasão de redes para colocar o que chamamos de "chupa-cabra", copiar uma credencial. Aquela fraude que a gente via de combinar os documentos falsos é menos intensa hoje. A gente lida hoje com o crime organizado, e estamos fazendo investimentos para evitar que isso aconteça. Existem as fraudes correlatas. Por

exemplo, a pessoa liga para a casa do aposentado, oferecendo empréstimo. O INSS não cobra serviço, não pede pix, não pede para tirar foto de documentos e mandar pelo telefone.

O INSS faz visita domiciliar?

Fazemos quando é agendado pelo segurado. Tanto para análise social quanto para vistoria, ou para aquelas pessoas que estão acamadas e não estão em condições de ir até o INSS. Mas, se aparecer alguém na porta falando que é do INSS, que tem pagar algo, caia fora. Ligue para o 135 que vai estar em um ambiente seguro.

E em relação às fraudes documentais?

O INSS paga R\$ 900 bilhões por ano. Evidentemente, esse recurso atrai a atenção de criminosos, mas de crimes organizados. A fraude hoje é no campo cibernético, eles reativam benefícios que estão suspensos e, depois, recebem nos bancos e tentam sumir com o dinheiro. Esse é um grande desafio. Existem fraudes documentais mas existem muitos mecanismos para pegar isso. Nós temos um acordo com os registradores, um sistema que acessa as informações civis. Então, uma pessoa que tentar pedir um benefício em nome de alguém que está morto não vai conseguir. Estas fraudes estão no passado no INSS.

Por que a atualização do cadastro é importante?

O INSS tem o maior banco de dados do Brasil. A aposentadoria é um direito que você ganha ao longo do tempo. Então, é muito importante que esses dados estejam corretos. Não é incomum uma pessoa pedir a aposentadoria e faltar um dado cadastral, ou o nome da mãe estar errado. Hoje, mais ou menos 30% dos benefícios são analisados por computador, por meio da automação. Se o dado não está correto, atrapalha o processo. Vai demorar mais. Eu recomendo ao brasileiro que, quando puder, marque um agendamento para acertar os dados. É muito importante. No próprio aplicativo do INSS a pessoa consegue ver o Cadastro Nacional de Informações Sociais.



Aqueles que brutalmente assassinaram nossas crianças também assassinaram suas próprias crianças"

Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



11 • Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 18 de outubro de 2023

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Ataque a hospital alastra crise

HAMAS ACUSA ISRAEL DE BOMBARDEAR INSTITUIÇÃO DE SAÚDE EM GAZA, MATANDO CENTENAS DE PALESTINOS. EXÉRCITO JUDEU RESPONSABILIZA JIHAD ISLÂMICA. IRÃ AMEAÇA ISRAELENSES. ABBAS CANCELA REUNIÃO COM BIDEN

» RODRIGO CRAVEIRO

O ataque mais sangrento à Faixa de Gaza em 15 anos atraiu condenação internacional, provocou revés nos esforços da diplomacia por um cessar-fogo e incendiou o Oriente Médio, com ameaças do Irã e da milícia xiita libanesa Hezbollah. Além de médicos, enfermeiros, funcionários e pacientes, milhares de civis estavam abrigados no Hospital Batista Al-Ahli Arab, no bairro de Al-Zaytoun, região sul da Cidade de Gaza. Desesperados por conta dos bombardeios, os palestinos acreditavam estar em segurança no prédio, até às 19h de ontem (13h em Brasília). Uma explosão destruiu o hospital e transformou o local em cenário de horror, com corpos espalhados pelo chão e fogo em meio às ruínas. O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, denunciou o massacre e advertiu: "As chamas das bombas americano-israelenses, lançadas esta noite sobre as vítimas palestinas feridas no hospital em Gaza, vão consumir em breve os sionistas", declarou, citado pela agência Irna. Protestos contra o bombardeio se espalharam pela Cisjordânia, pela Jordânia, pelo Líbano e pelo Iraque.

Por meio do WhatsApp, o porta-voz do Ministério da Saúde palestino, Ashraf Al-Qudra, citou ao **Correio** a existência de "centenas de vítimas". "A contagem não foi completada, por conta de pedaços de corpos", explicou. "É um massacre sem precedentes e sem paralelo. As vítimas chegaram a outros hospitais sem cabeça e evisceradas. Nossos médicos realizam cirurgias nos feridos no chão e nos corredores, algumas delas sem anestesia. Um grande número de pacientes aguardam para serem operados", disse Al-Qudra, na noite de ontem (madrugada em Gaza). Mais cedo, o Ministério da Saúde tinha feito uma estimativa entre 500 e 800 mortos, enquanto o grupo terrorista Hamas, que comanda o território palestino, falava em mil cadáveres.

Mahmud Abbas, presidente palestino, decretou luto oficial de três dias e cancelou a reunião com o homólogo norte-americano, Joe Biden, que ocorreria hoje em Amã.

Dawood Nemer/AFP



Moradores da Cidade de Gaza observam corpos de palestinos mortos no bombardeio, no início da noite de ontem, em frente ao hospital

Convocação do "dia da ira sem precedentes"

A milícia xiita libanesa Hezbollah convocou, para hoje, um "dia da ira sem precedentes", com o objetivo de condenar o bombardeio ao hospital. "Que amanhã, quarta-feira, seja um dia de ira contra o inimigo", declarou, ontem, o Hezbollah. O grupo islamita é aliado da facção terrorista Hamas, que comanda a Faixa de Gaza, e goza de influência política no Líbano. Em nota, o movimento liderado pelo xeque Hassan Nasrallah denunciou um "massacre" e um "crime brutal".

A Jordânia também desistiu de se dirigir a cúpula com Biden; o premiê israelense, Benjamin Netanyahu; e o líder egípcio, Abdel Fattah Al Sisi. O Ministério das Relações Exteriores jordaniano atribuiu a responsabilidade pelo bombardeio à "força ocupante". O rei Abdullah, da Jordânia, advertiu que o Oriente Médio está à beira do "abismo". Ao embarcar para Tel Aviv, Biden enviou "as mais profundas condolências" às vítimas da "explosão" e revelou-se "indignado". Também em Tel Aviv, o chanceler alemão, Olaf Scholz, participou de uma reunião com Netanyahu, depois de ele e equipe

serem obrigados a deitar no chão do aeroporto, ante um ataque de foguetes vindos de Gaza.

Críticas

O secretário-geral da ONU, António Guterres, se disse "horrorizado". "Meu coração está com as famílias das vítimas. Os hospitais e o pessoal médico são protegidos pelo direito internacional humanitário." A Organização Mundial da Saúde (OMS) condenou "veementemente" o ataque e lembrou que o Al-Ahli Arab estava "operacional". "A OMS apela à proteção ativa

imediate dos civis e de profissionais da saúde. O direito humanitário internacional deve ser respeitado." O presidente da França, Emmanuel Macron, reiterou que "nada pode justificar atacar um hospital". "Nada pode justificar alvejar civis. A França condena o ataque ao Hospital Batista Al-Ahli Arab, que fez tantas vítimas palestinas. Nossos pensamentos estão com elas. Toda a luz deve ser lançada sobre as circunstâncias", cobrou.

O grupo terrorista Hamas — que mais cedo tinha anunciado a morte de Ayman Nofal, comandante das Brigadas Al Qassam — culpa o Exército israelense pelo massacre. No entanto, as Forças de Defesa de Israel (IDF) negam responsabilidade e atribuem a autoria à Jihad Islâmica, outra facção extremista na Faixa de Gaza. "Após análise realizada pelos sistemas operacionais das IDF, uma barragem de foguetes foi lançada em direção a Israel, a qual passou pelas imediações do hospital, quando foi atingido",

afirma o comunicado. "De acordo com informações de inteligência, a organização terrorista Jihad Islâmica é a responsável pelo lançamento fracassado do foguete que atingiu o hospital", acrescenta a IDF. "Esta é a responsabilidade da Jihad Islâmica, que matou inocentes no hospital", declarou, pouco depois, o almirante Daniel Hagari, porta-voz das IDF, em pronunciamento à imprensa. A Jihad Islâmica chamou as acusações de "mentiras".

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, comentou o ataque em seu perfil na rede social X, o antigo Twitter. "O mundo inteiro deveria saber disso: foram terroristas bárbaros que atacaram o hospital na Faixa de Gaza, não as IDF. Aqueles que brutalmente assassinaram nossas crianças também assassinaram suas próprias crianças." Em entrevista ao **Correio**, Basem Naim, ex-ministro da Saúde palestino e chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza, afirmou que o Al-Ahli Arab era

Eu acho...

Arquivo pessoal



"Todas as alegações de Israel sobre o ataque são uma tentativa de negar a responsabilidade pela agressão.

Mas temos todas as evidências, inclusive imagens de câmeras de tevê e testemunhas que viram o míssil israelense atingir o hospital. A situação é muito grave e perigosa. Agora, Israel exige a desocupação de cinco hospitais. As organizações internacionais e a ONU afirmaram que isso é impossível, sob o ponto de vista técnico e por motivos de segurança."

Basem Naim, ex-ministro da Saúde palestino e chefe do Departamento Político do Hamas em Gaza

um dos hospitais mais antigos do território palestino. "Era o maior hospital da Cidade de Gaza e tinha cerca de um século de funcionamento. Aviões israelenses dispararam dois mísseis contra o prédio. Dentro do hospital, milhares de palestinos — incluindo mulheres, idosos e crianças — buscavam refúgio. Além de mil mortos, mil pessoas ficaram feridas", disse.

Em Ramallah, na Cisjordânia, o embaixador palestino no Brasil, Ibrahim Alzein, classificou o bombardeio ao hospital como "um crime hediondo". "Ele se soma a todos os crimes de guerra praticados por Israel contra o povo palestino. Chega! A comunidade internacional tem que intervir para pôr fim à chacina. O povo palestino está sozinho, enfrentando essa maquinária de guerra destrutiva, enquanto o mundo fica em silêncio. Chega! Esse é o nosso chamado. Até quando o povo palestino seguirá aguentando esses crimes com um silêncio absoluto da comunidade internacional?", questionou ao **Correio**. O diplomata acusou Israel de "crime de guerra" e disse esperar que Netanyahu e seu gabinete sejam enviados aos tribunais.

Mohammed Adnan/AFP



Famílias choram morte de criança, em Khan Yunis

Thomas Coex/AFP



Foguetes lançados de Gaza em direção a Sderot

Mohammed Abed/AFP



Palestina coberta de poeira, após ataque a Rafah (sul)

Menahem Kahana/AFP



Soldados israelenses disparam perto da fronteira

Sete comandantes militares eliminados em 12 dias

» ISABELA STANGA
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

Com a morte de Ayman Nofal, subiu para sete o número de comandantes do Hamas eliminados durante o conflito em Gaza. A perda de lideranças experientes pode enfraquecer o grupo terrorista, o que o obriga a se esconder e a replanejar os ataques contra Israel. Nofal teria sido morto pelas tropas israelenses em um bombardeio. Por meio de um comunicado, o Hamas admitiu que um de seus comandantes morreu durante o ataque "sionista" no campo de Bureij, no centro da Faixa de Gaza.

De acordo com as Forças de Defesa de Israel (IDF), outros seis chefes militares da facção foram mortos pelo governo israelense. No último sábado, as autoridades do país assumiram a morte de Ali Qadi, dirigente de uma unidade de elite do Hamas e apontado pelas IDF como líder dos ataques de 7 de outubro, quando 1,4 mil israelenses morreram. No mesmo dia, Israel também teria abatido Merad Abu Merad, suposto chefe do sistema aéreo do Hamas.

Completam a lista Muetaz Eid, chefe do Distrito Sul de Segurança Nacional do grupo; Zachariah Abu Ma'amar, líder das Relações

Internacionais do braço político do Hamas; Joad Abu Shmala, ministro da Economia da gestão do grupo na Faixa de Gaza; e Belal Alqadra, comandante da força de elite "Nukhba" em Khan Yunis.

"Um dos objetivos de Israel e dos EUA é destruir o Hamas e substituí-los por um governo palestino não violento. O assassinato seletivo de líderes de organizações terroristas é legítimo e tem sido amplamente usado pela coligação internacional contra a Al-Qaeda e o Estado Islâmico", disse ao **Correio** Eytan Gilboa, especialista do Instituto de Estratégia e Segurança de Jerusalém.

Além do Hamas, Israel enfrenta a Jihad Islâmica e o Hezbollah, que atuam com o apoio do Irã. Ontem, o porta-voz da defesa israelense, Avichay Andraee, anunciou a morte de quatro terroristas vindos do Líbano que tentavam entrar em Israel com um explosivo.

Segundo Gilboa, a maior ameaça a Israel vem do Líbano. "O Hezbollah é muito mais forte do que o Hamas e a Jihad, mas também muito impopular no Líbano, que sofre grave crise. Não está claro se a intervenção dos EUA na região funcionará, mas se o Hezbollah e o Irã intervirem, pagarão um preço elevado. O Líbano será destruído."

Bashar Taleb/AFP



Palestinos diante do corpo de Nofal, um dos comandantes do Hamas

VISÃO DO CORREIO

Por mais Rebecas

A cena do desembarque da ginasta Rebeca Andrade no Rio de Janeiro, no dia 9, é emblemática. A atleta que angariou cinco medalhas no Mundial de Ginástica da Antuérpia, na Bélgica, é, há algum tempo, exemplo para crianças de todo o Brasil, inclusive para aquelas das divisões de base do Flamengo, clube que ela defende, que a receberam no Aeroporto Internacional Tom Jobim. Com 24 anos de idade, Rebeca era como uma dessas jovens sonhadoras: fã de carteirinha de Daiane dos Santos, a ponto de ser conhecida na infância como a “Daianinha de Guarulhos”. Mas quem a vê com tantas medalhas no pescoço pode não imaginar o quanto ela precisou batalhar até subir em vários pódios e estampar no rosto aquele sorriso que inspira tanta gente.

A história de Rebeca segue o roteiro da “saga do herói”, que tanto mexe com os corações das pessoas. E que, ao mesmo tempo, demonstra o quanto é difícil, dentro de um país cuja cultura esportiva é voltada para o futebol, seguir os passos de referências como Daiane, Jade Barbosa e Arthur Zanetti. Não se trata apenas de resultados, mas de oportunidades. Situação que merece uma atenção especial das secretarias de esportes de todo o país e, obviamente, do Ministério do Esporte, que sucumbiu durante o governo Bolsonaro, retornou na terceira gestão de Lula e já colocou cobranças e episódios polêmicos, como a saída da ex-jogadora de vôlei Ana Moser do cargo de ministra, lacuna preenchida pelo deputado federal André Fufuca (PP).

Um dos sete filhos da dona Rosa Santos, Rebeca contou desde cedo com o incentivo da matriarca, empregada doméstica e mãe solo, e também de uma tia. Aos 4 anos, entrou para a ginástica, por meio de um projeto da Secretaria de Esportes de Guarulhos, na Vila Tijuca. Cabia ao irmão mais velho levar a aspirante a ginasta aos treinos no ginásio Bonifácio Cardoso, em um percurso de duas horas de duração, a pé. Uma bicicleta ajudou a mitigar essa adversidade.

Aos 9 anos, teve que deixar a mãe e

os irmãos e se mudar para Curitiba (PR) para prosseguir com seu sonho. Depois, trajando as cores do Flamengo, vieram melhores condições financeiras e de infraestrutura. Ao longo da carreira, porém, passou por três cirurgias de reconstrução do ligamento cruzado anterior do joelho direito. Pensou em desistir. Prosseguiu, e o resto é história. Medalhista de ouro e prata na Olimpíada de Tóquio, em 2021, arrancou elogios da norte-americana Simone Biles, atleta mais vitoriosa da história da ginástica, com sete medalhas olímpicas e 30 em Mundiais.

O efeito Rebeca se assemelha ao de outros atletas brasileiros que obtiveram proezas: o de vários jovens se inscrevendo em escolinhas e projetos sociais voltados para alguma modalidade. Foi assim com o sucesso do tenista Guga, do boxeador Popó, do nadador Cesar Cielo, dentre outros. Mesmo assim, fica a impressão muitas vezes de que não se consegue manter uma constância para lapidação de jovens que almejam seguir esses exemplos e de que essas referências aparecem de tempos em tempos — não é regra e varia de esporte para esporte. Pouco (ou nenhum) patrocínio e investimento, carência de estrutura e falta de oportunidades são apontados muitas vezes como empecilhos. Exemplos de esportistas vitoriosos não faltam. Na última Olimpíada, o Brasil faturou 21 medalhas, sendo sete de ouro, seis de prata e oito de bronze, terminando em 12º no ranking. Em termos de resultados, imagina ir além.

Recentemente, o Ministério do Esporte abriu processo seletivo para municípios e estados apresentarem propostas de construção de espaços esportivos comunitários, por meio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Seleções, com prazo até 10 de novembro. A previsão é de R\$ 300 milhões de investimentos, do Orçamento Geral da União, para a construção de 200 espaços. Mas é necessário fazer mais para que tantas outras Rebecas e outros Zanettis emergjam e cada vez mais o país seja invadido por exemplos do esporte e de vida.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat@dabr.com.br

Meu nome é Gal

O jornalista Irlam Rocha Lima escreveu lindamente sobre o filme *Meu nome é Gal*, com a Sophie Charlotte, que vem enchendo as salas de cinema. Para quem viveu naquela época do Tropicalismo, foi um desfile de memórias dos anos de chumbo, com as pesadas torturas e desaparecimentos dos suspeitos. Somente a música de Chico Buarque, Caetano, Gil e outros trazia um respiro de alívio. Gal veio completar a turma, com sua voz arrebatadora. Irlam assistiu a alguns de seus shows em Brasília. A gente comprava os discos primorosos, que incluíam a Rita Lee e o pessoal do rock. É impressionante ver, no filme, como o enfrentamento pela arte foi pura coragem e inspiração. Mesmo com tantas torturas, ainda havia gente querendo reviver aqueles anos de chumbo. Eram claros os sinais das tentativas de retorno a esse passado sangrento. As sessões estão lotadas, por gente de todas as idades, pois Gal ainda esteve entre nós até o ano passado, com sua voz tamanha. Caetano, Chico, Gil e o tropicalismo ainda soltam a voz pelo Brasil e pelo mundo. Mundo, vasto mundo, só a arte pode nos salvar. É só escutar aquela voz deslumbrante: — *Meu nome é Gal!* Daí, tudo se torna divino maravilhoso!

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

A razão do Hamas

Os quatro grandes períodos civilizatórios catalogados pela historiografia evidenciam como a humanidade de tem evoluído no seu modo de ser, de viver e de pensar. Na mesma medida, esse processo histórico demonstra como a racionalidade e o discernimento humanos têm evoluído a partir do despertar da consciência em homínideo irracional e progredido em busca de humanidade plena, na qual predomine a razão. Esse percurso configura uma senda que vai do animal até o humano. Configura, igualmente, uma régua capaz de indicar a posição mental de pessoas e das atitudes delas. Todos nós assistimos ao ataque do Hamas a Israel no começo de outubro e temos ciência da carnificina humana perpetrada contra a população civil. A brutalidade usada indica que os autores desse ataque estavam convencidos de ser essa a atitude adequada, pois indecisos não fariam o que fizeram. Em contrapartida, revelaram o estágio de incivilidade e de irracionalidade em que se encontram. Um ser humano evoluído em sua humanidade e em sua

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dezoito de outubro foi escolhido para ser o Dia do Médico por ser a data consagrada a São Lucas, considerado o “amado médico”, segundo o apóstolo Paulo. Parabéns aos médicos!

José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

Os Palestinos na Faixa de Gaza, são punidos duplamente: pelo ataque do Hamas e pelo contra-ataque de Israel.

Abraão F. do Nascimento

Águas Claras

Por que as pessoas brigam e buzinam no trânsito? É falta de empatia. Violência jamais!

Sebastião M. Aragão

Asa Sul

desrespeitosos, mentirosos desonestos, e aqueles que se candidatam para usar do dinheiro público em benefício próprio. Acreditamos que as centenas de milhares de eleitores que vão votar nas próximas eleições depositaram os seus votos com sabedoria. Esperamos que o eleitor, ao se dirigir a sua urna, não votará em candidato que tenha uma história de desrespeito, desonestidade, e que não respeita a nossa democracia, independentemente da sua ideologia política. Saibam que o Brasil é maior de qualquer um que seja eleito a um cargo eletivo ou não, o Brasil é de todos nós que amamos e respeitamos a nossa constituição brasileira.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

racionalidade jamais admitiria tal solução. Para um ser racional, esse tipo de solução é impensável, aliás, ao depender de Israel, como provedor de água e de energia elétrica, a atitude mostra o descaso para com a população palestina e só pode ser classificada de irracional ou, então, de loucura. O espírito que simpatizar ou entender justificada a atitude do Hamas deve meditar a respeito, pois isso indica predominância de animalidade sobre humanidade.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Conflito

Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida, com muita propriedade, em missa rezada, aborda o ataque do Hamas a Israel. O conflito dura décadas e vai durar mais. Agora, com maior gravidade, tendo Israel como vítima. O papa Francisco pede o seu fim. Luiz Carlos Azevedo, colunista deste jornal, diz que guerra em Gaza decidirá o futuro de Israel. Ele cita que a Organização das Nações Unidas (ONU) propôs a criação de dois estados e que foi rejeitada pelos árabes. Jacques Wagner (PT-BA), líder do governo no Senado, aborda o assunto. Sigam os ensinamentos de dom Orlando. A Alemanha do holocausto emocionou-se. A paz na Santa Missa deve ser louvada.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Eleições

Vem aí as eleições para prefeitos, vereadores e deputados estaduais. Esperamos em Deus que não sejam eleitos candidatos hipócritas,



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Parem com essa matança

No momento em que escrevo esse artigo, surge a notícia de que 500 palestinos morreram em um bombardeio a um hospital de Gaza. Crime de guerra. Enquanto você lê este texto, é provável que centenas de inocentes, tomados pelo desespero e pelo medo, tentem se agarrar à vida sob os escombros de outros prédios. Milhares de moradores do enclave buscam um refúgio que não existe. Todo e qualquer lugar em Gaza é vulnerável às bombas. Fugir não significa segurança. Gaza está blindada. De um lado, o Mediterrâneo e as patrulhas israelenses. Do outro, a cerca bilionária que, teoricamente, deveria resguardar Israel, e dois pontos de passagem: Rafah e Erez. Viver em Gaza é estar condenado à opressão, à ocupação e à desesperança. É ter a morte em seu calcanhar o tempo todo. Como escrevi na semana passada, os ataques de 7 de outubro, no sul de Israel, são dantescos, vis, covardes, repugnantes, absurdos e injustificáveis.

Mas, em uma região onde, historicamente, sangue se paga com sangue, Israel não deveria impor a punição coletiva à população civil. Em 12 dias de guerra, cerca de 3 mil palestinos foram dizimados; outros milhares tiveram seu lar transformado em uma pilha de concreto. O bloqueio imposto a Gaza exacerbou o sofrimento histórico de um povo. É justo castigar 2,3 milhões de pessoas pela ação maquiavélica de pouco mais de 10 mil ou 15 mil assassinos que insistem em

fazer o mundo crer que lutam pela causa palestina? Para especialistas, Israel repete em Gaza um pogrom — perseguição sistemática a uma etnia ou religião — do qual foi vítima.

Deter a matança no Oriente Médio é a única opção plausível no momento. A sede de vingança — Israel insiste que isso é justiça — empurrará a região a um conflito de proporções inimagináveis. Nos últimos dias, Israel bombardeou Líbano e Síria. De sua fronteira norte, a milícia xiita Hezbollah tem lançado ataques contra patrulhas israelenses. Estive na região da Alta Galileia em março passado. As casas de vilarejos erguidos em vales e montanhas, em meio a uma paisagem idílica, escondem dezenas de milhares de mísseis prontos para serem lançados contra Israel pelo Hezbollah. O Irã também ameaça atacar o Estado judeu em represália ao massacre do povo palestino.

É preciso parar com esse massacre. Eu me solidarizo com a dor das famílias de mais de 1,4 mil israelenses que tiveram suas vidas ceifadas de modo selvagem, vítimas de barbáries inimagináveis. Mas, também, com o luto e o desespero dos entes queridos de 3 mil palestinos mortos por uma política de Estado. Se as Forças de Defesas de Israel e seu serviço de inteligência, que se mostrou falho, executassem operações terrestres em Gaza contra o Hamas, talvez tivéssemos mais resultado, em menos tempo, e poupassem vidas civis. Sujar as mãos de sangue para vingar seus mortos não trará paz. Apenas mais ódio.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitó Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Tel: (62) 3085-4770 e 62-99142-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioonline.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pelos Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1532 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br. Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade

Brasil investirá em fontes de energia limpa

» MARCELO COUTINHO

Professor e coordenador do curso de hidrogênio verde na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Não sou eu mais sozinho que está falando isso. A própria Petrobras anunciou que está de malas prontas para embarcar com força rumo à nova era do hidrogênio verde. No limite, serão quase R\$ 40 bilhões em investimento em parques eólicos offshore e H2V até 2028, mais do que o dobro do que a maior empresa brasileira terá alocado em biocombustíveis. A escolha é clara. A companhia não vai virar uma usineira de etanol, nem uma fabricante de biometano. A Petrobras Brasileiro S.A se transformará na Hidrogênio Brasileiro S.A, em sintonia com os grandes players globais.

A Agência Internacional de Energia estimou para esta década ainda o início do declínio do combustível fóssil. A demanda cairá expressivos 25% até 2030, e ainda mais nos anos seguintes, até uma queda vertiginosa de 80% em 2050, o que praticamente fechará os poços daquilo que deve entrar para a história como a causa do que quase acabou com a civilização, desorganizando todo o clima. Assim como não há dúvidas de que o capitalismo global diminuiu muito a miséria, a pobreza e a fome no mundo em termos relativos, sendo a era em que as sociedades saíram da escuridão e do atraso civilizatório, também se sabe agora que suas fontes fósseis de energia ameaçam colocar tudo a perder.

Com a progressiva redução da demanda a partir dos próximos anos, o preço do petróleo só não irá desabar de imediato porque as grandes petroleiras — a Opep, sobretudo — aumentarão a sua política de cortes de produção, tentando desesperadamente manter suas faixas rentáveis, até que nem isso mais será possível. Não se sabe ao certo quando o ponto de virada vai ocorrer, mas vai. E quando acontecer, o petróleo ficará encailhado com cada vez menos procura. Os preços do barril, então, subitamente declinarão a um

nível de inviabilidade econômica, e tudo será tarde demais para quem não se preparou para isso.

Assim como a Idade da Pedra não acabou por falta de pedras, a era do petróleo não acabará por falta de pedras, mas por causa da disrupção tecnológica trazida pelas moléculas de combustíveis renováveis. A Petrobras demorou muito a entender isso, mas finalmente acordou para os fatos inexoráveis da transição energética. Um dos seus maiores movimentos será provavelmente a parceria com a Vale na produção de hidrogênio verde em Icatu do Maranhão, e seus derivados. Porém, a mineradora brasileira também tem ambições próprias nesse setor, e pode acabar decidindo mais pela independência energética para suas minas de ferro e futuras siderúrgicas do aço verde, em sociedade com outras empresas como a H² Green Steel e a SL Energias.

No rol das maiores multinacionais brasileiras que estão entrando na era do hidrogênio verde, podemos destacar ainda a Embraer, cuja parceria com a American Airlines para a fabricação de aviões movidos a hidrogênio verde — ou algum e-fuel refinado do H2V —, soma-se a outras iniciativas semelhantes das grandes companhias aéreas do mundo. Aliás, vai caindo a ficha para todos aqui e lá fora, da Stellantis à Marcopolo, que o combustível do futuro é mesmo o hidrogênio da água, zero carbono. As empresas brasileiras saem um pouco atrasadas, mas como muita vontade de superar o tempo perdido. O maior problema agora é mesmo o Congresso Nacional que até hoje não tem agendada a votação do marco legal do hidrogênio verde. Não se sabe nem qual é o texto que vai prevalecer, e de qual comissão, se do Senado ou da Câmara.

Primeiro, alguns congressistas tentaram mudar o nome do hidrogênio genuinamente verde (eletrolítico/inorgânico) para incluir outros

métodos de hidrogênio que não são tão limpos assim, com falsas justificativas. Depois, multiplicaram os projetos de lei para embaralhar tudo. Agora simplesmente não avançam, protelando o desfecho das tramitações mês a mês. O governo também não se empenha para sair dessa paralisia decisória que emperra os investimentos no hidrogênio verde em maior escala. Tãmanha demora legislativa reflete, de um lado, a pressão da bancada ruralista para incluir o etanol nos mesmos incentivos públicos que deve ter o H2V, mesmo todos sabendo que o etanol já foi muito beneficiado e que é uma das causas do desmatamento no país. E de outro, reflete a incapacidade dos atores políticos de entenderem o quanto o Brasil está perdendo com esse atraso.

Há 15 anos o país se desindustrializa aceleradamente. Desde de 2009, perdemos mercados industriais no exterior muito importantes e regredimos para a condição de economia agrária exportadora, que nos caracterizou do período colonial até JK. Nada contra o agronegócio. Mas o Brasil tem outras vocações, não pode se manter preso a um único setor, aprofundando sua dependência e as consequências políticas disso. O país tem tudo para ser o campeão do hidrogênio verde, uma indústria de ponta, que ocupará o centro da economia global nas próximas décadas, ligando todos os setores, como o petróleo faz, sem, no entanto, poluir. Ao contrário do petróleo extraído e do etanol que desfloresta, líder inclusive em escândalos de escravidão, é preciso fabricar o hidrogênio verde, verdadeiramente limpo e moderno. O Brasil não pode ficar refém do vandalismo climático, que tenta agora pegar carona no hidrogênio. A decisão correta da Petrobras pesa a favor do H2V, independentemente das forças contrárias e eventuais distorções legislativas.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Sem Plano Piloto

Moradores de Brasília, sejam eles residentes nas áreas tombadas pela Unesco, sejam nas diversas regiões administrativas que compõem o Distrito Federal, puderam perceber, com a desagradável sensação de desalento, que o Poder Público da capital, não consegue deter o avanço assustador de invasões das áreas públicas. Agora, não são somente os grileiros e outros grupos organizados e orquestrados por políticos locais a invadir e tomar posse de terras públicas nos quatro quadrantes da cidade. Indivíduos também invadem acreditando na impunidade.

Onde quer que haja terras com vegetação nativa, ou ajardinada, e sem construções ao redor, ali mesmo é que serão parceladas as porções de terras para serem criminosamente revendidas aos interessados. Enquanto esse processo perverso segue sem muitos contratemplos e represões, as áreas verdes do Plano Piloto, concebidas dentro do projeto original da capital, conforme a ideia de cidade-jardins defendida pelo modernismo urbano, vão sendo ocupadas por construções de barracos de lata e transformadas em comércio alternativo.

Não bastassem esse lento desvirtuamento e a destruição de uma capital planejada, diversas áreas espalhadas pela cidade passaram a servir como abrigo para moradores de rua, que ocorrem de todo o país para a capital, nos últimos meses. Para piorar uma situação que é alarmante e tende a piorar a cada dia, agora, o Supremo Tribunal Federal, dentro da sua nova roupagem política autoimposta de indutor da história do Brasil, proibiu a remoção de pessoas em situação de vulnerabilidade, em todo e qualquer espaço público do Distrito Federal.

Com isso, as poucas ações que vinham sendo comandadas pelo Governo do Distrito Federal, para remoção dessas pessoas, foram reduzidas a zero. Não precisa nem dizer que o caos e o descontrole tomaram conta da cidade, com a proliferação desses moradores em toda a parte, principalmente no Plano Piloto, onde as áreas verdes e sob a proteção e sombra das árvores, famílias inteiras vão se estabelecendo em barracos improvisados de lona ou de restos de madeira.

Também não é preciso mencionar aqui que as extensas áreas verdes que cercam todo o plano piloto, formam um convite, irrecusável, para instalação desses novos moradores. Não será surpresa se em pouco tempo essas áreas sejam ocupadas definitivamente pela população de rua, que não para de aumentar. Com um processo acelerado de desfiguração paulatina da capital e aproveitando o fato de que o atual governo tem sua vertente política voltada basicamente para o atendimento das reivindicações das populações de baixa renda, as ações do poder público local, além de limitadas, estão cerceadas pela justiça. De mãos atadas e mesmo impedido de reagir, o GDF ainda não jogou a toalha, mas há quem aposte que, daqui para frente, será cada vez mais difícil manter um mínimo de urbanidade na capital.

» A frase que foi pronunciada

“Um naufrago no mar estava afundando pela terceira vez quando avistou um navio que passava. Reunindo suas últimas forças, ele acenou freneticamente e pediu ajuda. Alguém a bordo olhou para ele com desdém e gritou de volta: “Pegue um barco!”

Daniel Quinn, *Além da civilização: a próxima grande aventura da humanidade*

Sem sentido

» Em pleno Trecho 8/9, do Setor de Mansões do Lago Norte, brota da terra uma construção, onde não há conexão com as ruas num lote que não existe no geportal. Em breve, chegará a conta de água, luz e IPTU. Não importa se está em área verde.

Neenergia

» Por falar nisso, falta luz constantemente nesse setor. Apesar das chamadas, a demora no atendimento é praxe.

SLU

» Uma capivara enorme foi atropelada na estrada Parque Paranoá Norte. A solução foi jogar no mato porque o SLU também não atendeu a solicitação.

STF

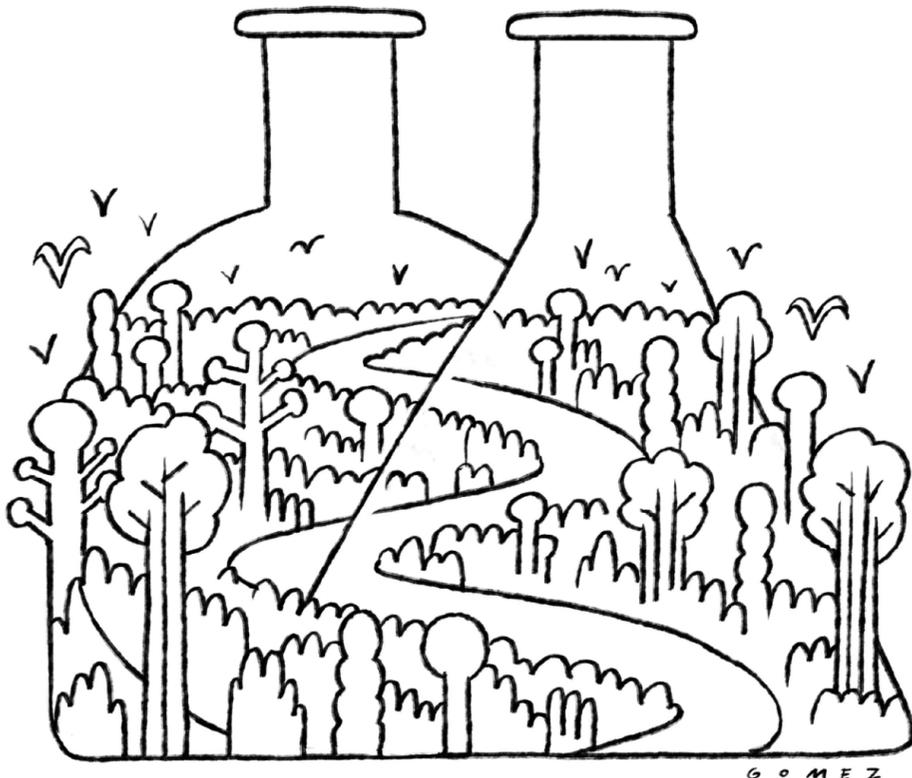
» Remoção forçada de pessoas em cenário de vulnerabilidade está proibida pelo STF. Mas até agora ninguém tentou erguer uma lona na SQS 313.

Jogão

» Gama Master e convidados especiais reinaugurarão o Bezzerrão. O Estádio Valmir Campelo Bezzerra estava em reforma há três anos. Sábado próximo, às 14h. A entrada é 1kg de alimento.

» História de Brasília

Com esta medida, a Justiça recebe o apoio de toda a cidade, e, particularmente, do comércio de Brasília. A valorização do uso de cheque tem que ser defendida, e a sua moralização é necessária. (Publicada em 24/3/1962)



MP 1185 causa insegurança jurídica para manutenção e investimentos

» ROSENIURA SANTOS

Auditora fiscal do Trabalho e chefe do Setor de Mediação. É doutora em políticas sociais e cidadania (UCSAL)

As subvenções de investimento decorrentes de incentivos fiscais concedidos pela União, estados, Distrito Federal ou municípios para estimular implantação e expansão de empreendimentos econômicos passam a ser tributadas pela Medida Provisória (MPV) nº 1185/23, passando a sofrer incidência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins que somados equivalem a 43,25% de tributação. Deve-se ressaltar que, apesar de muito se ter falado, em incentivos do ICMS, a MPV vai muito além, pois tributa todo e qualquer incentivo fiscal para investimentos, inclusive federal e municipal concedidos ou que vierem a ser instituídos.

Os impactos desse aumento da carga tributária são nefastos para a economia e para o mercado de trabalho. Ao que parece não foram previstos os impactos socioeconômicos imediatos da MPV, ignorando a função socioeconômica da tributação e das auditorias fiscais. Certamente, não foram levadas ao Presidente Lula todas as dimensões envolvidas na tributação das subvenções para investimentos. Esta certeza é aprofundada pelo maior impacto para a região Nordeste.

Esses impactos podem ser melhor compreendidos se remontarmos a famigerada

guerra fiscal, pacificada pela Lei Complementar (LC) nº 160/2017, que convalidou os benefícios de ICMS, por meio do Convênio ICMS nº 190/17, do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que prorrogou os benefícios estaduais irregularmente concedidos até 2032. A MPV foi editada no apagar das luzes do princípio da anterioridade tributária, sem fixar qualquer regra de transição e retroage no tempo, prejudicando o pacto federativo e desrespeita o princípio constitucional da segurança jurídica, pois interfere, de forma oblíqua, no Convênio Confaz nº 190/17, um ato jurídico perfeito, pois a MPV revoga em seu art. 15 inclusive regras tributárias em vigor desde a década de 70.

Com a incidência de impostos sobre as subvenções para investimentos, as empresas enfrentarão o desafio de recompor os custos dos investimentos realizados ou planejados até 2032 agravados pelas taxas de juros muito elevadas. As inconstitucionalidades da MPV fomentarão incontáveis batalhas judiciais, inserindo no horizonte da economia nacional insegurança jurídica e desequilíbrio no planejamento econômico-financeiro das empresas.

A MPV 1185/23 viola o art. 3º, III da Constituição que prevê como objetivo reduzir as

desigualdades sociais e regionais. Os impactos sobre a economia e o mercado de trabalho nordestinos são profundos e tendem a agravar a desigualdade regional na medida em que a MPV os Estados nordestinos concentram grande parte dos incentivos fiscais para atrair investimentos. Uma outra inconstitucionalidade da MPV é violação ao princípio da reserva à lei complementar uma vez que a MPV revoga regras fixadas pela LC nº 160/17, desrespeitando a hierarquia das normas.

Outra inconstitucionalidade que salta aos olhos é a usurpação da competência regulamentar que a Constituição no art. 76 atribui ao Presidente da República aos Ministros de Estado. A MPV em seu art. 13, inconstitucionalmente, transfere a competência regulamentar para a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, alijando o Ministro da Fazenda. A promessa de aumento de arrecadação de R\$ 35 bilhões feita pela Receita Federal do Brasil ao Governo Lula corre alto risco de ser frustrada e, mais ainda, pode ter efeito reverso na medida em que muitos empreendimentos anteriores a MPV não suportarão os custos, assim como novos empreendimentos serão desestimulados, implicando redução de arrecadação e desemprego.

Hormônio feminino é ligado ao Alzheimer

Experimentos com ratos indicam que a presença do estradiol dificulta o acúmulo de proteínas beta-amiloide no cérebro, um dos marcadores da doença neurodegenerativa

» ISABELLA ALMEIDA

Um ensaio liderado pela Universidade Western, no Canadá, demonstra que o estradiol, um dos principais hormônios sexuais femininos, desempenha papel significativo na forma como a doença de Alzheimer se manifesta no cérebro, com uma possível função protetora. Esse tipo de estrogênio costuma ser prescrito justamente para atenuar sintomas da menopausa — considera-se um marco do envelhecimento das mulheres. Para os autores do estudo — detalhado, ontem, na revista *Alzheimer & Dementia* —, esse cenário indica a importância do desenvolvimento de estratégias terapêuticas contra a demência focadas em questões hormonais.

Conforme o ensaio, o Alzheimer afeta de forma desproporcional as mulheres, que são aproximadamente dois terços dos pacientes diagnosticados com a patologia quando tem o início tardio. Pesquisas anteriores mostraram que a doença também é mais grave e progride rapidamente nessas pacientes, que passam por um declínio cognitivo mais acentuado, em comparação aos homens. Para compreender melhor as bases biológicas dessas diferenças, os investigadores canadenses apostaram na análise de uma possível influência dos hormônios.

Uma das estratégias adotadas foi imitar a menopausa em cobaias. “Para reproduzir de forma mais fiel o que vemos em humanos, as fêmeas de camundongo deveriam ter níveis mais baixos de estradiol, semelhantes às mulheres no pós-menopausa, quando normalmente desenvolvem a doença de Alzheimer”, detalha Marco Prado, um dos autores.

Observando os animais, a equipe constatou que a química cerebral de ratos machos e fêmeas regula a proteína beta-amiloide de diferentes maneiras, e que o hormônio estradiol contribui para essa variação. O acúmulo

dessa proteína no cérebro é um dos principais biomarcadores do Alzheimer e está ligado aos prejuízos cognitivos.

Prado enfatiza que ainda não é certo dizer que a influência do hormônio nesse mecanismo de regulação da beta-amiloide colabora para uma maior ou uma menor incidência de Alzheimer em mulheres, mas é possível que haja uma influência, avalia. “É difícil dizer que contribui, mas pode ser uma possibilidade. Ainda são necessárias mais pesquisas”, afirma o pesquisador.

Antioxidante

Segundo Iron Dangoni Filho, neurologista do Instituto de Neurologia de Goiânia, atualmente, a ciência sugere que o estrogênio consegue interferir em funções neuronais e cognitivas, contribuindo para o retardo da evolução da doença de Alzheimer. “Os efeitos relatados do estrogênio no cérebro incluem propriedades antioxidantes, reduzindo os efeitos neurotóxicos da beta-amiloide. Ele também age no aumento da utilização de glicose e do fluxo sanguíneo cerebral e tem efeito benéfico na resposta ao estresse.”

Estudos anteriores mostraram que, em ratos e em pessoas mais velhas com maior risco para a neurodegeneração, as células cerebrais que produzem o mensageiro químico acetilcolina, conhecidas como neurônios colinérgicos, são danificadas pelo acúmulo prejudicial de beta-amiloide. A acetilcolina é importante para a memória e a cognição. Quando a proteína se acumula no cérebro, afeta a produção de acetilcolina, e a perda subsequente desse mensageiro químico agrava a progressão do Alzheimer, criando um ciclo prejudicial.

No experimento, a equipe observou que, nas cobaias em uma fase semelhante à menopausa, quando hormônio sexual estradiol estava presente, a relação

PHILIPPE LOPEZ



Os níveis desse estrogênio reduzem com o envelhecimento: pesquisa abre espaço para o desenvolvimento de terapias hormonais



Western University

entre a acetilcolina e a amiloide tóxica era perdida. O resultado é semelhante ao visto em humanos — o grupo também analisou imagens de ressonância magnética cerebral de homens e mulheres mais velhos e saudáveis.

Karen Socher, especialista em cognição e membro da Academia Brasileira de Neurologia, explica que, até o momento, os hormônios masculinos não estão relacionados com uma maior carga de acúmulo de proteínas ligadas ao Alzheimer. “Com novos estudos esperamos que o foco terapêutico seja individualizado de acordo com o sexo da pessoa, podendo ter como foco terapias



Mulheres e homens (...) têm uma jornada um pouco diferente na doença de Alzheimer. Para desenvolver uma terapêutica mais eficaz, precisamos estudar modelos animais que possam reproduzir diferentes aspectos dessa viagem”

Vania Prado, pesquisadora da Universidade Western

específicas”, afirma a neurologista clínica. “Vale lembrar que os estudos atuais com tratamento de reposição hormonal nas mulheres são inconclusivos em relação a sintomas de memória.”

Porém, para o neurologista Amauri Godinho Júnior, essa alternativa não pode ser descartada. “Alguns estudos populacionais mostram que pacientes que não fazem reposição hormonal na senilidade têm um risco maior de desenvolver Alzheimer. Pesquisas mostram que mulheres que fazem a reposição hormonal desenvolvem a doença mais tarde, e aquelas submetidas à

reposição respondem melhor aos medicamentos usados para o Alzheimer”, justifica. “Se o homem está protegido devido a algum hormônio sexual, é uma coisa especulativa, não dá para saber.”

Mais estudos

Em nota, Vania Prado, orientadora da pesquisa, pondera que esse é apenas um dos critérios a serem considerados ao analisar a relação do hormônio sexual e a ocorrência da neurodegeneração. “Mulheres e homens respondem de maneira diferente aos medicamentos e têm uma jornada um

pouco diferente na doença de Alzheimer. Para desenvolver uma terapêutica mais eficaz, precisamos estudar modelos animais que possam reproduzir diferentes aspectos dessa viagem. Os hormônios sexuais e os níveis de estradiol são apenas um desses fatores.”

Carlos Uribe, neurologista do Hospital de Base, em Brasília, reforça a necessidade de aprofundar o entendimento da doença. “É importante continuar estudando os mecanismos porque não se sabe exatamente o que a provoca. A nossa melhor hipótese, até agora, é o acúmulo dessa proteína tóxica, que acaba provocando a morte de neurônios, mas não se sabe exatamente o que acontece. Também parecem existir outros mecanismos associados que poderão ser alvos de tratamento”, diz.

A equipe canadense planeja, agora, aprimorar os modelos em camundongos para imitar completamente os fatores de risco da doença de Alzheimer e o status hormonal. “Também queremos testar diversos novos medicamentos em potencial para prevenir a degeneração dos neurônios que produzem acetilcolina”, completa Prado.

Associação com bactérias intestinais

Um grupo internacional de cientistas descobriu uma ligação entre as bactérias do intestino e a ocorrência do Alzheimer. Para chegar à conclusão, os estudiosos transplantaram a microbiota fecal de pessoas com a doença neurodegenerativa em ratos adultos. Ao observar os animais, descobriram que eles tinham deficiências em comportamentos dependentes da neurogênese, um tipo de plasticidade cerebral essencial para certas funções de memória e humor.

O estudo publicado, hoje, na revista *Brain*, também revela que os sintomas apresentados pelos ratos eram semelhantes a questões cognitivas enfrentadas pelos voluntários com Alzheimer. Segundo os autores, esses pacientes apresentavam níveis mais elevados de mediadores inflamatórios na corrente sanguínea. Também tinham maiores quantidades de calprotectina — um marcador de inflamação intestinal — o que revela

uma grande abundância de bactérias promotoras de inflamação e uma redução na quantidade de bactérias anti-inflamatórias nas amostras de fezes.

“Uma composição microbiana alterada e seus metabólitos têm sido observados em pacientes com Alzheimer. Um estado inflamatório no intestino pode levar à quebra da barreira intestinal, ao aumento de produtos inflamatórios e de derivados de bactérias circulando no corpo. Como consequência, há a inflamação no cérebro”, relatam os autores. O experimento indica, ainda, que o sangue dos pacientes afetou negativamente a criação de neurônios, chamada neurogênese, em células humanas cultivadas em laboratório.

Conforme o grupo, essas descobertas podem abrir caminho para novos métodos de diagnóstico e tratamento. “As pessoas com Alzheimer são, normalmente, diagnosticadas durante ou após o início dos sintomas

cognitivos, o que pode ser tarde demais, pelo menos para as abordagens terapêuticas atuais. Compreender o papel dos micróbios intestinais (...) antes do potencial início dos sintomas pode abrir caminhos para o desenvolvimento de novas terapias ou mesmo intervenção individualizada”, indica, em nota, Yvonne Nolan.

Meia-idade

O próximo passo é estudar essa relação em pessoas de meia-idade. “Ao pesquisar o papel do eixo microbiota-intestino-cérebro na moldagem das mudanças de memória e na regulação da inflamação durante a meia-idade, podemos obter informações sobre uma assinatura da microbiota intestinal que pode ser preditiva de declínio cognitivo mais tarde na vida”, cogitam os autores.

Haroldo Chagas, chefe de neurocirurgia do Hospital Federal da

UCC



As autoras Stefanie Grabruker e Yvonne Nolan: abundância de organismos promotores de inflamação

Lagoa, no Rio de Janeiro, sublinha ser necessário descobrir novas informações sobre a doença. “É importante continuar estudando os mecanismos do Alzheimer. Trata-se de uma

doença muito complexa. Compreender melhor seus mecanismos, pode levar ao desenvolvimento de tratamentos mais eficazes”, diz. “Outro ponto relevante é que o Alzheimer não

afeta apenas o indivíduo diagnosticado, mas também as famílias e a sociedade. Pesquisas nessa área são essenciais para melhorar a qualidade de vida e reduzir o ônus da doença.” (IA)

SEGURANÇA

Policiais com sobrepeso preocupam especialistas

PMDF havia solicitado a compra de um aplicativo para que a tropa tivesse acesso a academias. A proposta foi vetada pelo TCDF, mas médicos destacam que esses agentes precisam estar em forma para exercer suas funções

» MILA FERREIRA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Mais da metade da tropa de policiais militares do Distrito Federal está com sobrepeso e a estatística tem preocupado a corporação, como destacava, em 12 de junho, o edital que solicitava a contratação de um aplicativo que daria acesso a academias de ginástica aos militares. De acordo com o edital, 62,78% do efetivo (10.423) estava acima do peso. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) tentou, sem sucesso, contratar esse aplicativo, justificando que o sobrepeso prejudicaria a qualidade do serviço prestado à comunidade e comprometeria o orçamento da PMDF com gastos em saúde curativa. No entanto, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu a contratação da plataforma alegando "possíveis irregularidades". Especialistas ouvidos pelo **Correio** falaram sobre a importância dos profissionais de segurança pública terem uma rotina de exercícios e se manterem em forma.

Para entrar na PMDF, além das provas tradicionais de um concurso público, é preciso passar por um teste de aptidão física (TAF), que avalia flexibilidade, composição corporal, força e resistência aeróbica, por meio de um conjunto de testes físicos que, geralmente, inclui exercícios de musculação, corrida e natação. De acordo com portaria interna da PMDF, os policiais da ativa devem se submeter ao TAF anualmente. Para assumir funções na área de inteligência da PM, por exemplo, é preciso estar com o TAF em dia, caso contrário, não é possível se inscrever para assumir funções nesse departamento.

De acordo com Relatório de Gestão de 2022, o percentual de aprovados no TAF interno foi menos de 20%, bem abaixo da meta de 70%. "O papel do policial militar é essencial para ordem pública, muitas vezes com tratamento ostensivo. Para cumprimento das suas atividades, espera-se que o policial esteja em plena forma física, capaz de lidar com enfrentamentos e situações de conflito", destacou o especialista em concursos públicos Eduardo Cambuy.

Policial militar no Distrito Federal desde 2010, Airton* (nome fictício) conversou com o **Correio** e falou sobre a sua rotina. "Os policiais fazem atividade física por conta própria. Eu faço jiu jitsu há 13 anos de três a cinco vezes na semana, desde que entrei na corporação", conta. Tem academias em vários batalhões da PM, disponíveis para os policiais. No expediente administrativo, duas vezes na semana, o policial é liberado uma hora antes para fazer atividade física. Alguns vão correr, outros jogam bola, outros fazem jiu jitsu", acrescenta.

Médico coordenador da Cardiologia do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, Carlos Rassi explicou que "a obesidade pode gerar uma piora na pressão arterial, gerando hipertensão, além de aumentar o colesterol e gerar piora nos níveis glicêmicos. Os obesos têm maior incidência de diabetes. Tudo isso pode gerar uma sobrecarga no sistema cardiovascular. O coração passa



Mais da metade dos policiais militares do DF está com sobrepeso, de acordo com edital para a contratação de um aplicativo destinado à tropa

Palavra de especialista

Alto risco de doenças

Primeiramente, precisamos compreender a definição mais atual da obesidade, que a classifica como uma doença crônica, diretamente relacionada ao desenvolvimento de várias outras doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, que aumenta, significativamente, o risco de eventos cardiovasculares graves e fatais, como infarto, AVC e morte. Então, do ponto de vista médico,

a ter mais dificuldade de bombear o sangue para o organismo e vai hipertrofiando. A obesidade pode causar aumento de placas de gordura no organismo, o que aumenta a possibilidade de infarto", explica.

"O policial depende do corpo para trabalhar. É preciso um bom preparo físico para exercer bem a profissão. Se o policial não está fisicamente preparado, quem paga o preço é o cidadão. Recomendações para controle de peso são baseadas em diversas frentes. O

obesidade, não pode ser reduzida a uma questão estética, porque uma pessoa obesa tem, necessariamente, uma doença e precisa de tratamento. Assim como uma pessoa com sobrepeso tem um alto risco de desenvolver a doença e também precisa de tratamento.

O impacto dessa doença para os profissionais de segurança pública, em particular entre os policiais militares, torna-se mais grave e preocupante, à medida que, consideramos outros fatores de riscos adquiridos, em decorrência da sua atividade fim, como o alto nível de estresse crônico, as irregularidades de sono e da alimentação em virtude do cumprimento de escalas de serviço.

Além disso, nós sabemos que o excesso de peso leva a uma

ajudá-los a ter um sono mais adequado e o intestino a funcionar melhor. É importante ter uma alimentação específica para a rotina de treinos", sugere.

Academia gratuita
Em junho deste ano, a PMDF abriu um pregão para contratação de um aplicativo no valor de R\$ 6,6 milhões. O objetivo seria a prestação de serviços continuados por meio de plataforma digital de bem-estar corporativo

sobrecarrega nas articulações, principalmente do quadril e joelhos. E, mais uma vez, torna-se mais grave para eles devido a necessidade do uso prolongado do fardamento e EPIs pesados por longos períodos.

Portanto, a obesidade e o sobrepeso, somados a esses fatores específicos, interferem na atividade do profissional segurança pela carga de adoecimento que geram, comprometendo a funcionalidade e a performance do profissional, acarretando afastamentos temporários frequentes e, até mesmo, afastamentos em definitivo, de forma precoce, com prejuízos a toda a sociedade.

O combate a essa condição de saúde depende de medidas multidisciplinares. Mas, o que

encontramos em todos os "guiadelines" médicos é a indicação de atividade física regular tanto para o tratamento quanto para a prevenção da obesidade. É importante ressaltar que a atividade física não é só recreativa. Para fins terapêutico o treino precisa ter planejamento e metas. Por isso é tão importante a participação de profissionais de educação física no processo.

Além de atividade física, precisamos mudar hábitos alimentares, reduzir os níveis de estresse e, em alguns casos até lançar mão de medicações ou procedimentos para tratar e reabilitar um paciente obeso.

Benedita Ferreira Machado,
cardiologista



O policial depende do corpo para trabalhar. É preciso um bom preparo físico para exercer bem a profissão. Se o policial não está fisicamente preparado, quem paga o preço é o cidadão"

Carlos Rassi,
cardiologista

ao pessoal da PMDF. No entanto, após analisar a proposta, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) suspendeu a contratação da plataforma após apontar possíveis irregularidades.

De acordo com o tribunal, entre outras irregularidades, faltou a corporação apresentar estudos comparativos que evidenciem a relação custo-benefício de outras soluções possíveis para promoção da saúde de policiais militares, a fim de comprovar a eficiência e economicidade da escolha

adotada, considerando, também, eventual coparticipação pelos usuários. Além disso, o TCDF também apontou ausência de cláusulas de regulação e controle pela PMDF quanto à manutenção de acesso aos benefícios pelos policiais, estabelecendo regras de controle e, caso necessário, de prestação de contas, aos beneficiários para que possam usufruir da plataforma. Procurada pela reportagem, a assessoria da PMDF não se manifestou sobre o assunto até o fechamento desta edição.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Relatório aponta subordinação policial a Bolsonaro

O relatório final da senadora Eliziane Gama (PSD-MA), na CPMI do 8 de janeiro, apresenta um capítulo especial à ligação das Polícias Militares com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo a relatora, Bolsonaro alimentou essa aproximação. "O grau de adesão de policiais e militares ao bolsonarismo radical não é aleatório ou acidental e pode ser associado a pelo menos três fatores: o apoio público irrestrito de Jair Bolsonaro à atuação das polícias, mesmo em situações claras de uso excessivo e ilegal da força; as características do próprio processo de formação dos agentes de segurança pública, submetidos a técnicas brutais de disciplina e doutrinação; e o esvaziamento curricular, na formação policial e militar, de conteúdos relativos às ciências sociais, incluídos os direitos humanos", registrou Eliziane em seu relatório.



Gerardo Magalhães/Agência Senado

Bolsonaristas no DF e em Alagoas, São Paulo, Goiás...

A senadora Eliziane Gama citou três episódios, além do 8 de janeiro, que mostraram a ligação com de policiais militares com o bolsonarismo. Em Goiás, recentemente, um PM evocou a Lei de Segurança Nacional (LSN), herança da ditadura militar, para prender um professor que se recusou a retirar do capô do carro um adesivo em que estava escrito "Fora Bolsonaro genocida". O subcomandante do policiamento de Maceió foi exonerado do cargo depois de uma série de manifestações nas redes sociais em que declarava apoio a Bolsonaro e atacava o governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), e seu pai, o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Em 2021, o então comandante da Polícia Militar do Estado de São Paulo, coronel Aleksander Lacerda, foi afastado do posto, por desrespeitar o regulamento da corporação, ao postar publicamente ataques ao STF e convocar a população para atos antidemocráticos em 7 de setembro.

Prometeu, mas não saiu

No DF, o então presidente Jair Bolsonaro fez o que pôde para manter uma boa relação com policiais militares. Chegou a defender que não sairia reajuste salarial para nenhuma força de segurança se a PMDF não fosse contemplada. No fim, no entanto, não saiu para ninguém. A recomposição salarial da PM, Policial Civil e Corpo de Bombeiros está tramitando no Congresso apenas agora, graças a uma medida provisória (MP) assinada pelo presidente Lula.

Mariana Lins



Prestígio

A ex-governadora Maria de Lourdes Abadia ganha mais um capítulo na sua história no DF. Ela toma posse, hoje, no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF). Vai ocupar a cadeira de número 13 que tem como patrono o também ex-governador do DF José Aparecido de Oliveira. A cerimônia será às 19h na sede do instituto.

TRE-DF/Divulgação



Na disputa pela OAB-DF

Ex-desembargador eleitoral e ex-secretário de Projetos Especiais do governo Ibaneis Rocha, o advogado Everardo Gueiros se prepara para concorrer à presidência da OAB-DF. Vevé, como é conhecido pelos amigos, tem feito reuniões e debates sobre a defesa das prerrogativas dos advogados. É oposição ao atual presidente, Délio Lins e Silva Jr. Falta um ano para as eleições, mas a campanha já começou.

Frente Parlamentar de Apoio ao Setor Produtivo



Renan Lisboa/Agência CLDF

Foi protocolado o requerimento de criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Setor Produtivo do DF. A iniciativa partiu do deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP) após reunião com entidades representativas do setor produtivo.

A Frente buscará a aprovação de propostas que facilitem o empreendedorismo e as desburocratizações normativa e tributária das atividades produtivas.

Redução da carga tributária

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF), Wagner da Silveira Junior, avalia que a criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Setor Produtivo do DF já tem uma pauta de grande interesse para o setor. "A criação é indispensável para aumentar o diálogo com o Poder Público e nossa principal demanda é a ampliação do limite para enquadramento no Simples Nacional, hoje fixado em R\$ 3,6 milhões de receita bruta" afirma. "Esse valor está congelado há mais de 10 anos e não faz sentido penalizar assim as micro e pequenas empresas. Nós representamos apenas 3,5% da arrecadação de impostos do GDF e geramos muitos empregos. Segundo o Sebrae, o DF tem 130 mil micro e pequenas empresas e 250 mil microempreendedores individuais. Se 10 mil dessas MPEs contratarem um funcionário, serão gerados 10 mil empregos e para abrir vagas é indispensável a redução tributária", defende o presidente. Hoje, o limite de receita bruta para estar enquadrado no Simples é de R\$ 3,6 milhões. Pode chegar a R\$ 4,8 milhões. O que eles querem é que continuem sendo enquadrados no Simples, com receita bruta de R\$ 4,8 milhões, podendo ultrapassar 20%.



CDL/DF/Divulgação

Participação do setor

A criação da Frente Parlamentar de Apoio ao Setor Produtivo foi decidida em reunião realizada com entidades representativas, como a CDL-DF, Federação Interestadual das Empresas de Transporte de Cargas e Logística (Fenatac), Federação das Associações Comerciais e Industriais do Distrito Federal (Faci-DF), Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (Fape-DF), Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), além do presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), e o deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP).

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ECONOMIA / Até sábado, o Serasa na Estrada oferece, a mais de 1,2 milhão de inadimplentes, a consulta de pontuação de crédito, negociação de débitos e solicitação de empréstimos para resolver pendências financeiras e limpar o nome

Chance de quitar dívidas

» LETÍCIA MOUHAMAD

Os dados de agosto do Mapa da Inadimplência da Serasa revelam que o Distrito Federal contabiliza mais de 1,2 milhão de pessoas inadimplentes, ou seja, 52,45% da população adulta. O número é acima da média nacional (43,88%). Esse grupo de brasileiros tem, nesta semana, a possibilidade de pagar as dívidas e sair do vermelho. O projeto itinerante Serasa na Estrada oferece serviços gratuitos como consulta de pontuação de crédito, a negociação de dívidas e a solicitação de empréstimos e cartões de crédito.

O objetivo do balcão itinerante é levar orientações para uma vida econômica mais saudável, conforme explicou Fernando Gambaro, diretor de marketing da Serasa. "Acreditamos que a solução para a melhora das finanças do brasileiro é a educação e ações desse tipo motivam uma conversa importante sobre o tema", disse. O programa começou em Porto Alegre, em agosto, e já passou por Florianópolis, Curitiba, São Paulo, Campinas, Vitória, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Goiânia, pousando, agora, em Brasília. O próximo destino será Manaus, em fevereiro de 2024.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



As irmãs Cleonice e Lília Mascarenha comemoram a redução da dívida de R\$ 8 mil para R\$ 1,1 mil

No total, mais de 24 mil pessoas negociaram dívidas pelo projeto, desde agosto deste ano. Esses números, porém, não abarcam a movimentação nos canais digitais da Serasa, como site e aplicativo, nos quais a maior parte do público busca mapear e organizar a sua vida financeira. "O caminhão

atende principalmente aqueles com alguma dificuldade ou desconfiança dos meios digitais. No entanto, não se limita a isso, já que as pessoas que buscam alguma orientação financeira também podem procurar os serviços", analisou o diretor de marketing da empresa.

Balcão itinerante

Entre as faixas etárias, os mais inadimplentes do Distrito Federal têm entre 41 e 60 anos (38,2%), seguidos pela população entre 26 e 40 anos (33,8%) e por pessoas com mais de 60 anos (17%). Cada inadimplente deve,

em média, R\$ 7.485,10. Além disso, a maior parte desse total de R\$ 9,5 milhões em dívidas está concentrada em três setores: bancos e cartões (34,39%); serviços (17,61%), que contempla os gastos com água, energia elétrica e gás; e financeiras (17,25%).

A técnica em enfermagem Cleonice Mascarenha, 48, saiu do caminhão do Serasa na Estrada esbanjando sorrisos na manhã de ontem. Ela conseguiu reduzir, com a irmã, Lília Mascarenha, 45, uma dívida que antes somava R\$ 8 mil. Agora, o débito é de R\$ 1.111. "O atendimento durou apenas dez minutos", comemorou.

Para Cleonice, o serviço deveria se expandir e ocorrer com maior regularidade, visto que muitas pessoas têm dificuldades em usar o aplicativo, em especial aquelas que possuem pouco letramento digital. Segundo Lília, as dívidas se acumularam após ter emprestado seu nome para um parente comprar

um celular. "Depois, surgiram as cobranças do banco e perdi o controle das finanças", recordou.

Daniela Xavier, 40, negociou uma dívida de R\$ 23 mil, resultante de gastos com serviços de saúde e com a compra de um celular. O objetivo, agora, será quitar oito parcelas de R\$ 100. "Ainda me preocupo em como vou pagar, mas fico mais tranquila em saber exatamente os valores que preciso desembolsar", desabafou a moradora de Sobradinho, que está desempregada.

A aposentada Maria Elizete Alves, 67, não teve a mesma sorte que Cleonice, Lília e Daniela. "Fui informada de que preciso ir ao banco para resolver o meu problema, que se acumula há dois anos", comentou. Dos 11 cheques que usou para comprar móveis de casa, conseguiu pagar oito. O restante soma R\$ 5.200. "Eu me arrependo dessas dívidas. Foi um gasto desnecessário e impulsivo", lamentou.

Serasa na Estrada

O atendimento presencial para negociações de dívidas ocorre em um caminhão rosa que está estacionado na Praça Lúcio Costa, em frente ao shopping Conjunto Nacional, das 9h às 18h, até sexta-feira, e das 9h às 13h, no sábado.

Cleonice, Lília e Daniela. "Fui informada de que preciso ir ao banco para resolver o meu problema, que se acumula há dois anos", comentou. Dos 11 cheques que usou para comprar móveis de casa, conseguiu pagar oito. O restante soma R\$ 5.200. "Eu me arrependo dessas dívidas. Foi um gasto desnecessário e impulsivo", lamentou.



CB
TALKS

RADAR 2ª edição DOS RAROS

Buscando contribuir para a construção de uma agenda **positiva e propositiva** para as demandas desses pacientes, o Correio Braziliense, em conjunto com a Vertex Farmacêutica, promove a segunda edição do evento **Radar dos Raros**.

Acompanhe a transmissão
ao vivo nas redes sociais
do Correio Braziliense

 Facebook

 YouTube

24/10

a partir das 15h30

Saiba mais
sobre o evento



Realização:



CORREIO
BRAZILIENSE



Apoio institucional:





Crônica da Cidade

VICENTE SÁ | vicentesabrasilia@gmail.com

Temporadas da vida

Quando menino, em Pedreiras, no interior do Maranhão, aprendi a viver por temporadas: a temporada do pião, a temporada da pipa, a dos banhos de rio, a da bola... Depois acrescentamos a temporada das aulas e assim vivemos nossa infância.

Hoje, já adulto em Brasília, minhas temporadas são outras: a das plantas. Como a maioria dos brasileiros atentos sei que está terminando a temporada dos ipês, e como no nosso

quadrado quem manda é a natureza, está começando a da Delonix Régia, mais conhecida como flamboyant, ou acácia rubra, e a cidade não se cansa de exibir suas cores.

No Eixão, nas entre quadras, nas ruas das satélites, nos parques, na Água Mineral, no Zoológico, o flamboyant balança seus galhos cobertos de flores vermelhas ou amarelas e alegre a vista do candango. Nós, aqui em Brasília, temos o saudável costume de conversar sobre o tempo, de prestar a atenção nas árvores à nossa volta e apreciar cada uma na sua época de floração. Mesmo que não sejam plantas nativas, se vivem aqui consideramos nossas. Como é o caso do flamboyant que, embora natural de Madagascar, se espalhou

pelo mundo e chegou ao Planalto central onde se sente em casa.

Às vezes, encontramos alamedas ou aglomerado de flamboyants nos gramados e nas praças e à sombra de sua beleza, descansamos do calor da seca e nos encantamos com a delicadeza destas “bijuterias de Deus”, como diz Gilberto Gil. Nestes tempos difíceis, onde há tanta destruição do meio ambiente, fome e guerra no mundo, a natureza saúde e brinda ao brasileiro durante o ano todo, revezando suas atrações, mas sem deixar o espetáculo parar um dia sequer.

Daqui a pouco virá também a sibipiruna mostrar seu amarelo ouro que se não rima com o azul do céu e com o verde da grama, combina muito bem.

O Filósofo da Asa Norte é que me aponta uma sibipiruna mais apressada que já expõe os seus dotes e brilha na manhã.

— Veja só, quanta delicadeza numa árvore tão grande, a natureza é assim, atenta aos detalhes.

Um brasileiro que vai passado ao lado, ao ouvir a conversa se intromete educado:

— Tem um na minha quadra do Guará que é fantástico e já tá quase florido. Vocês precisam conhecer.

É assim mesmo. Nós brasileiros nos orgulhamos das plantas de nosso bairro e tem gente mais animada que passa a colocar nome nas suas preferidas.

Uma sobrinha que mora em Taguatinga, nomeou um mamoeiro que cresceu

próximo ao muro de sua casa na Praça do DI, de Vicente. Meu nome. E outro dia, quando em visita a sua casa, eu escutei: — Mãe, o tio Vicente está cheio de passarinhos.

Eu confesso que adorei ouvir e agora, toda vez que uma tristeza tenta se encostar em mim eu me penso um mamoeiro cheio de passarinhos e ela vai se embora.

Minha sobrinha brinca: — Tio, é que você está se comportando como o brasileiro do futuro.

Seremos todos híbridos de humano e planta interagindo numa boa com os pássaros e outros animais.

Essas crianças tem cada sonho maravilhoso. Mas se a humanidade realmente evoluir por este caminho, o melhor lugar para começar é aqui.

OUTUBRO ROSA / Doença é uma das principais causas de morte de mulheres no Brasil. Exames de rastreamento são a principal estratégia de combate à enfermidade, de acordo com especialistas. Busca pelo tratamento precoce pode salvar

Batalha contra o câncer de mama

» NAUM GILÓ

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o Distrito Federal registrou cerca de 700 novos casos de câncer de mama entre 2020 e 2022. Para o triênio de 2023 a 2025, a projeção é de que 1 mil novos casos sejam diagnosticados na capital, o que reforça a necessidade de campanhas de conscientização sobre a doença, que é uma das principais causas de morte de mulheres no Brasil.

Na esteira das campanhas de combate ao câncer de mama, que se intensificam em outubro, o **Correio Braziliense** promove o seminário “Câncer de mama: uma rede de cuidados”, amanhã, a partir das 14h30, com as presenças confirmadas da vice-governadora Celi Leão e da secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, além de especialistas no assunto. O encontro será transmitido ao vivo pelos perfis oficiais do jornal nas redes sociais — YouTube e Facebook.

Daniele Xavier Assad, membro do Comitê de Tumores Mamários da Sociedade Brasileira de Oncologia (Sboc), explica que o aumento de casos pode ser explicado tanto pelo maior número de detecções da doença, quanto por fatores como envelhecimento da população, estilo de vida, sedentário e obesidade, além de fatores de risco.

Por muito tempo, o auto exame do toque, em que mulheres apalpam os próprios seios a fim de

identificar algum caroço na região, foi incentivado em campanhas de conscientização. No entanto, a estratégia recomendada por especialistas agora é outra. “É preciso fazer o diagnóstico quando a doença ainda está invisível, o que é possível com a mamografia. Se o caroço já está palpável, o tratamento será mais agressivo e com menos chances de cura”, alerta a oncologista. A Sboc recomenda que mulheres a partir dos 40 anos, mesmo sem histórico de câncer na família, passem a fazer a mamografia anualmente.

Assad conta que há formas de prevenir o surgimento da doença adotando hábitos saudáveis. “Para as pessoas que acabaram de receber o diagnóstico, eu falo para terem calma. O câncer de mama não é uma doença só — cada tipo vai demandar um tratamento específico, que será definido por uma equipe multidisciplinar”, explica Daniele. Ela lembra que a quimioterapia está sendo cada vez menos necessária, por conta da crescente conscientização por causa do diagnóstico precoce, e os avanços da medicina na área.

Tratamento

A moradora de Valparaíso (GO) Janete Pereira da Costa, 56 anos, foi diagnosticada com câncer de mama em junho deste ano. Ela conta que sempre fazia o autoexame, quando sentiu um caroço no seio esquerdo. Foram dois anos até finalmente fazer a mamografia e receber o

Arquivo pessoal



Elane encontrou na canoagem um lugar para compartilhar histórias

diagnóstico. “Como dóia, eu confiava na história de que o câncer não dói e no fato de não ter histórico na minha família.” Havia vezes que a massagista tomava paracetamol e ibuprofeno para aplacar as dores. Quando descobriu a enfermidade, o tumor já media 10 centímetros.

Janete passa por sessões de quimioterapia uma vez ao mês, até fevereiro de 2024, mas revela que não tem sofrido com efeitos colaterais,

exceto pela queda de cabelos e as unhas escurecidas. “Para quem desconfia que tem algo de errado com o corpo, eu diria para correr atrás para descobrir o que é. O corpo dá sinais. Fui muito displicente com os sintomas”, lamenta Costa. “Se notar algo, procure um médico. Tive a sorte do câncer não ter se espalhado. Para quem foi diagnosticado, falo para não ter medo e ter força. É um tratamento longo, mas é

necessário. Tem que fazer”, conclui.

Elane Pires, 46, descobriu o câncer de mama em 2019 e fez a remoção das duas mamas em outubro do mesmo ano. No mesmo procedimento cirúrgico, foram colocadas próteses mamárias. Deu continuidade ao tratamento no ano seguinte e desde 2021 é submetida a imu-

noterapia, tratamento mais leve, com ingestão de medicamentos. “Eu sempre pratiquei corrida, esporte que o médico me falou que só pararia se eu quisesse, o que me deu uma visão diferente sobre o tratamento. E continuei”, relata a servidora pública moradora de Taguatinga.

“Além da questão de saúde, a mastectomia afeta a nossa feminilidade e, em muitos casos, a maternidade. Tive todas essas sensações ruins, mas fui aprendendo a lidar com isso, que preciso estar bem e viva. Ficam as cicatrizes e preciso mudar a forma de olhar o meu corpo, aceitar o que aconteceu. Sinto-me feminina, reconheço o processo pelo qual passei e sinto orgulho das marcas que tenho hoje”, revela.

Elane, que hoje faz parte da Canonama, associação de mulheres

que foram diagnosticadas com a doença em tratamento ou não, que praticam a canoagem juntas, fala da importância da rede de apoio no enfrentamento à doença.

A analista de sistemas, Ana Bastos, 52 anos, costumava fazer exames anualmente. Com a chegada da pandemia em 2020, ela havia

decidido não fazer naquele ano. “Surtiu um na outra mama. Fiquei assustada e resolvi fazer meus exames normalmente. Foi aí que a mamografia acusou um carcinoma in situ na outra mama. Não era possível identificá-lo por auto exame, nem foi exibido na ultrassonografia, só apareceu na mamografia”, recorda. No mesmo ano, ela teve passar um por uma mastectomia total.

“Penso que é importante dizer que o diagnóstico não representa o fim da vida. Que quanto mais cedo detectar, mais leve o tratamento. Outra coisa fundamental ao longo de todo o tratamento foi manter atividades físicas. Mesmo no auge da quimioterapia, quando sentia-me mais debilitada, eu não deixava de fazer pelo menos caminhadas”, revela Ana.

Fique atenta

A oncologista Daniele Assad, da Sociedade Brasileira de Oncologia, aponta os principais sintomas do câncer de mama:

- » Alterações na pele da mama
- » Nódulos
- » Alteração no tamanho da mama
- » Alteração do mamilo

INVESTIGAÇÃO

Laezia Bezerra/CB



Pais foram ouvidos por agentes, que esperam laudo pericial

Morte de criança de 2 anos é investigada

» LAEZIA BEZERRA

A morte de uma criança de 2 anos, ocorrida no Paranoá, é investigada pela Polícia Civil, que não descarta a possibilidade de maus-tratos. O caso está sendo investigado pela 6ª Delegacia de Polícia, que aguarda resultado de laudo da perícia para determinar o que teria ocorrido com o menino.

De acordo com o delegado adjunto da 6ª DP Bruno Cunha Carvalho e Silva, os pais do menino passaram por uma oitiva na delegacia para prestar

esclarecimentos sobre o que teria ocorrido dentro da residência com a criança. Eles estão colaborando com as autoridades policiais.

Os pais foram encaminhados à delegacia, após relatos do Corpo de Bombeiros, que foi acionado pela mãe do menino. Segundo a corporação, quando a equipe chegou ao local, encontraram a criança deitada no chão da sala, enrolada em um lençol branco, sem os sinais vitais e com vários hematomas pelo corpo. Ainda de acordo com os socorristas, a criança

aparentava ter morrido na madrugada e não pela manhã de ontem. O bombeiros pediram auxílio das polícias civil e militar, que também participaram da ocorrência.

“Vamos aguardar o laudo pericial e ouvir testemunhas, pessoas que conheciam a família para nos pronunciarmos sobre este caso que é bastante delicado, pois trata-se da morte de uma criança em circunstâncias que somente a perícia vai nos apontar de fato o que ocorreu com ela, levando-a a óbito”, explica o delegado.

O menino morava com os pais em uma quitinete, na quadra 17 no Paranoá. De acordo com relatos de uma vizinha do casal que não quis ser identificada, há quatro meses a família mora no local ao lado dela e conta que chegou a ver o casal pessoalmente apenas uma vez, tornando a vê-los novamente só após o ocorrido, por causa da movimentação da polícia e do corpo de bombeiros no lote.

Sobre a criança, a mulher relatou que a viu na porta de casa por duas vezes, desde que se mudaram para o lugar. Ela disse também que constantemente ouvia o menino chorar muito, gritar pedindo ajuda e socorro em situações que ela acredita

que ele estaria sofrendo algum tipo de agressão.

Na madrugada de ontem, a vizinha alega que não dormiu em casa, mas ouviu de outro vizinho que por volta das 3h da madrugada a criança gritou bastante e que pela manhã o Corpo de Bombeiros foi acionado pela mãe da criança.

De acordo com o soldado Zardo, um dos policiais militares que atendeu a ocorrência, a mãe do menino tem 25 anos e contou a ele que pertence à uma tribo indígena de Roraima e estava em Brasília porque é estudante de Ciências Sociais da Universidade de Brasília (UnB). O pai, segundo o militar, tem 30 anos e disse que é professor de educação física, temporário do Governo do Distrito Federal (GDF).

“Quando perguntei o que havia acontecido com a criança, o pai não esboçou nenhuma reação, se manteve frio e calado e disse que os hematomas não eram recentes, que o menino tinha caído e machucado a perna há alguns dias. Questionei a mãe também que não soube explicar o que tinha acontecido”, afirma Zardo.

Ainda segundo o soldado Zardo, a mulher está grávida de oito meses e chorou ao ser encaminhada à delegacia.

EXÉRCITO BRASILEIRO
CENTRO DE INTELIGÊNCIA
DO EXÉRCITO (160.062)

MINISTÉRIO DA
DEFESA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 10/2023-CIE
(NUP 64211.007259/2023-83)

OBJETO: Aquisição de equipamentos para conectividade de rede de dados, incluindo licenças, software de gerenciamento, instalação e treinamento para o Centro de Inteligência do Exército.

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 2.499.619,60 (dois milhões quatrocentos e noventa e nove mil seiscentos e dezenove reais e sessenta centavos)

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 06/11/2023 às 14:00 horas (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor Preço por grupo

MODO DE DISPUTA: Aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Não

OBTENÇÃO DO EDITAL: A partir de 18/10/2023 das 09:00 às 17:30h. Endereço: Centro de Inteligência do Exército, Av. Duque de Caxias S/N, SMU, Brasília/DF ou nos sites eletrônicos: www.gov.br/compras/pt-br ou www.pncp.gov.br

Brasília/DF, 16 de outubro de 2023
FRANCISCO ASSIS FARIAS FILHO – Coronel
Ordenador de Despesas

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAMÍLIA
E COMBATE À FOME

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 21/2023 – MDS

Nº Processo 71000.018358/2023-31. O objeto da presente licitação é a escolha da proposta mais vantajosa para a contratação de serviços de manutenção corretiva e preventiva, reparos e assistência mecânica, elétrica, troca de óleo, lanternagem em geral, funilaria, borracharia, vidraçaria, capotaria, reboque (guincho), bateria e pneumático, com fornecimento de peças genuínas, e materiais necessários ao perfeito funcionamento, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Entrega das Propostas: a partir de 17/10/2023, no site www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 31/10/2023, às 10h00min. Esclarecimentos: licitacao@mds.gov.br

Livia Maria Duarte Zanetti
Agente de Contratação

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“Felicidade se acha é em horinhas de descuido”
Guimarães Rosa

Setor de serviços defende Emenda do Emprego na Reforma Tributária

A Emenda do Emprego, sugerida pela CNC, é uma forma de mitigar os efeitos da reforma tributária no setor de serviços. A ideia é que as empresas que empregam maior quantidade de trabalhadores tenham desconto no Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). A medida atuaria para compensar o custo da folha de pagamento com a alíquota efetiva desse imposto. “Quando você preserva o emprego formal no setor privado, é uma forma de você premiar ou ser justo com o empresário que sofre um risco elevado, já que o salário no Brasil não é alto, mas a folha pesa muito”, explica o economista da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fábio Bentes. No comparativo internacional, o Brasil é onde a folha mais pesa.



Fecomércio

Intensificar mobilização

Bentes e o economista Jorge Rachid, ex-secretário da Receita Federal, se reuniram ontem com o presidente da Fecomércio/DF, José Aparecido Freire, em Brasília. “Os representantes do nosso setor darão início a um novo corpo a corpo no Congresso Nacional para mobilizar as lideranças sobre a importância da proposta. A ideia é que, além da própria CNC, os presidentes de federações entrem em contato com as bancadas de seus estados para tratar do tema”, disse Aparecido, que também é um dos vice-presidentes da CNC.

Espaço XP é inaugurado em Brasília

De olho no crescimento do mercado de investimentos na região, o novo espaço da XP em Brasília é o segundo a ser lançado pela companhia no Brasil. E é dedicado ao relacionamento com assessores e investidores locais. É a primeira unidade no Centro-Oeste e está localizada no Shopping Casa Park.

Divulgação



Fortalecer empreendedores locais

“O espaço nos dá a oportunidade de ter um contato mais próximo com os clientes. Para os nossos escritórios parceiros, também tem um papel de fortalecer esses empreendedores locais com a presença da marca XP”, afirma Thiago Maffra, CEO da XP.

Força do agronegócio no Centro-Oeste

A região Centro-Oeste tem mais de R\$ 24 bilhões em investimentos de pessoa física na B3, e mais de 453 mil investidores. Só no Distrito Federal, são mais de 162 mil, com mais de R\$ 12 bilhões em investimentos. A escolha da inauguração do espaço físico na capital federal também foi motivada pela força econômica do Centro-Oeste, puxada pelo agronegócio.

Sindivarejista



Prêmio Mérito Varejista

O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, e a diretoria da entidade realizam amanhã a solenidade de premiação do

Mérito Varejista 2023, no Dúnia City Hall. O evento foi criado para premiar empresários e personalidades públicas pelos destaques em suas atividades que contribuíram com a geração de empregos e renda, e principalmente para o desenvolvimento do Distrito Federal.



Minervino Júnior/CB/DA Press



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Homenageados

Entre as personalidades homenageadas, estão Guilherme Machado, presidente do **Correio Braziliense**; Janine Brito da Ferragens Pinheiro (foto); Alberto Vilardo da Dular; Paulo Octavio (foto) e Mayara Noronha Rocha, Primeira-Dama do DF.

Serrano vai a Ceilândia para campanha tira-dúvidas da Caixa

A presidenta da CEF, Maria Rita Serrano, estará hoje na agência da QNM 12, em Ceilândia (DF), às 10h, para participar do mutirão tira-dúvidas sobre o Desenrola Brasil. As unidades da Caixa Econômica Federal vão abrir uma hora mais cedo, ou seja, às 9h da manhã, para dar orientações sobre o Desenrola Brasil, o programa Minha Casa, Minha Vida, as linhas de crédito disponíveis, entre outros benefícios.

Divulgação



Atendimento às políticas públicas

Pessoas com dívidas até R\$ 5 mil poderão participar da nova fase do Programa Desenrola Brasil nas próximas semanas. A presidenta da Caixa destaca que as medidas, como a força-tarefa de hoje, têm objetivo “de melhorar atendimento aos beneficiários das políticas públicas do Governo Federal.”

OBITUÁRIO / Ex-funcionário do **Correio**, Reinaldo de Oliveira Costa passou mal enquanto pedalava com um grupo pela Flona. Ele foi levado ao hospital, mas não resistiu

Ciclista morre na Floresta Nacional

» MARIANA SARAIVA

O ex-funcionário do **Correio** Reinaldo de Oliveira Costa, de 53 anos, faleceu na manhã de ontem, enquanto pedalava com um grupo de ciclistas pela Floresta Nacional de Brasília (Flona). Ele foi vítima de um infarto fulminante do miocárdio. Reinaldo foi levado ao hospital, mas não resistiu.

Reinaldo trabalhou nos Diários Associados de 13 de dezembro de 1989 a 18 de setembro de 2020, cerca de 31 anos, e chegou a retornar como freelancer, no qual cuidava de toda a parte telefônica da empresa. A história com o **Correio** começou na infância, quando vinha com o pai, que era técnico de telefonia do jornal. Foram nessas visitas que

aprendeu tudo sobre as estações do prédio.

Reinaldo era o mais velho de cinco irmãos, a irmã Renata Costa conta que ele era apaixonado pelo ciclismo desde a infância. “Era uma pessoa ativa e sempre pedalou, amava praticar esportes e se alimentar bem, ele tinha quatro bicicletas, e tenho certeza que morreu fazendo o que amava”, relata, emocionada. O irmão Renildo Costa relata sua dor. “Foi um baque muito grande para todos, mas vai ficar a lembrança de um homem, parceiro e animado, que amava andar de bicicleta. A vida dele era o ciclismo”, conta.

Possidônio Meireles, superintendente de administração do **Correio**, foi chefe do Reinaldo durante todos os anos que esteve

Arquivo pessoal



Durante 31 anos, Reinaldo trabalhou nos Diários Associados

como funcionário no jornal, ele se recorda dele vindo trabalhar com o pai ainda na infância. Um dia o pai dele me falou que ia sair e me pediu para contratar o Reinaldo e eu contratei, e ele conhecia as instalações dessa empresa como ninguém”, disse Meireles.

Adriana Teles, na época, supervisora de serviços gerais trabalhou com Reinaldo por cerca de 15 anos e conta que o que vai ficar na memória são as brincadeiras ligadas ao futebol. “Ele era vascaíno, e quando estava no quadro de telefone, que é cheio de fios coloridos, eu perguntava se podia puxar algum, e ele respondia ‘vai banguçar tudo’, vou me lembrar desses momentos de descontração”, relembra.

SERVIÇO PÚBLICO

Ex-delegado-geral se aposenta

» PABLO GIOVANNI

O ex-delegado-geral da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Robson Cândido teve a aposentadoria confirmada em portaria publicada no Diário Oficial do Distrito Federal de ontem. No mês passado, o policial foi alvo de denúncias na Delegacia da Mulher por crime de stalking e está sob investigação.

Assinada pelo diretor do Departamento de Gestão de Pessoas da PCDF, Fernando César Lima de Souza, a portaria faz referência a uma decisão do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), onde consta que a aposentadoria de policiais civis pode ser concedida por tempo de serviço prestado em atividades exercidas sob condições especiais nocivas à saúde ou à integridade física de servidor público. O pedido de aposentadoria de Cândido foi protocolado em 6 de outubro.

Na época, o advogado do ex-delegado-geral, Cleber Lopes, explicou que a decisão já estava tomada. “O ex-delegado-geral da Polícia Civil do DF vem a público, em respeito à sociedade, à imprensa e, sobretudo, à



Robson Cândido deixa a PCDF

instituição que integrou e defendeu por 32 anos, depois de chegar ao topo da carreira, convicção de que cumpriu sua missão, dizer que tomou a decisão de pedir aposentadoria”, escreveu.

Com a aposentadoria, o ex-chefe da corporação perdeu o assento no Conselho Superior da Polícia Civil.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de outubro de 2023

» Campo da Esperança

Cláudia Lacerda Franco Arão, 75 anos
Dante Luiz Pippi, 73 anos
Helena Maria Soares Lima, 59 anos
José Ezequiel Filho, 83 anos
Lucas Henrique Rodrigues dos Reis, menos de 1 ano
Maria das Neves, 81 anos
Maria José Deud Brum, 96 anos
Olavo Mendes de Carvalho, 86 anos

Paulo Rodrigues Mendes, 67 anos
Rogério Costa de Moura, 45 anos
Walter Marangoni Filho, 75 anos

» Taguatinga

Alonso Bernardino dos Santos, 71 anos
Angelina Pereira Xavier, 99 anos
Breno Abmael Lourenço de Souza, menos de 1 ano
Eurípedes Lopes de Lima, 66 anos

Gerusio Pereira de Matos, 79 anos
Isabel Cristina Pereira Gonçalves, 57 anos
Ivanda Pinto de Oliveira, 77 anos
Joilton Santos Machado, 67 anos
Jose Alves Batista, 64 anos
Jéssica Exavil, menos de 1 ano
Joilma Silva Santos, menos de 1 ano
Rita Maria Soares de Souza, 82 anos

Sidnei de Oliveira, 46 anos
Valdivino Lino de Jesus, 66 anos

» Gama

Alricécia Aparecida Ferreira, 70 anos
Clarice Silvestre de Albuquerque, 87 anos
Delcídes Chaves Barbosa, 58 anos
Domingos Ferreira Martins, 91 anos
Eloa Andrade França, menos de 1 ano

Lúcia Maria Magalhães de Melo, 59 anos
Raimunda Laurinda dos Santos, 84 anos
Salmeiron Ferreira Gomes, 67 anos

» Planaltina

Domingos Sávio Fernandes da Silva, 60 anos
Jose Domingos Lopes dos Reis, 73 anos
Manoel Cândido Maciel, 53 anos

» Sobradinho

Adriano Medeiros dos Santos, 48 anos
Alex Souza dos Santos, 39 anos

» Jardim Metropolitano

Altair Macedo Lahud Loureiro, 84 anos
(Cremação)
Antônia Francisca Franca Vieira, 85 anos
Geraldo Magela de Oliveira, 85 anos (Cremação)

Divulgação/PF



O ouro era retirado até dos Yanomamis. No total, operação cumpriu 33 mandados, sendo 12 de prisão

TRÁFICO / Minério era extraído irregularmente de terras indígenas do Pará e Roraima, encaminhado a Goiás e depois vendido pelo grupo a joalheiros do DF e de São Paulo

Ouro ilegal era negociado em Brasília

» PABLO GIOVANNI

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Golden, cujos alvos são joalheiros do Distrito

Federal que integram uma organização criminosa responsável por adquirir minério extraído ilegalmente em terras indígenas do Pará e de Roraima — incluindo a Terra Indígena Yanomami.

A investigação teve início após a prisão, em flagrante, de um homem, em julho do ano passado, pela delegacia federal de Anápolis (GO). Na ocasião, os investigadores apreenderam 8kg de ouro com o investigado. A partir dos elementos dessa prisão, a PF conseguiu deflagrar a operação. Segundo as investigações, após ser extraído de maneira ilegal nas terras indígenas, o ouro era transportado até Goiás em caminhões e aviões por integrantes selecionados do “esquema”. E, posteriormente, era negociado e entregue a joalheiros do DF e de São Paulo.

Prisões e apreensões

No total, 92 policiais federais cumpriram 33 mandados

judiciais no Distrito Federal e nos estados de São Paulo, Goiás e Pará, sendo 12 deles de prisão preventiva e 21 de busca e apreensão. As investigações continuam, e uma nova fase da operação não é descartada pela PF. Com o dinheiro do esquema, o grupo adquiriu vários veículos e aeronaves. A Justiça aceitou o pedido dos investigadores da PF e determinou a apreensão de 15 carros de luxo, avaliados em mais de R\$ 4 milhões. Também foram recolhidas nove aeronaves que, juntas, estão avaliadas em R\$ 15 milhões. Os crimes investigados pela quadrilha são os de lavagem de capitais, usurpação de minérios da União, crime contra a ordem tributária e organização criminosa.

Em janeiro, a crise humanitária na Terra Yanomami ganhou a manchete de jornais do país. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a decretar calamidade pública, depois da divulgação de que pelo menos 570 crianças da etnia foram mortas por contaminação de mercúrio, desnutrição, fome e falta de acesso a medicamentos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). No mês passado, o ministro e presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, determinou que o governo federal apresente um relatório sobre medidas que estão em andamento para a proteção do povo Yanomami.

EDUCAÇÃO

Renato Alves/Agência Brasília



Unidade atenderá 188 crianças com idade entre zero e quatro anos

Sol Nascente ganha nova creche

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Para atender 188 crianças de 0 a 4 anos do Sol Nascente, o Governo do Distrito Federal (GDF) inaugurou, ontem, o Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) Sarah Kubitschek. A nova unidade, que está localizada na Quadra 500 do Trecho 1, foi construída por meio de parceria entre GDF e a construtora Paulo Octávio. Na cerimônia de inauguração, o governador Ibaneis Rocha (MDB) destacou o empenho para a redução das filas de crianças que aguardam acesso às escolas públicas.

O governador comentou que a entrega é muito importante para o Sol Nascente, uma das regiões administrativas mais novas do Distrito Federal que possui, ainda, muitas carências. “Este é o resultado de uma bela parceria com o grupo Paulo Octávio e também com o Ministério Público do DF que nos apoiou em todos os momentos e vem nos ajudando muito, assim como o Tribunal de Justiça, nesta pauta da primeira infância, que é uma das mais importantes para nós”, destacou. Segundo Ibaneis, a secretaria de Educação está se empenhando o máximo possível para reduzir a fila de espera para as creches. “O governo deu início a um cadastramento das crianças que aguardam ser chamadas, o que nos possibilitará saber o número correto dessa fila, nos ajudará na separação por cidades e a fazer investimentos para o setor da forma mais correta”, destacou o governador. De acordo com ele, o GDF está construindo outras

16 creches em várias regiões do DF, além de 17 novas unidades que estão em processo de licitação. “Pretendemos zerar essas filas até o final do nosso mandato. Se não for possível zerar, que pelo menos sejam reduzidas ao máximo possível”, pontuou o governador.

Simbolismo

O novo Cepi conta com dez salas de aula, sala de amamentação, pátio coberto, parquinho e cozinha, entre outras estruturas. Mediante acordo judicial, a construtora Paulo Octávio também foi responsável pela execução e financiamento da obra. Ao **Correio**, o empresário Paulo Octávio destacou o quão simbólico é ter a Escola Classe JK e o Cepi Sarah Kubitschek no coração do Sol Nascente. “Para nós é uma alegria enorme poder dar a essas famílias da nossa região, uma condição de escolaridade e de ensino bem aprimorado num ambiente que é o ideal”, enfatizou. A Escola Classe JK, que fica ao lado da nova creche, foi inaugurada em 2020 também por meio de parceria entre o GDF e a construtora.

De acordo com a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, o Cepi inaugurado consiste numa creche no padrão modelo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). “É muito gratificante para um gestor da educação fazer essa entrega numa região de vulnerabilidade social, como é o Sol Nascente. Temos, agora, que ampliar esse atendimento, construindo mais creches onde realmente há demanda”, avaliou Hélvia.



CB
DEBATE

Câncer de mama: uma rede de cuidados

O câncer de mama é uma das principais causas de mortes em mulheres. Muitas pessoas, por medo ou desinformação, evitam o assunto e acabam atrasando o diagnóstico.

Com o intuito de mudar esse cenário no Brasil, o Correio Braziliense discutirá o assunto abordando temas necessários para a prevenção.

Painel 1:

Estilo de vida e câncer: da prevenção ao pós-tratamento

Painel 2:

Os avanços nos diagnósticos e tratamentos

É AMANHÃ,
19 de outubro
a partir das **14h30**

Acompanhe nas

e saiba mais



redes sociais

do Correio

realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands

patrocínio:

Anchieta
KoraSaúde

ONCOCLINICAS
Sua vida. Nossa vida.



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Não permita que alguém saia de sua presença, sem se sentir melhor e mais feliz”

Santa Tereza de Calcutá

>> PINCELADAS



Rita Peptoni, Marlene de Souza e Maria Lúcia Moriconi



Embaixatriz Laura Mbeng e Ludmila Galvão



Gilson Diniz e Zezé Diniz



Margarida e Ronaldo Kalil



Ciro Goulart e Heloisa Aroeira

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



Governador Ibaneis Rocha, primeira-dama do DF, Mayara Noronha Rocha, embaixatriz Julie-Pascale e embaixador Jacques Michel Moudoute-Bell

Uma cidade unida para acolher as pessoas

Sempre comento lá fora que Brasília, ao contrário do que muitos pensam, é uma cidade acolhedora, perfeita para arrebatar pessoas para seus eventos, com as mais diversas finalidades, principalmente as beneficentes.

Foi o que ocorreu na sexta-feira (6), no Clube Naval de Brasília. A Embaixada do Gabão, o grupo Amigos do Gabão e parceiros organizaram a ação social 2023, em formato de um elegante jantar dançante beneficente, em prol de duas entidades importantes na ajuda à população carente: a Casa do Menino Jesus

e a Associação Padre Júlio Negrizzolo.

Um trabalho em conjunto com várias patronesses, tendo como a maior apoiadora a primeira-dama do DF, Mayara Rocha Noronha. A patronesse de honra foi a embaixatriz Julie Pascale Mouduté-Bell.

Uma noite alegre, com muita música, a dança típica do WA Music Entertainment, um jantar delicioso, servido em um ambiente muito bem decorado.

Um encontro marcante, bonito, que trouxe a certeza de que vale a pena organizar tudo com tanto carinho.



Ângela Camargos, Adriana Pimentel, Marli Vianna e Thelma Florence



Mércia Crema, Rita e deputado Átila Lins



Luiz e Vera Coimbra



Ângela Martins e Aneris Alves



Rita Trindade e Vanessa Sigiane



Paulo Henrique Freitas e Simone Hammerschmidt



O Almirante Sérgio Goldstein e Ana Beatriz (à direita) correram para Joinville, Santa Catarina, para comemorar o aniversário do patriarca, junto com a filha, Juliana e o genro, César (foto). Observei que o vinho já estava garantido, claro!

É isso que acontece com quem trabalha com afinco, se “vira nos trinta”, corre atrás do que precisa e consegue o que mais quer: o sucesso. É o que acontece com Renata La Porta que, bem novinha, começou nessa batalha gastronômica e foi crescendo, ganhando prêmios e mais prêmios, além de uma carteira de clientes invejável. Desde setembro, são 6 troféus enfeitando o seu bufê!



Renata La Porta. Foto: Divulgação

Um protocolo de intenções foi firmado entre o Instituto Pedro Gordilho (IPG) e o Lycée Français François Mitterrand, visando promover o intercâmbio entre as duas instituições e criar, na França, o Prêmio PG, a ser administrado pelo Ministério da Educação Francês. Na foto, estão o presidente do Conselho Curador Ronald Barbosa, o presidente do Lycée, M. Laurent Lenogue, o patrono do Instituto e anfitrião, Pedro Gordilho e o presidente do IPG, Alcino Guedes Filho.



Arquivo Pessoal

>>PAINEL

O desfile de uma coleção nativa. Na quarta-feira (11), o Museu Nacional da República foi tomado por um show de brasilidade, com a chance de mostrar ao público que a floresta e o povo que pisou nesta terra antes de todos são capazes de criar maravilhas na moda, no artesanato, na culinária e na cultura. Estive lá e me encantei com a exposição da artista plástica indígena Daiara Tukano e as criações do estilista indígena Maurício Duarte, que apresentou a coleção que foi aplaudida na São Paulo Fashion Week e Climate Week, de Nova York. A mostra marcou o pré-lançamento do 16º Salão do Artesanato, programado para novembro (aguardem a data), no Pátio Brasil. Para destacar a proposta do salão de valorizar uma das maiores riquezas de nossa cultura, o estilista Maurício Duarte (foto) apresentou a coleção Tramas. Artista criativo e estudioso de suas origens, ele confere às suas criações representatividade e consciência étnica e ambiental, homenageando a ancestralidade de povos amazônicos. Celebrado pelo universo da moda e da cultura e presente na última edição da Forbes Under 30 como um dos jovens de destaque de sua área de atuação, Maurício agora vai encantar Brasília, exibindo 18 looks da coleção, em um cenário emblemático, na Galeria Principal do Museu Nacional, com fantástica exposição da artista plástica indígena Daiara Tukano. Imperdível!

Jane Godoy/CB/D.A. Press



CIDADANIA / Sem recursos de governos, clube de atletismo do Paranoá e do Itapoã ajuda os frequentadores a buscar um futuro melhor, longe das drogas e da cultura de violência a que estão submetidos os jovens das duas regiões

Projeto transforma realidade de jovens

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

Mudanças

Um projeto social das regiões administrativas do Paranoá e do Itapoã tem exercido papel fundamental na vida de jovens e crianças. A Associação de Atletismo do Paranoá e Itapoã (Ascap), de acordo com seu fundador, Gilvan Ferreira, 58 anos, é um daqueles exemplos de iniciativas onde a mão do governo não alcança. Criado há aproximadamente 14 anos, o programa surgiu depois que Gilvan começou a praticar corrida com sua filha e decidiu incentivar outras pessoas no esporte. O que no início era um passatempo, no futuro teria um importante valor social para a comunidade.

Segundo o criador do Ascap, além de formar grandes atletas, o clube sempre buscou formar cidadãos de bem. “Tirar a criança do meio das drogas, da prostituição, do tráfico é um dos nossos principais objetivos. Eu não tenho conhecimento de nenhum atleta meu que entrou no mundo do crime e esse é meu maior orgulho”, afirma, acrescentando que encontra ex-alunos estudando ou exercendo carreiras como na polícia. “Todos seguiram o caminho certo”, completa o treinador.

Para Angra Diogo, 38, o clube surgiu como uma bênção na vida dela, pois tem sido fundamental para o desenvolvimento do filho Cícero Alves, 12, diagnosticado com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e de Transtorno do Espectro Autista (TEA). “Antes de começar a frequentar o clube, ele era um garoto muito fechado, a única pessoa que ele era apegado era a mim”, comenta. Segundo ela, depois que começou a participar das aulas “o garoto passou a se socializar mais, conversar mais, até mesmo a fala dele mudou”, avaliou a mãe.

Cícero treina desde os 9 anos, e desde então a evolução dele é progressiva em diversas áreas, de acordo com a mãe. “Todos os dias que nós saímos dessa pista (de corrida) eu enxergo uma melhora. Se colocar meu filho do passado e o de hoje, parece outra criança”, afirma.

Aline de Souza, 37, afirma que o clube é muito importante para a saúde do filho, de 12 anos. “Eu vim parar aqui por motivos de saúde do Bryan. Alguém exames dele e deram altação no diabetes, além da asma. O médico nos recomendou

Divulgação/Ascap



Treinos são realizados de segunda a sexta-feira na pista de atletismo do Paranoá

caminhada e foi aí que eu conheci o professor Gilvan”, conta a auxiliar em serviços gerais. De acordo com ela, o garoto frequenta o programa há três anos e as crises de asma que aconteciam no mínimo seis vezes por ano, se reduziram a, no máximo, uma vez. Em relação ao diabetes, “as taxas estão normais”, destaca.

Apoiadores

Segundo os organizadores, ao final de todos os treinos são distribuídos lanches e, pelo menos uma vez por mês, cestas básicas são doadas para as famílias que participam do programa, sem contar os materiais como tênis e uniformes. Para manter tudo isso, o projeto conta com o apoio

de amigos e pessoas da comunidade. Em relação às viagens para participar de competições, às vezes é possível contar com a ajuda do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) em parceria com as Loterias Caixa.

O principal apoiador do projeto, Rodrigo Neiva, 56, conta que cresceu em uma família que sempre foi muito ligada a trabalhos

sociais e, desde pequeno, viu seus pais se mobilizando e ajudando as pessoas que mais precisam. “Estou incorporando isso, e o mais importante é o brilho no olhar das crianças. Por isso é muito interessante apoiar esse tipo de iniciativa, pois tudo é destinado a quem realmente precisa”, salienta. Para o funcionário do Banco do Brasil, quem realmente conhece os problemas da comunidade são as pessoas que moram lá e o professor Gilvan é um exemplo.

Rodrigo cita o quanto o trabalho impacta positivamente as crianças e jovens das comunidades do Paranoá e Itapoã, afastando-os das violências e drogas. Formando pessoas que estudem mais, que respeitem os pais e no futuro, quem sabe, se tornem colaboradores, pois segundo ele, essas pessoas são quem, de fato, conhecem a realidade. “Eu invisto aqui há cerca de seis anos, e toda a ajuda é bem-vinda, pois nós sabemos que ela vai ser usada da melhor forma, devido ao trabalho totalmente voluntário. Eu sou apenas um catalisador da corrente do bem”, afirma.

Para Amanda Pereira, 19, a passagem pelo clube e a forma como foi tratada pelo professor foram de grande importância. “Ele foi uma pessoa de extrema importância para mim, eu o considero um pai, sempre me dava muitos conselhos”, comenta. Neste ano, ela conseguiu ser aprovada no vestibular e falou um pouco sobre o papel que o Gilvan teve. “Sempre me incentivou a nunca desistir dos estudos, sempre muito atento. Um exemplo disso é como ele pedia os boletins escolares todas as vezes. Nos ajudava sempre que que precisávamos”, completa a ex-atleta.

Como ajudar

Telefone: 61-99369 9880

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Desenhos

A Caixa Cultural está oferecendo oficinas gratuitas de quadros experimentais nos dias 28 e 29 deste mês. Os cursos serão presenciais, ministrados pelo publicador, artista e design Lucas Gehre. Todas as aulas serão ministradas na própria instituição (Lotes 3/4, SBS Q. 4, Asa Sul). No dia 28, das 14h às 18h (turma 1). No dia 29, das 10h às 12h (turma 2). Mais informações pelo site caixacultural.gov.br.

Audiovisual

O programa Jovem de Expressão — executado por meio de parcerias entre governo e entidades da sociedade civil, voltadas para inclusão e aprimoramento de jovens da periferia em áreas diversas — realiza no dia 24, das 14h às 18h, na Praça do Cidadão, em Ceilândia, workshop com o fotógrafo e videomaker Diego Sales. O evento é gratuito e tem como objetivo, ajudar a especializar jovens na arte do audiovisual. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas por meio do site jovemdeexpressao.com.br, até o dia do evento.

OUTROS

Lançamento

Será lançado sábado, na Livraria Circulares, na 113 Norte, às 16h30, livro infanto-juvenil intitulado "A Curiosa Cidade", que retrata Brasília sobre pontos de vista diferentes da ideia de centro do poder do país. O texto tem como autor o escritor Tiago Cantalice e é ilustrado pelo profissional em animação infantil Túlio Caetano. Tem apresentação do poeta Nicolas Behr.

Arte visual

O artista visual Sérgio Adriano inaugurou a exposição desCOLONIZAR CORpos, na Caixa Cultural Brasília. A mostra conta com mais de 30 obras recentes. De acordo com o autor, têm como intuito levar à reflexão do público sobre a vida e a morte, além de temas como identidade racial e violência a partir da crítica política e social. A exposição pode ser visitada até 17 de dezembro, com entrada franca, de terça a domingo, das 9h às 21h. Mais informações no site caixacultural.gov.br.

Show

O restaurante New by Dudu Camargo, localizado na QI 11, do Lago Sul, recebe hoje (18) o DJ Lucas Martins, mais conhecido como "MARTINN". O artista é destacado na noite brasiliense pelo seus sets de House melódicos e dançantes. O couvert custa R\$10 e mais informações podem ser obtidas pelo telefone (61) 99552-3439.

Desligamentos programados de energia

» Lago Norte

Horário: 9h às 11h
Local: MLIN Trecho 3, Chácara 2, 56, 57 e 168, Trecho 4, Chácara 18, Conjuntos 1 e 4.
Local: SMLN MI Trecho 3, Chácara 1 a 4, 36, 48, 50 a 52, 54 a 57, 65, 69 a 71, 83, 151, 154, 155, 169, Santa Luzia, Casas 3, 4, 76, 151 e DF-005, KM 4, Trecho 4, Chácara 4, 6, 10, 13, 19, 27, 33, 40, 160, 161, 163, Bromélias, Conjuntos 1 e 4, Trecho 7, Conjunto 1
Serviço: Poda de árvores

Xilografia

O Espaço Cultural Renato Russo recebe a exposição Abrindo Janelas para a Xilografia de Brasília. O evento reúne mais de 60 símbolos e figuras feitas por estudantes do segundo ano do ensino médio do colégio Marista João Paulo II que têm como tema a capital federal. A mostra fica em cartaz até 19 de novembro, de terça a domingo, das 10h às 20h, na Galeria Parangolé. A entrada é gratuita.

Missão Improviso

A Companhia de Comédia Setebelos apresenta, sábado, às 21h, o espetáculo Missão Improviso. O evento tem uma dinâmica na qual o público propõe os temas e os comediantes fazem improvisos na hora. Ingressos custam entre R\$ 25 e R\$ 50 e podem ser adquiridos por meio do site linktr.ee/setebelos. A apresentação será no Teatro da Caesb de Águas Claras. Mais informações: (61) 98480-4654.

Arquitetura e decoração

A Brasal promove, até 21 de outubro, uma exposição gratuita de arquitetura e decoração em Brasília — a Mostra Brasal Decor 2023. O evento está sendo realizado de forma simultânea em dois locais: no Espaço Brasal Noroeste (CLNW 2/3 Lote E) e no Espaço Brasal, ao lado da Ponte JK (Setor de Clubes Esportivos Sul). Ao todo, estão expostas 12 unidades decoradas com peças exclusivas. As visitas podem ser feitas todos os dias, das 8h às 18h, e não precisam de agendamento. Mais informações pelo telefone (61) 3550-0674 ou no site oficial brasaldecor.com.br.

Exposição

Do chão para o chão, exposição da artista visual Helena Lopes, pode ser visitada até 19 de novembro, na galeria 2 do Museu Nacional da República,

localizado na Esplanada dos Ministérios. A mostra, que reúne imagens digitais, entre outros trabalhos, mescla realidade e ficção, para apresentar uma reflexão da autora sobre temas como ancestralidade, empatia e também a visita feita por ela a Auschwitz (campo de concentração nazista na Alemanha). A entrada é gratuita e o espaço abre de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Festival

O Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB) recebe, desde ontem (17) até o próximo dia 29, um dos maiores festivais de artes cênicas do país, o Cena Contemporânea. O festival já está na sua 24ª edição e traz várias apresentações do Grupo Galpão, da Cia. Dos à Deux, Companhia dos Atores e Agrupação Teatral Atamaca, entre outros. Ingressos custam R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia). A programação completa está disponível no site ccbb.com.br.

Pagodes

O grupo de pagode Sorriso Maroto se apresenta em Brasília, no dia 4 de novembro, a partir das 18h, com os maiores sucessos do grupo em seus 24 anos de existência. Os ingressos variam de R\$ 80 a R\$ 230. Mais informações podem ser obtidas pelo site ingressos.com.br ou pelo Instagram [@sorrisoasantigas](https://www.instagram.com/sorrisoasantigas). O show será no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

Stand up

Márcio Donato, comediante, apresentará em Brasília, em 5 de novembro, às 20h, no Teatro da Caesb, em Águas Claras, o show Saída de Emergência. O espetáculo aborda a rotina intensa do artista, seus contratempos e tormentos. Os ingressos custam entre R\$ 50 e R\$ 100. Mais informações no site ingressodigital.com.

Iceland

O Parkshopping Brasília está recebendo a pista de patinação no gelo intitulada Iceland até 18 de fevereiro, do ano que vem. A pista está localizada no segundo piso, próximo ao cinema. Seu funcionamento vai de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 11h às 21h. Ingressos variam entre R\$ 40 e R\$ 80. Mais informações pela plataforma sympla.com.br.

Sem preconceitos

A atriz Maitê Proença apresentará na capital, nos dias 11 e 12 de novembro, a peça O Pior de Mim, que traz experiências e casos universais. O espetáculo será apresentado no Teatro Unip (SGAS, Quadra 913 Conj B) em duas sessões diárias: às 21h e às 19h. Os ingressos custam entre R\$ 25 a R\$ 120 e estão disponíveis na plataforma sympla.com.br.

Isto é Brasília

Carlos Vieira



Igrejinha da Vila Planalto

Localizada atrás da Esplanada dos Ministérios, em área privilegiada, a pequena vila histórica tem 66 anos de existência e foi construída para abrigar grande parte dos construtores de Brasília, assim como as primeiras empresas da capital. Hoje, poucas casas são feitas em madeira, como no início, mas a Paróquia N. Srª do Rosário de Pompéia, incendiada na década de 90, foi totalmente recuperada e mantém as mesmas características de antes.

Poste sua foto com a hashtag #istoebasiliac e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebasiliac

» Destaques

Inclusão

» O Boulevard Shopping, localizado na Asa Norte, exibirá gratuitamente, sábado, o filme Trolls 3, às 11h. Será mais uma edição do programa Sessão Azul, iniciativa que tem como objetivo oferecer um dia de diversão no cinema para pessoas com Transtorno de Espectro Autista (TEA) e seus familiares, em um ambiente adaptado. O projeto é gerido pela entidade CapaciTEAutismo — voltada para ações de inclusão e cuidado com esse tipo de público — e conta com apoio de shoppings e instituições voltadas a essa causa. A entrada é gratuita mediante a retirada de ingressos, que podem ser acessados pela plataforma Sympla. Mais informações podem ser obtidas pelo site sessaoazul.com.br ou boulevardbrasil.com.br.

Cinema

» O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) recebe até 19 de novembro a mostra de cinema Um giro Pelo Mundo, que inclui 50 filmes de nove países, incluindo o Brasil. As películas são voltadas para a família, mas, principalmente, as crianças. A mostra ainda inclui em sua programação atividades criativas e culturais voltadas para a sustentabilidade. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos por meio do link ingressos.cccb.com.br. Mais informações e horários das sessões pelo site ccbb.com.br.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

/correiobrasiliense

Quem quiser fazer sugestões ao Correio pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

@cbfotografia

@correio

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

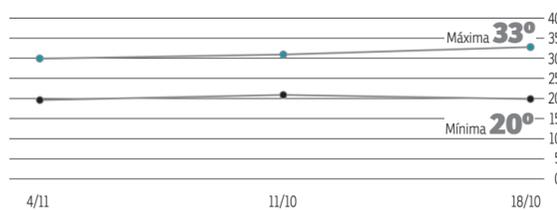


Umidade relativa

Máxima **55%**

Mínima **25%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h42**
Poente **18h11**



A lua

Cheia **28/10**
Minguante **5/11**
Nova **13/11**
Crescente **22/10**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA NORTE

ENCANAMENTO ESTOURADO

Sarah Alves, moradora da Nova QNL, em Taguatinga Norte, relatou ao Correio que os encanamentos de vários bueiros foram estourados na área e ainda não apareceu qualquer órgão para resolver o problema. As quadras mais afetadas são a QNL 16, próxima ao supermercado Supercei e a QNL 28.

» *Em nota, a Caesb informou que na QNL 16 a equipe "não constatou extravasamento de esgotos e sim, detritos lançados indevidamente na rede, o que motivará a realização de uma nova desobstrução, de forma preventiva". Já na QNL 28, "foi retirada grande quantidade de gordura lançada indevidamente na rede, o que provocou transbordamento de esgotos". A Caesb orienta a população para que registre suas solicitações junto aos canais de atendimento do órgão: Central 115, App Caesb e Portal de Serviços, contido no site da Companhia (www.caesb.df.gov.br). "É importante que cada um faça sua parte e não descarte materiais irregularmente na rede, tais como lixo, sacos plásticos, fibras de tecido, madeira, areia e gordura, pois esses itens são considerados estranhos aos esgotos e consistem nos maiores responsáveis pelos problemas de obstrução das redes coletoras". enfatizou a nota.*



PÔR DO SOL

PROBLEMAS DE ILUMINAÇÃO

Gabriel Santana, estudante e morador do Pôr do Sol, na SHPS quadra 104, reclamou da iluminação do local. Segundo ele, "a iluminação à noite faz muita falta, pois os postes de mercúrio costumam falhar muito deixando as ruas completamente mal iluminadas", afirma Gabriel, demonstrando o sentimento de insegurança e por parte da população.

» *A CEB Ipês informou, em nota, que é necessário que o consumidor abra um chamado nos canais oficiais de atendimento da CEB nesses casos, para que a Companhia possa enviar uma equipe até o local, com o objetivo de realizar os reparos." Nossas luminárias ainda não contam com um sensor para notificar imediatamente quando há um problema (lâmpada queimada, desligada, oscilando ou ligada de dia), por isso é tão importante que o consumidor informe assim que detectar qualquer tipo de problema". formou.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Venezuela

A única seleção sul-americana que jamais disputou a Copa começa as Eliminatórias sonhando com a quebra do tabu. Depois de arrancar empate por 1 x 1 com o Brasil, em Cuibá, a Venezuela derrotou o Chile por 3 x 0, em casa, e chegou aos 7 pontos em 12 disputados. Soteldo abriu o placar nos acréscimos do primeiro tempo e depois deu a assistência para o artilheiro Rondón. O terceiro saiu dos pés de Darwin Machís. "Temos feito as coisas muito bem. Quando uma família está unida, é muito difícil machucá-la. Está apenas começando", comemorou Soteldo depois da partida.

ELIMINATÓRIAS Uruguai pune a involução do Brasil com exibição decisiva de Núñez. Centroavante do Liverpool faz gol de cabeça, dá assistência e deixa Seleção em colapso para duelos contra Colômbia e Argentina. Neymar tem suspeita de torção grave no joelho

"Lei de Darwin" castiga o Brasil

Pablo Porciuncula/AFP



Neymar deixou o campo chorando no primeiro tempo com torção no joelho esquerdo e suspeita de ruptura grave nos ligamentos

MARCOS PAULO LIMA

A "Lei de Darwin Núñez" separou com um gol de cabeça e uma assistência para De La Cruz um Uruguai em evolução sob o comando de Marcelo "El Loco Bielsa" de um Brasil em regressão a tempos sombrios às ordens de Fernando Diniz. A derrota de ontem por 2 x 0 para a Celeste remonta a depressão pós-Copa de 2014, e o início da campanha nas Eliminatórias para a Copa de 2018. À época, a Seleção de Dunga somava sete pontos em quatro rodadas. O desempenho verde-amarelo é o mesmo do início do vestibular para o Mundial de 2026.

O dinizismo foi vítima do darwinismo, mas não tem culpa sozinho. A indecisão da CBF para nomear o sucessor de Tite é o grave pecado do presidente

Ednaldo Rodrigues. Os três amistosos depois da eliminação contra a Croácia escalado pelo técnico da Sub-20 Ramon Menezes foram inócuos para a montagem de um time seguro nas Eliminatórias. Em um ano melancólico, a Seleção amarga derrotas para Marrocos e Senegal, empate com a Venezuela e o fim do tabu de 22 anos sem perder para o Uruguai. A freguesia perdurava desde o revés por 1 x 0 nas Eliminatórias para a Copa de 2002 na estreia de Luiz Felipe Scolari. Aquele jogo marcou o início da trajetória do pentacampeonato.

Celebrado na posse temporária e nas vitórias contra Bolívia e Peru enquanto Carlo Ancelotti não vem, Fernando Diniz experimentará dias de forte pressão. Em 4 de novembro, enfrentará o Boca Juniors na finalíssima da Libertadores, em 4 de novembro,

3ª e 4ª rodadas

Quinta-feira

Colômbia 2 x 2 Uruguai
Bolívia 1 x 2 Equador
Argentina 1 x 0 Paraguai
Chile 2 x 0 Peru
Brasil 1 x 1 Venezuela

Ontem

Venezuela 3 x 0 Chile
Paraguai 1 x 0 Bolívia
Equador 0 x 0 Colômbia
Uruguai 2 x 0 Brasil
Peru x Argentina*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

CLASSIFICAÇÃO PG J V SG

	PG	J	V	SG
1. Argentina	9	3	3	5
2. Uruguai	7	4	2	3
3. Brasil	7	4	2	3
4. Venezuela	7	4	2	3
5. Colômbia	6	4	1	1
6. Equador	4	4	2	1
7. Paraguai	4	4	1	-1
8. Chile	4	4	1	-3
9. Peru	2	4	0	-3
10. Bolívia	0	4	0	-9

COPA DO MUNDO

FEB

"Faltou articulação porque a Seleção Brasileira não soube construir. Não fizemos uma boa partida e o culpado sou eu"

Fernando Diniz, técnico

no Maracanã. Na sequência, a agenda apresenta duelos duríssimos com a Colômbia, em Barranquilla, e a atual campeã Argentina, no Maracanã.

Uma informação ameniza a crise. As Eliminatórias classificaram seis países para a primeira Copa com 48 seleções. A sétima disputará repescagem. A ausência do Brasil no Canadá, Estados Unidos e México é improvável. A triste constatação é de que, ao menos no futebol, o Brasil "virou" Venezuela. Ambas têm sete pontos no momento.

Programada para orbitar em torno de Neymar há 12 anos, a Seleção, provavelmente, encerrará o ano sem o camisa 10. O atacante deixou o gramado lesionado no primeiro tempo. As informações preliminares, ontem à noite, apontavam contusão grave

no joelho e possível rompimento nos ligamentos. Dificilmente voltará a jogar nesta temporada.

Sem Neymar, o Brasil mostrou-se um bando em campo contra o Uruguai. Acéfalo, foi incapaz de reagir. A única finalização relevante partiu de Rodrygo em uma cobrança de falta no travessão no segundo tempo. Confuso, Diniz insistiu no improvisado. Se Neymar atuava como "falso 10", o treinador colocou Richarlison no lugar do maestro e delegou a batuta a outro construtor postiço. Rodrygo assumiu papel que poderia ter sido entregue a um especialista.

Na frente, o Brasil teve outra vez centroavantes impotentes. Diniz usou Gabriel Jesus, Richarlison e Matheus Cunha. São oito jogos sem gol de especialista.



Harry Kane balançou a rede da Itália duas vezes em Wembley

EUROCOPA

Inglaterra deixa atuais campeões na berlinda

A penúltima rodada dupla das Eliminatórias para a Euro-2024, de 14 de junho a 14 de julho, na Alemanha, semeou o pânico antes da definição dos últimos 15 classificados.

Campeões continentais como Itália, Holanda, República Tcheca e Grécia arriscam ficar fora do torneio. Com o fim da Data Fifa de outubro, mais de um terço das vagas foram preen-

chidas. Entre os detentores de título, estão assegurados Alemanha (anfitriã), França, Espanha e Portugal. Bélgica, Inglaterra, Áustria, Escócia e Turquia também participarão da festa.

O duelo mais esperado da oitava rodada colocou os finalistas da edição passada em rota de colisão no mítico Wembley. Derrotada nos pênaltis pela Itália na decisão anterior, a Inglaterra se impôs, em Londres, e derrotou a Squadra Azzurra por 3 x 1. Em excelente fase, o meia Jude Bellingham comandou a

exibição de gala com a indispensável colaboração de dois gols do centroavante Harry Kane e um de Marcus Rashford para decretar o triunfo de virada. Gianluca Scamacca havia aberto o placar na capital inglesa. O resultado confirmou os atuais vice-campeões no torneio.

"Nunca é tão fácil como parece. Tivemos um grupo muito difícil desta vez, então é preciso dar crédito aos rapazes. Estávamos um gol atrás, mas mantivemos a calma e ficamos firmes, sabíamos que tínhamos condi-

ções de vencer", analisou depois da partida o capitão inglês, Harry Kane. Ele ampliou o recorde como maior artilheiro da seleção. São 60 gols em 87 jogos.

A Itália terá de se curar de um trauma na próxima rodada. Basta vencer a Macedônia do Norte para avançar à Eurocopa. O adversário deixou os atuais campeões fora da última Copa na repescagem. Do contrário, decidirá o bilhete em confronto direto com a Ucrânia. A Holanda precisa derrotar a Irlanda em novembro para ir ao torneio.

ESPORTES

BRASILEIRÃO Arrascaeta, Renato Augusto e Raphael Veiga aderem ao movimento de amor ao próximo nas quatro linhas. Eles estão entre os meio-campistas com mais assistências nesta temporada. Números podem ser atualizados no retorno da Data Fifa



Arrascaeta deve ser opção na estreia de Tite contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte

Paula Reis/Flamengo



Sob a batuta de Mano Menezes, Renato busca sequência de jogos no Corinthians

Rodrigo Coca/Aq., Corinthians



De volta da Seleção, Raphael Veiga espera contribuir diretamente no duelo contra o Atlético-MG

Cesar Greco/Palmeiras

Corrente de solidariedade

VICTOR PARRINI

Movimentação capaz de clarear as jogadas e dar passes açucarados são características de meio-campistas que nem todos os 20 clubes da Série A do Campeonato Brasileiro podem se dar ao luxo de ter. Botafogo, Corinthians, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Internacional, Palmeiras e Santos fazem parte uma lista de restrita de times com pelo menos um maestro para facilitar o caminho para o gol.

A temporada de 2023 mostra que quando Arrascaeta, Gerson, Everton estão em campo, as chances de gol do Flamengo aumentam. Ainda que o ataque rubro-negro atravessa uma crise de identidade de frente para a meta adversária, a santa trindade da meiuca flamenguista busca abastecer os companheiros. Embora lide com idas e vindas do departamento médico, Arrascaeta é o meia mais garçom. Em 42 jogos, distribuiu 12 assistências.

Peças do nível de Seleção Brasileira, Everton Ribeiro e Gerson promovem uma concorrência saudável no elenco agora gerido por Tite. O camisa 7 tem mais jogos que Arrascaeta, mas pouco mais da metade das assistências dele (7). A explicação é o banco de reservas. Menos iluminado

que nos vitoriosos anos anteriores, ele flerta entre a titularidade e o papel de suplente. Intocável mesmo é o coringa rubro-negro. Passou de volante a meia criativo e participativo nos últimos dois terços do campo. Em 49 partidas em 2023, orgulha-se de nove assistências. Os flamenguistas torcem para atualizar os números amanhã, às 19h, contra o Cruzeiro, no Mineirão, na estreia sob o comando do novo treinador.

Dono do segundo elenco mais valioso da América do Sul, o Palmeiras aposta as fichas em Raphael Veiga para pelo menos beliscar uma vaga direta na fase de grupos da Libertadores após as eliminações na Copa do Brasil e na semifinal do torneio continental. O camisa 23 alviverde divide com Arrascaeta a liderança do ranking dos meias mais solidários. Com a ausência de Dudu, ele fica isolado como a principal veia ofensiva da trupe ensaiada pelo português Abel Ferreira. Além das 12 assistências, equilibra os números com os 16 gols em 2023.

O talento do meio-campista palmeirense espanta Abel Ferreira. "Até me arrepio (ao falar de Raphael Veiga). Para mim, é o melhor 10 que já treinei. De longe. Ele é completo. Ataca, dá assistência, faz gols... E faz uma coisa que poucos 10 fazem: ele corre para trás para

- Ranking**
- 12 Arrascaeta
 - 12 Raphael Veiga
 - 11 Cristaldo
 - 9 Lucas Lima
 - 9 Gerson
 - 8 Alan Patrick
 - 8 Renato Augusto
 - 7 Paulo Henrique Ganso
 - 6 Everton Ribeiro
 - 5 Eduardo



Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira o guia da 27ª rodada

recuperar a bola. Às vezes, o Veiga não precisa jogar o jogo todo. Ele só tem que jogar o quanto eu preciso que ele jogue, sempre com a intensidade que eu peço", avaliou o treinador em entrevista coletiva.

No líder Botafogo, o meia Eduardo costuma ser o herói de cada jogo, como diz o hino. Além de flecha, também costuma ser

arco com as cinco assistências nesta temporada. Com o técnico Bruno Lage não foi tão visto quanto com o antecessor Luís Castro. Porém, agora sob a batuta do ex-meia Lucio Flavio, pode voltar a exercer a função com maestria. No rival Fluminense, a missão de fazer o jogo girar é de Paulo Henrique Ganso. Para que o centroavante Germán Cano faça o "L" na comemoração, é preciso de alguém para dar aquele empurrãozinho. Ganso é o 10 clássico capaz de gerar oportunidades para o setor ofensivo.

Não somente de Luis Suárez vive o lado azul de Porto Alegre. Cria das categorias de base do Boca Juniors, o argentino Franco Cristaldo caiu como uma luva na equipe de Renato Portaluppi. Coleciona 11 passes providenciais para gols e ajuda a aumentar as probabilidades tricolores de assegurar vaga na Libertadores na temporada de retorno à elite do Brasileiro. "É um jogador inteligente. Vai agregar muito ao grupo. Hoje em dia é difícil achar um meia como ele. O Grêmio fez uma grande contratação. Não vai ser da noite para o dia que vai mostrar tudo que sabe, mas deu pra ver que tem bastante qualidade", comentou Renato na estreia de Cristaldo, em janeiro. Os gaúchos chegam para a 27ª rodada com 76% de chances de classificação ao torneio continental,

segundo dados do Departamento de matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

No Beira-Rio, o metrônomo atende por Alan Patrick. O experiente meio-campista serviu companheiros com oito assistências. Mesmo número de Renato Augusto no Corinthians. Ainda que o alvinegro oscile na temporada e lute contra o segundo rebaixamento, ele chama a responsabilidade. O camisa 8 de 35 anos chama a atenção pelos recorrentes problemas de lesão. Mesmo longe do auge, arranca elogios até mesmo dos adversários.

"É um jogador que em determinado momento anda por onde quer, é um jogador livre. Tem coisas boas para a equipe dele, mas tem coisas ruins, porque dá desequilíbrio no adversário. Quando perde a bola, não está no lugar em que deveria. É verdade que é um jogador diferenciado e não vamos conseguir anulá-lo o tempo todo, porque não tínhamos uma marcação específica nele", analisou após o empate por 2 x 2 no Déربي pelo Campeonato Paulista, em fevereiro.

A situação do Santos é parecida. Na primeira temporada após o retorno ao Peixe, Lucas Lima é a peça que evita o definhamento do setor criativo.

SÉRIE A	PG	J	V	SG	
1. Botafogo	55	26	17	26	LIBERTADORES
2. Bragantino	46	26	12	13	
3. Grêmio	44	26	13	7	
4. Palmeiras	44	26	12	18	
5. Flamengo	44	26	12	7	
6. Fortaleza	46	26	12	7	
7. Fluminense	41	26	12	3	
8. Athletico-PR	41	26	11	8	
9. Atlético-MG	40	26	11	9	
10. São Paulo	35	26	9	4	
11. Cuiabá	36	26	9	-4	
12. Internacional	32	26	8	-8	
13. Cruzeiro	31	26	7	2	
14. Corinthians	31	26	7	-2	
15. Santos	30	26	8	-13	
16. Bahia	28	26	7	-4	
17. Vasco	27	26	7	-11	
18. Goiás	27	26	6	-12	
19. Coritiba	20	26	5	-25	
20. América-MG	18	26	4	-25	

27ª rodada

Hoje

- 19h Grêmio x Athletico-PR
- 20h Coritiba x Cuiabá
- 21h30 América-MG x Botafogo
- 21h30 Vasco x Fortaleza
- 21h30 Goiás x São Paulo
- 21h30 Bahia x Internacional

Amanhã

- 19h Palmeiras x Atlético-MG
- 19h Cruzeiro x Flamengo
- 20h Santos x Bragantino
- 21h30 Fluminense x Corinthians

OBITUÁRIO

O fisiculturista Christian Franco Figueiredo morreu, ontem, em São Paulo, aos 29 anos. Viviane Torres, esposa dele, foi quem confirmou a morte, por meio de uma publicação nas redes sociais. A causa da morte não foi informada, mas amigos dele revelaram que o atleta teve ataque cardíaco após derrame durante cirurgia de baixa complexidade.

LIBERTADORES

Corinthians e Internacional protagonizam, hoje, às 21h30, a semifinal da Libertadores Feminina. Atuais campeãs do Campeonato Brasileiro, as paulistas buscam o tetracampeonato do torneio continental, enquanto as gurias coloradas miram o título inédito e de maior relevância desde o início do projeto, em 1983.

TÊNIS

Beatriz Haddad Maia se despediu do WTA 250 de Nanchang, na China, com derrota. A brasileira, número 21 do ranking mundial, enfrentou a japonesa Nao Hibino (93ª) na primeira rodada e caiu por 2 sets a 0, com parciais 7/6 (2) e 6/3. O tropeço acontece na semana em que a paulista deixou o top-20 da modalidade.

SÃO PAULO

Capitão da conquista inédita do São Paulo na Copa do Brasil, sobre o Flamengo, o lateral Rafinha assinou a renovação com o clube. O experiente defensor de 38 anos estendeu o vínculo com o tricolor paulista até dezembro do próximo ano. Em entrevistas recentes, ele compartilhou o desejo de se aposentar no Morumbi.

PALMEIRAS

O Palmeiras não mede esforços para contratar o atacante Bruno Henrique, do Flamengo. Ontem, o alviverde enviou uma proposta ao estafe do jogador com quatro anos de vínculo. O rubro-negro faz jogo duro. Porém, para manter o camisa 27, a diretoria precisará oferecer uma renovação superior a uma temporada.

FÓRMULA 1

A Otro Capital anunciou a entrada de celebridades dos esportes em um investimento na equipe Alpine, da Fórmula 1. A operação gira na casa dos 200 milhões de euros (cerca de R\$ 1 bilhão) e conta com nomes como Alexander-Arnold (do Liverpool) e Travis Kelce e Patrick Mahomes (ambos do Kansas City Chiefs, da NFL).

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Sagitário. Evita te atormentar com a voragem de notícias bélicas que aumentam de tamanho e intensidade, prenunciando que o mundo não suporta a civilização, e prefere a barbárie. Evita te atormentar com isso, porque se houver sequer um momento de beleza e serenidade ao contemplar a natureza, ao saborear o aroma de uma flor, essa experiência te dirá muito mais sobre a vida e suas perspectivas do que quaisquer raciocínios bélicos que nossa humanidade fizer. Nossa humanidade é apegada ao medo, ainda não aprendeu a viver com confiança, seu senso de familiaridade é calcado na culpa, no remorso, no castigo, enfim, na violência que intimida a alma, porém o futuro, definitivamente, não é do medo, mas da confiança e se tu queres ser do futuro, acredita mais na confiança do que no medo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O que acontece às pessoas com que você se relaciona afeta você também, porque relacionamentos são unidades existenciais, não há como tomar distância das pessoas, existimos todos numa unidade coletiva e telepática.

TOURO
21/04 a 20/05

Apesar de o cenário não ser simples, isso não significa que tudo esteja indo na direção errada. É só redobrar a atenção e o cuidado diante das circunstâncias que sinalizam haver riscos pela frente. Você pode dar conta.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Se nossa humanidade apostasse apenas nas coisas certas, então não teria havido tanto desenvolvimento, o qual é produto de atrevimento, de não se importar com as incertezas, mas seguir em frente com a prática dos anseios.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Agora não é bom ficar investigando se os males que as pessoas provocam são intencionais ou fruto de incompetência, mas de fazer o que estiver ao seu alcance para remediar a situação, não importa o quanto isso custar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada contra o entusiasmo, tudo ao contrário, mas é preciso manter um olho atento quando esse círculo solto nas veias, porque é quando a alma tende a desconsiderar os sinais de que nada é tão fácil ou divertido assim.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tudo que hoje está certo e assegurado, amanhã estará incerto e andando por um terreno movediço, assim de oscilantes estão as coisas neste momento, porém, nem isso merece sua preocupação, siga adiante com confiança.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem tanto ao céu nem tanto ao inferno, é preciso encontrar uma maneira de transitar pelos acontecimentos atuais com a maior harmonia possível, mantendo a imparcialidade, porque não é hora de acirrar disputas.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nunca se saberá completamente se as intenções darão certo ou se alguma eventualidade mudará o rumo das coisas, porém, sempre valerá a pena continuar tentando, mas também fazer isso com desapego aos resultados.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora parece que está tudo bem e favorável, mas o cenário do mundo continua se complicando a cada dia que passa e isso, de alguma maneira, vai interferir em suas pretensões. Mantenha a capacidade de se adaptar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Que as intenções sejam boas não é garantia de que os resultados sejam coerentes com elas, há inúmeras pontas soltas que não estão sob seu controle e que, de certa maneira, interferem com muita força.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

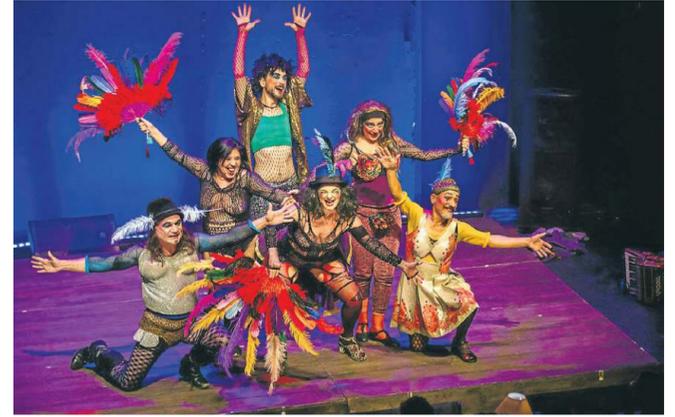
É sempre bom avançar, mas há horas em que isso precisa ser feito com toda a atenção possível, detectando os sinais de que, talvez, deveria haver um recuo estratégico para repensar tudo que anda acontecendo.

PEIXES
20/02 a 20/03

Há riscos envolvidos em cada iniciativa que você decidir tomar, portanto, evite procurar algo que deixe sua alma livre de quaisquer pressões ou dilemas, porque neste momento essa opção não se encontra disponível.

ARTES CÊNICAS

Divulgação



Cabaré coragem, do Grupo Galpão, no 24º Cena Contemporânea 2023

O cabaré do Galpão

» NAHIMA MACIEL

O Grupo Galpão tem uma história antiga com Bertold Brecht. O dramaturgo alemão esteve na origem da criação de um dos coletivos mais longevos do Brasil. O Galpão nasceu há 40 anos, de uma oficina que resultou na montagem de *A alma boa de Setsuan*. É, portanto, natural que o grupo comemore a data redonda com Brecht. *Cabaré coragem*, em cartaz hoje e amanhã no Cena Contemporânea 2023, é uma fusão de vários escritos do alemão, mas também de outros textos trazidos pelos atores.

Por conta da pandemia, o Galpão ficou um tempo sem investir em nova montagem. Foi um período de intenso estudo no qual entraram as peças de Brecht em um movimento de visitar alguns textos com a intenção de criar algo que favorecesse a aproximação com o público. “A gente estava há muito tempo sem realizar uma nova montagem por causa da pandemia, teve um hiato grande entre a última montagem e essa nova, e ficamos pensando que tipo de trabalho seria interessante. Era um momento de volta e estávamos pesquisando Brecht para entender o que estava acontecendo no mundo e no Brasil, com essa questão do fascismo”, conta Júlio Maciel, diretor de *Cabaré coragem*. “Brecht está sempre retornando à nossa história, então sentimos que era um momento bom para voltar a estudá-lo para entender o momento político.”

Ao pensar sobre as abordagens possíveis, a maneira de montar o espetáculo e o distanciamento do público causado pela pandemia, a companhia decidiu fazer um cabaré. A ideia é que o espetáculo fosse uma festa, com muito humor, mas também com muita crítica social. “Todo mundo aceitou essa ideia na mesma hora”, conta Júlio. O grupo começou então a estudar a história do cabaré, um tipo de casa de espetáculos muito popular no final do século 19, a chegada desse tipo de formato ao Brasil e o teatro de revista. “E Brecht está muito ligado ao cabaré, ele foi muito influenciado pelo cabaré também”, explica o diretor.

O espetáculo foi criado de maneira coletiva, a partir dos desejos individuais dos atores, que trouxeram textos, músicas e poemas para a dramaturgia e incorporaram suas próprias pesquisas. “O espetáculo é um grande cabaré”, avisa Júlio. “A gente fala muito do perigo do fascismo, do desequilíbrio social e econômico que existe na população, cada vez mais acentuado, da fome, da guerra.” No palco, os sete atores se revezam como se apresentassem pequenos esquetes, tudo comandado por uma madame que dirige a casa. Muita música e uma “mini” big band acompanham os atores.

CABARÉ CORAGEM

Com Grupo Galpão. Hoje e amanhã, às 20h, no Teatro do Centro Cultural Banco do Brasil (SCES Trecho 2). Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)

CRUZADAS

Situação mais comum no Ensino Médio, difundido; segundo o Censo	Passatempo de quem coleciona selos	O cenário da poesia árcaica		Olokun, no Candoblé
		Lado da moeda oposto à coroa	Limite (abrev.)	
(?) Putin, presidente da Rússia				
Rio da Suíça, é afluente do Reno		País africano de língua francesa		
NBA All-?, amistoso de basquete			Dez, em francês	
Luta pelo Estado palestino (sigla)		Amada de Eros (Mit. grega)	Título acadêmico	
Festa popular de 6 de janeiro		Período propício de cultivo de frutas	(?) desagradáveis: chulé e cecê	
				Oxigênio (símbolo)
Desejo de quem está preso			De + os	Mantra de meditação
(?) imóveis irregulares, ação do MTST para mobilizar sobre o direito à moradia	Lugar seguro para o bebê	Joana (?), a Perpétua de "Tietá" (TV)	Notícias relatadas por jornalista	
				Sufixo de "ansiosa"
		Proporção alcoólica de bebida		
(?) vera, planta usada em hidratantes		Cerimônia de (?), evento presidencial		
Flor do buquê dos apaixonados (pl.)			Especialista em um assunto (fig.)	

BANCO 3/dix — ph.d. 4/form — star. 6/psique. 7/ídrico.

13

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	O
C A R I C A T U R A S	
O M A R E S T E	
T R I T U R A D O R	
G A I T A C E R C A R	
S I B I A A	
R V O A R B A D	
B A T A L H A D O R A	
C R A I M A C	
D I A L A C A B A R A	
C A M P O M U P	
I P G R A V E T A I	
I S O L A A R C O V	
L A G A R T I X A	
S I M R D I R	
C O M P E T E N C I A	

SUDOKU DE ONTEM

8	9	5	3	4	1	6	7	2
2	4	3	7	6	5	9	8	1
1	6	7	2	9	8	4	3	5
6	5	8	1	2	7	3	9	4
7	1	4	5	3	9	8	2	6
9	3	2	4	8	6	1	5	7
5	8	9	6	1	2	7	4	3
4	2	6	8	7	3	5	1	9
3	7	1	9	5	4	2	6	8

EXERCITE SUA MENTE COM >>>>

Disponível em bancas de todo o Brasil!

f /revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Os amantes

O corpo é tão presente que a alma se regala. Que bom andar pelas calçadas contaminadas pela boa doença: o estar febril do outro. Nossos corpos estão expostos à combustão. Cada toque inflama, cada carícia põe a mão no fogo. Para os que amam toda carne é viva.

Ronaldo Costa Fernandes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

3								9
	2			1	5			
				6				7
	7				2			8
	8				1	4		2
	9	6						7
	1							
		5						1
4						8	9	

Grau de dificuldade: difícil

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

O Brasil teve uma grande geração do rock radiofônico dos anos 1980. Nesta época, o eixo Rio-São Paulo perdeu um pouco do protagonismo e deu espaço para grandes bandas de Brasília, mas um nome se sobressaiu em outro ponto do país. Engenheiros do Hawaii ganhou o público com rock, mas principalmente com as baladas. Desde o acústico lançado em 2015, a banda não mostrou mais nada para o público, mas Humberto Gessinger, vocalista e líder do grupo, carrega o legado em carreira solo. O novo capítulo é o álbum *Quatro cantos de um mundo redondo*, solo do artista que ficou conhecido como a voz do Engenheiros.

O artista aposta em um disco multifacetado. Há uma essência que lembra a banda que o fez famoso, mas também há experimentação e principalmente os frutos do amadurecimento de Gessinger como artista. Haja vista que o músico chega a 30 anos de carreira e tem a experiência necessária para entender como quer se apresentar para o mundo.

Apesar do título fazer uma brincadeira sobre espaço, *Quatro cantos de um mundo redondo*, o álbum fala mais sobre tempo. “O tempo faz parte da música, o tempo dos três minutos da música, os 30 segundos do solo, os dois anos da turnê, os 30 anos de carreira”, explica Humberto, em entrevista ao *Correio*. O cantor afirma que a forma como enxerga o tempo mudou, inclusive na forma como trabalha. “A gente vive num mundo muito infantilizante, todos querem quer ser crianças a vida inteira, e esquecem de coisas positivas que é a maturidade, acho que escrevo melhor — escrevo menos positivamente, mas escrevo melhor — sou bem mais rigoroso comigo mesmo, e acho que, do ponto de vista artístico, me coloco no mundo”, reflete.

Humberto busca sempre acrescentar mais à própria carreira, nenhum trabalho é um ponto sem nó. O foco como artista é não se ver preso, seja como for. “Um risco que todo artista longo corre é de ficar duas coisas, ou competindo com si mesmo, que é um absurdo, uma coisa esquizofrênica; ou então se repetindo”, avalia. “Então tem que buscar acrescentar tijolinho nessa parede que vem sendo construída há muito tempo; mais que parede, eu chamaria de ponte”, afirma o músico.

Contudo, o roqueiro não está virando as costas para o passado para se afirmar no presente. Ele está em busca de realmente construir um novo espaço, sem precisar destruir nada no caminho para que isso seja possível. “Quando eu falo de

HUMBERTO
GESSINGER FALA
SOBRE O LANÇAMENTO
DO NOVO DISCO, *QUATRO
CANTOS DE UM MUNDO
REDONDO*, PROCESSO
CRIATIVO E ENGENHEIROS
DO HAWAII

MÚSICA

seguir adiante e tal, as pessoas, às vezes, acham que no fundo estou renegando os anos 1980. De maneira nenhuma, tenho maior orgulho de fazer parte dessa geração”, destaca. “A minha geração da MPB é toda formada de artistas que são ótimos letristas e pessoas com um pensamento muito avançado no ponto de vista estético”, exalta.

Após esses 30 anos, o cantor é muito grato ao trajeto que o trouxe até aqui. Ele atribui à música toda a mudança, que ele jamais imaginaria. “Eu sempre fui um cara muito tímido, sozinho, melancólico, desde a minha adolescência, e acho que eu quase não sairia de Porto Alegre, se a minha vida não fosse de músicas, eu não sou aquele cara que gosta de viajar, e é incrível que a música me deu ferramentas para chegar em lugares onde eu nunca chegaria como uma pessoa”, confessa. “Só a música me levaria tão longe, e que me ensinou uma coisa, que de fato nós temos muito em comum, por mais distância que a gente esteja, culturalmente ou fisicamente, e na coisa de geração”, completa.

Além do Engenheiros

O apreço que Humberto tem pela própria caminhada também diz respeito à banda Engenheiros do Hawaii, onde começou a carreira. O artista garante que a inatividade do Engenheiros não existe uma vez que ele apenas optou por não usar mais o nome. “(O nome) não fazia muita diferença, mas senti que rolou uma glamourização muito positiva para o meu trabalho, eu pensei que era só uma questão de nomenclatura, mas acho que foi ficando cada vez mais pessoal, e eu acho que esse é o objetivo da arte”, comenta.

Para o músico, nada mudou. “O próprio Engenheiros teve 10 formações. Então, nesse sentido, não mudou muito, mas é mais uma coisa formal mesmo, uma coisa de ser uma grife. Não estou dizendo que todo mundo deva fazer isso, mas para mim, foi muito salutar, eu me sinto muito mais à vontade hoje”, explica. “Acho que é mais fácil chegar direto naquelas pessoas que se interessam pelo seu som, o mundo está mais fragmentado, então, nesse sentido, me sinto mais em paz comigo mesmo”, declara.

Aos fãs do trabalho dele com banda, Humberto faz questão de garantir que nada ficou para trás: “Continuo tocando várias canções, mas as vezes essa coisa de uma grife, fica uma coisa meio corporativa, pesada, e eu me sinto mais leve, mais livre hoje”. Portanto, usar o próprio nome é apenas mais um passo para ser o Humberto Gessinger que ele sempre quis ser.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 18 de outubro de 2023

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
ATHOS BULCÃO a poucos minutos da Esplanada e dos principais centros comerciais da região 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 44m², 12º andar. Tratar: 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV JACARANDA Concept Residence lindo apto 1qto 37m² armários sem vaga lazer compl. Tr: 99562-4472 cj25698

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

ABDALLA IMÓVEIS

R 09 Res Easy apt 1qto + sala com varanda armário nascente. 98114-9654

2 QUARTOS

ABDALLA IMÓVEIS
QD 203 Resid Ravela 2 qtos sendo 1 ste nascente 98114-9654

ABDALLA IMÓVEIS

R 19 Resid Lores Lindo Apto 2 qtos 68m² próx park/ metrô 98114-9654

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QD 105 Norte Nature Residence 128m² 3qtos 3stes 2vg 99324-6806

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
R DAS CARNAUBAS apto 96m² 3qts 1suíte varanda garagem TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
RUA 36 Sul Resid Ouro Branco VI 3qtos 3stes alto padrão 99324-6806

ASA NORTE

1 QUARTO

710 KIT desocupadal. Se ver comprar! Ot. local 30m 98121-2023 c8827

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

VIRTUAL IMOB. VENDE
713/913 Golden Place semi mobiliado nascente 5º andar 61 3322-6644

4 OU MAIS QUARTOS

KR STATE VENDE
314 EXCELENTE Cobertura 376m² de área privativa, vazado canto 3968-5400/ 99813-1453/ 99972-6002 c5297

CEILÂNDIA

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
QNM 33 aptos de 1 e 2 qtos , 32 a 58m² próx metrô 3273-2111 99295-1257

GUARÁ

QUITINETES

QE 05 1quarto 1 vaga 29m² armários mobiliada lazer Ac. Finc/FGTS Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QI 23 Ed Belizem, Reforma de alto padrão , porcel CJ 5211. Tratar: 3322-3443

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

KR STATE VENDE
SQNW 302 ágio no Codo Noroeste cobertura de canto c/vista eterna livre 2stes 3968-5400/ 99813-1453/ 98340-8000 c5297

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QR 212 Res Max Plus 2qtos 49m² TR: 99324-6806 c/19540

KR STATE VENDE
300 4QTOS transformado p/3 stes 1 closet sl c/ varanda dce 2vagas 3968-5400/ 99813-1453/ 99843-8389/ 99971-8003 996699990 c5297

TAGUATINGA

2 QUARTOS

CNB 06 Le Quartier Boulevard 2qtos 2suítes varanda 60m² 1vaga lazer Tr: 99562-4472 cj25698

CSB 07 Apartamento 55m² (direitos) em Taguatinga/DF, c/ garagem, CSB 07. Inicial R\$ 135.500,00 alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

CNB 06 Le Quartier Boulevard 2qtos 2suítes varanda 60m² 1vaga lazer Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 CEILÂNDIA

CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNN 07 Casa de 250m² 3qtos, sala, coz, banheiro social, toda na laje, garagem. CJ3504 TR: 3351-8000/ 99654-5748

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 14 Casa 3qtos recém construída ac financ e fgts 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 03 Casa 35m² 3qtos com suite wc c/ blindex 2 vagas cobertas Tr: 98481-4268/ 3591-1306

LUGAR CERTO VENDE
SMS Casa 3 qtos, Conforto, segurança e qualidade de vida Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569

4 OU MAIS QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 Casa 200m² 4qtos closet 2 vagas de garagem coberta. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QNG 41 Sobrado 3qtos 1suíte armários 357m². Ac FGTS/Permuta Tr: 99562-4472 cj25698

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA VENDE

QNE 30 Csa de 340m² 4qtos, 02 salas, sala de jantar, 2 banhs, gar p/5 carros. CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

RITA LANDIM VENDE
SETOR DE MANSÕES Casa 480m² 6qtos 6 suítes 2salas. Ótima para viver com a família. 99673-2538 c/12179

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS GO
Vendo excelente casa mobiliada, 2 quartos sendo 1 suite no Cond. Vila Verde QD 157 Chalé 07. Para pessoas de fino trato. Tratar: 61 99982-7832 / 99945-1948

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED VISION WORK Sala com 27m² 4º andar 01 vaga de garagem. Tr: 3033-3865 cj21229

PROPRIÉTÉ EMPREEND
STN BLOCO M sala 50 m2 C. Clínico Vital Brasil 3273-2111 99295-1257

ASA SUL

RITA LANDIM VENDE
SHS QD 06 Excelente loja ampla perfeita p/ seu comércio 99673-2538

1.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED ASSIS CHATEUBRIAND 4 salas em uma, com divisórias e blindex 3322-6644 cj12135

SUDOESTE

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

INVEST FLAT VENDE
CENTRO COMERCIAL Sala 22m² c/1 banheiro privativo, prateleiras e lavabo. R\$ 140.000. Tr: 3033-3865/ 98192-0308 cj21229

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

BRAZILANDIA-DF Vdo Chácara. 18ha, produzindo 98427-0771 c6252

UNAI-MG Fazendas Vendo 277, 134, 90 e 98ha. 61 98427-0771 c6252

OUTROS ESTADOS

PROPRIÉTÉ EMPREEND
FORMOSA GO Ótima oportunidade de investimento. Ac imóveis na Asa Norte. I 3273-2111 99295-1257

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel**
- 2.2 Apartamentos**
- 2.3 Casas**
- 2.4 Lojas e Salas**
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 2.6 Quartos e Pensões**
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas**

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

CONVICTA IMÓVES ALUGA
CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

PROPRIÉTÉ EMPREEND
AV JACARANDA kit 1 qto, ót oportunidade morar bem 3273-2111 99295-1257

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suite sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suite sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

2.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

B.R. ANDRÉ ALUGA
312 QUITINETE 33m² 1 qto R4 750.00. 3321-4824 98409-4824

1 QUARTO

706/707 BI B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

408 CLN bl D 3q arm emb sl cz arm a.ser \$ 2.000 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

VIRTUAL IMOB. VENDE
312 SQS 221m² 4qtos com armários e 02 suítes DCE 61 3322-6644

GUARÁ

1 QUARTO

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

B.R. ANDRÉ ALUGA
QE 46 Apto 30m² 1 qto sala cozinha banheiro, garagem no subsolo 3321-4824 98409-4824

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

QUERO CONTEMPLADO

COMPRA E VENDA DE CONSÓRCIO

- AUTOMÓVEL
- IMÓVEL
- CONTEMPLADO
- NÃO CONTEMPLADO

WWW.QUEROCONTEMPLADODF.COM.BR

(61) 98406-1067 | (61) 99882-7676

SBN QUADRA 02, BLOCO 1, ED. ENG. PAULO MAURÍCIO 11º ANDAR, SALAS 1112 A 1115, ASA NORTE - BRASÍLIA/DF

INSS indeferiu ou está demorando?

Podemos te ajudar!!

- * APOSENTADORIA
- * AUXÍLIO DOENÇA
- * ACIDENTE DE TRABALHO
- * BPC AMPARO ASSISTENCIAL
- * REVISÃO (MELHOR RENDA)

61. 3968-5724
61.99261-1256

INFINITY residence

3 SUÍTES OU 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES
2 ou 3 vagas de garagem

98% OBRAS CONCLUÍDA

Entrada
+ 4 Parcelas fixas
+ Financiamento bancário.
FINANCIE AGORA ATÉ 90%

APARTAMENTOS PRONTOS
CONHEÇA OS DECORADOS

61 98606-8311 / 3435-4422

Rua 36-Sul COM AV. BOULEVARD ÁGUAS CLARAS

BRB VECOM BATER

**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO****AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Eletrônico n. 127/2023****OBJETO:** Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços, de fitas padrão LTO-8 ULTRIUM, regraváveis, acompanhadas de etiquetas autoadesivas de código de barras, novas e para primeiro uso.**DATA DA ABERTURA:** 30/10/2023, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camaraa.gov.br e www.comprasnet.gov.br.**DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro****SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES****AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Eletrônico nº 094/2023****OBJETO:** Aquisição de solução de infraestrutura computacional hiperconvergente Dell VxRail, incluindo instalação, licenciamento de softwares e garantia de funcionamento por 60 (sessenta) meses, para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal, de acordo com os termos e especificações do edital e seus anexos.**ABERTURA:** Dia 06 de novembro de 2023, às 09h30.
LOCAL DE REALIZAÇÃO: Abertura da Sessão Pública de Pregão Eletrônico, por meio de Sistema Eletrônico www.compras.gov.br.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.compras.gov.br.
COPIA DO EDITAL: www.compras.gov.br ou www.senado.gov.br, através dos links no Portal da Transparência do Senado Federal - Licitações e Contratos, ou no guichê da COPEL. Informações: pelo telefone (61) 3303-3036.**MARCUS VINÍCIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA DA REGIÃO DO DISTRITO FEDERAL LTDA –
COOPADF.**

O Presidente da Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal LTDA – COOPADF, CGC nº 00.518.969/0001-59, NIRE nº 5340000057/5, situada à BR 251, Km 07, PAD-DF, Paranoá-DF, CEP 70275-970, na forma do Estatuto Social e por deliberação do Conselho de Administração na REUNIÃO ORDINÁRIA do dia 11 de outubro de 2023, convoca os senhores (as) ASSOCIADOS (AS), em número de 198 (cento e noventa e oito), nesta data, e em dia com suas obrigações **ESTATUTÁRIAS**, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de outubro de 2023, no auditório da Agrobrasília, situado no Módulo 14, Área "A" do PAD/DF, às margens da BR 251, Km 07, Paranoá/DF**, em primeira convocação às 15h (dezesseis horas), estando presentes 2/3 (dois terços) dos associados, em segunda convocação às 16h (dezessete horas), estando presentes a metade e mais um dos associados, e em terceira e última convocação às 17h (dezoito horas), estando presentes no mínimo 10 (dez) dos associados para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA:
1- Apresentação dos setores e apreciação do Balancete da Movimentação Financeira do 1º semestre de 2023;
2- Apresentação do projeto em implantação com a empresa MPrado;
3- Deliberação sobre a proposta de investimento da empresa MaqCampo no seu espaço na Agrobrasília;
4- Apreciação e aprovação do projeto e investimentos, para a construção de novos conjuntos de Silos e secadores e do novo projeto do restaurante;
5- Ratificar a decisão adotada pela Assembleia Geral Ordinária da COOPADF, realizada no dia 25 de março de 2011 (25/3/2011), na parte em que houve a autorização para a venda do imóvel adquirido da empresa BUNGE, situado no município de Campos Lindos de Goiás, matrícula 9334 do Cartório de Registro de Imóvel de Cristalina/GO, para fins de atender solicitação do referido Cartório.
6- Quaisquer assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no Art. 29º do Estatuto Social.

Brasília-DF, 17 de outubro de 2023.
Jose Guilherme Brenner
Presidente**2º****OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL**LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS**EDITAL DE INTIMAÇÃO**

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº 87838/2023 CESAV/BU de 18/08/2023, requereu a este Serviço Registral a intimação de GELSON MARTINS DE SOUSA, brasileiro, solteiro, servidor público estadual, inscrito no CPF sob o nº 031.840.606-32, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Setor Habitacional Mangueiral, Quadra QC 10, Rua C, Casa C34, Avenida Mangueiral; e, b) Quadra 802, Conjunto 01, Casa 27, Recanto das Emas, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$18.300,95 (dezoito mil e trezentos reais e noventa e cinco centavos), atualizada até o dia 02/12/2023, correspondente às prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação fiduciária da Casa nº C34, situada na Rua "C", da Quadra Condominial QC 10, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), nesta cidade, registrada sob os nºs R.10 e R.11, na matrícula nº 116.265. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" no 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Casa nº C34, situada na Rua "C", da Quadra Condominial QC 10, Avenida Mangueiral, do Setor Habitacional Mangueiral (SHMA), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 10 (dez) dias do mês de outubro de 2023. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL-OFFICIAL.

2.2 PLANALTIMA**2.2 APARTAMENTOS****PLANALTIMA****1 QUARTO****LUGAR CERTO ALUGA
ST RESID** Leste lindo Apto 40m2 1 qto acabado de 1ª R\$650. Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569**SOBRADINHO****1 QUARTO****PEDRO JR C 12778 ALUGA
QD 03** Apto 1quarto 35m² localização fácil acesso 98481-4268**SUDOESTE****2 QUARTOS****ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03** Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112**CCSW 04** Ed Ville de France Apto 2qts garagem Tr. c/ proprietário Tr. (61) 98401-1407**ACONTECE IMOBILIÁRIA
CCSW 03** Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112**TAGUATINGA****1 QUARTO****B.R. ANDRÉ ALUGA
CSG 07** Apto 35m2 1 qto Resid Católica 3321-4824 98409-4824**2 QUARTOS****SORAYA SCARINCI ALUGA
CSA 03** ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991**SOTERRA ALUGA
CSB 09** excelente apto 2 qtos ótima localização. CJ3504 3351-8000**LOJA EM
BRASÍLIA/DF**
ÁREA COM 107M²,
lotes 03, 05, 07 e 09,
quadra QS 3,
EPCT, Águas Claras.
INICIAL R\$ 850.000,00
alvaroleiloes.com.br
0800-707-9272**2.3 GAMA****2.3 CASAS****GAMA****1 QUARTO****QD 19** Lote 102 Setor Oeste, 1 qto, sala, cozinha, banheiro e ár. de serviço. R\$ 700,00. Tr: 61 98119-4190**LAGO SUL****4 OU MAIS QUARTOS****J RIBEIRO ALUGA
QI 13** Excelente casa área constr 550m2, piscina, jardins, sauna, CJ 5211. Tr: 3322-3443**NÚCLEO BANDEIRANTE****3 QUARTOS****CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL** 3qts sem 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002**PLANALTIMA****3 QUARTOS****LUGAR CERTO ALUGA
QD 153** ótima casa c/ piscina na Av Maranhão Tr: 3389-3330**2.4 LOJAS E SALAS****LOJAS****PLANALTIMA****LUGAR CERTO ALUGA
AV GOMES** Rabelo Loja prpix Detran e comércio Tr: 3389-3330 / 9. 8180-4569**TAGUATINGA****J RIBEIRO ALUGA
C 08** excelente loja frente Praça do Relógio. CJ 5211. Tratar: 3322-3443**VICENTE PIRES****SOTERRA ALUGA
RUA 03** Loja com 90m² e 02 banheiros sociais. CJ3504 3351-8000**SALAS****ASA SUL****J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01** Ed Ceará Sala c/banh. 30m2 CJ 5211. Tratar: 3322-3443**2.4 ASA SUL****B.R. ANDRÉ ALUGA
SRTVS 701** sala dividida em 2 ambientes próx shopping Pátio Brasil 3321 -4824 98409-4824**SAAN/SIA/SIG/SOF****ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02** aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112**3****VEÍCULOS****3.1 Automóveis****3.2 Caminhonetes e Utilitários****3.3 Caminhões****3.4 Motos****3.5 Outros Veículos****3.6 Peças e Serviços****3.1 AUTOMÓVEIS****FABRICANTES****FIAT****ARGO/23** Trekking 1.3 Flex. 6.500 km rodados 4 portas, branco teto preto. Completo R\$ 76.500 Tr: 61 99620-7526**HYUNDAI****GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16** GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198**TOYOTA****GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19** GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198**VOLKS****GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21** Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198**3.6 PEÇAS E SERVIÇOS****CONSORCIO****QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NAO** contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladof.com.br**5****NEGÓCIOS &
OPORTUNIDADES****5.1 Agricultura e Pecuária****5.2 Comunicados, Mensagens e Editais****5.3 Informática****5.4 Oportunidades****5.5 Pontos Comerciais****5.6 Telecomunicações****5.7 Turismo e Lazer****5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA****SEMENTES E MUDAS****SEMENTES MUNDIAL** Pastagem em geral! Sâvio (62) 99999-4609**5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS****MÍSTICOS****CODO DO MARANHÃO**

A MAE SARA ajuda espiritual no amor com resultados em 7 horas. Faz Pacto de riqueza, Cura impotência sexual e ejaculação precoce, faz aumento peniano. Atendo em sua casa se precisar. Zap: (61) 9.9149-8430 Garantido em contrato.

**DONA PERCILA
CARTAS E TAROT** Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarracão amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98363-5506/ 99666-0730 ou 3561-1336 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua Colégio Guinness.**5.7 TURISMO E LAZER****SERVIÇOS****TEMPORADA****HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO)** Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698**OUTROS****ACOMPANHANTE**

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Administração da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB CONVOCA os Senhores Acionistas para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada, em formato virtual, no dia 30 de outubro de 2023, às 15:00 horas, na sede da Empresa, localizada na Av. Sibiipiruna, Lotes 13, 15, 17, 19 e 21, no Centro de Gestão Águas Emendadas - Águas Claras, bloco A - Amazonas, a fim de tratar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: I – Deliberar sobre a proposta pagamento antecipado de dividendos; II – eleger membro do Conselho Fiscal e ratificar/eleger Conselheiro e Presidente-Substituto do Conselho de Administração.

LUIS ANTONIO ALMEIDA REIS - Presidente

5.7 MASSAGEM RELAX

5.7 TURISMO E LAZER

MASSAGEM RELAX

OLÁ!!! SOU JAQUELINEFAÇO Depilação masculina e massagem. W3 Norte. Tratar whatsapp 61 99410-0787

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/995968389

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)99606-3737

MASSAGISTA CONTRATA-SE com e sem experiência pra Ceilândia (dia e noite) ótimos ganhos, começo imediato. (61) 99155-1267 Zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

PRECISA-SE DE COSTUREIRA COM EXPERIÊNCIA para trabalhar no Guará Tratar: (61) 99635-3199

RESTAURANTE CHINÊS COZINHEIRO, Ajudante de cozinha e Atendente Tag. Centro 3352-8456
DESIGNER DE UNHA Podólogo 61 - 996468001

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exp e referências CTPS. CV: vagadf22@gmail.com

DOMÉSTICA P.Way seg a sex 2.600 Exp CTPS 99406-8934 Kaká

DOMÉSTICA/BABÁ Sudoeste 2ª a 6ª R\$ 2.009 exp ctps 99958-3215 Lú

DOMÉSTICA Lg.Sul 2ª a 6ª 3.000 Exp comp CTPS 99958-3215 Lulu

DOMÉSTICA Lg.Norte 2ª a sáb 2.959 Exp Ctps 97403-2664 Leide

DOMÉSTICA/BABÁ c/ CNH Park Way 2ª a 6ª 2.800. Preciso Exper. na carteira 99406-8934

DOMÉSTICA/BABÁ Noroeste 2ª a 6ª 2.800 exp CTPS 97403-2664 Leid

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA PRECISA-SE c/ experiência e tenha referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar, que saiba ler. Seg à Sáb. Paga-se bem! Tr : (61) 3274-5588 / 99976-8888

NÍVEL MÉDIO

AUX. LABORATÓRIO MANIPULAÇÃO

SALÁRIO BASE com/sem expr. R\$1.600 + Va + Vt + PS. Enviar p/: viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

AUXILIAR COZINHA Lanchonete- Gama. CV p/: (61) 99192-2425 Zap

VENDEDORESELETROPORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE CABELEIREIROS E MANICURES Com experiência para trabalhar na Asa Norte. 98173-1168

MANICURE PRECISA-SE Para trabalhar no Sudoeste, terça a sáb. de 09h às 18h, pago 60% +passagem. Tr: 61 98423-3139

VENDEDORESELETROPORTATEIS sal + VT+ VR Cv: (61)99576-7350

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTADEFROTA Comercial.garratelecom@gmail.com

FARMACÊUTICO MANIPULAÇÃO COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email: viamagistral-curriculum@uol.com.br

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, ou dele tomarem conhecimento, que a empresa URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A - UPSA, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "RESIDENCIAL NOVO HORIZONTE", com definição de 61 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II - RA XXVI, dentro do perímetro de uma gleba urbana da Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, com o total de 1.9827 hectares, confronta ao norte com a via de acesso à DF-425 e com a matrícula 22.224, ao leste com as ocupações denominadas Caravelo e Sol Nascente, ao oeste com a via de acesso à DF-425 e ao sul com a via DF-425, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P01, de coordenadas N=826650,0089 e E=195824,3367, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 19,922m e 141°10'33" até o vértice P02 de coordenadas N=826634,4791 e E=195836,8337; 27,595m e 141°23'32" até o vértice P03 de coordenadas N=8266612,9029 e E=195854,0627; 9,909m e 140°01'43" até o vértice P04 de coordenadas N=8266605,3049 e E=195860,4317; 12,893m e 140°31'20" até o vértice P05 de coordenadas N=8266595,3476 e E=195868,6334; 54,752m e 140°45'59" até o vértice P06 de coordenadas N=8266552,9136 e E=195903,2831; 0,001m e 53°11'50" até o vértice P07 de coordenadas N=8266552,9139 e E=195903,2836; 5,406m e 140°15'03" até o vértice P08 de coordenadas N=8266548,7548 e E=195906,7429; 38,57m e 233°40'52" até o vértice P09 de coordenadas N=8266525,8969 e E=195875,647; 15,17m e 234°03'28" até o vértice P10 de coordenadas N=8266516,9868 e E=195863,3584; 0,572m e 133°16'28" até o vértice P11 de coordenadas N=8266516,5944 e E=195863,7748; 21,908m e 233°46'38" até o vértice P12 de coordenadas N=8266503,6412 e E=195846,0915; 10,748m e 167°14'48" até o vértice P13 de coordenadas N=8266493,1523 e E=195848,4655; 2,442m e 167°53'40" até o vértice P14 de coordenadas N=8266490,7631 e E=195848,9804; 139,06m e 267°00'36" até o vértice P15 de coordenadas N=8266483,5053 e E=195710,0255; 32,78m e 266°29'28" até o vértice P16 de coordenadas N=8266481,4978 e E=195677,2873; 11,561m e 314°15'50" até o vértice P17 de coordenadas N=8266489,5716 e E=195669,0033; 37,027m e 44°36'03" até o vértice P18 de coordenadas N=8266515,9509 e E=195695,0177; 16,331m e 43°31'11" até o vértice P19 de coordenadas N=8266527,7999 e E=195706,2697; 23,272m e 44°17'31" até o vértice P20 de coordenadas N=8266544,4679 e E=195722,5307; 21,974m e 43°39'04" até o vértice P21 de coordenadas N=8266560,3769 e E=195737,7077; 35,369m e 44°06'46" até o vértice P22 de coordenadas N=8266585,7859 e E=195762,3417; 25,497m e 44°16'33" até o vértice P23 de coordenadas N=8266604,0519 e E=195780,1517; 42,837m e 43°57'09" até o vértice P24 de coordenadas N=8266634,9089 e E=195809,9007; e 20,878m e 43°42'44" até o vértice P01, ponto inicial da descrição, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados, que poderão impugnar o registro fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contado da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo, sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 17 de outubro de 2023.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- ✗ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

Disque-Denúncia

Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CENTRO MULTIPRESARIAL
SRVYS QUADRA 701 BLOCO "O" Nº. 110 - BRASÍLIA/DF
FONE: 3225-8540 e-mail: multiempresarial@terra.com.br
CNPJ: 04.171.036/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
(Em substituição ao Edital de 16 de outubro de 2023, publicado na mesma data no Correio Braziliense)

A Síndica do Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial convoca os condôminos para Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizar-se na sede do Condomínio, no dia 08 de novembro de 2023, às 17 horas e 30 minutos (primeira convocação com metade dos condôminos com direito a votos válidos), às 18 h em segunda convocação (com qualquer número de condôminos presentes com votos válidos) e término às 20 horas e trinta minutos, com a seguinte pauta:

ELEIÇÃO DO SÍNDICO, SUBSÍNDICO E CONSELHOS FISCAL E CONSULTIVO para o período de 1º de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025.

AAGO será realizada presencialmente, no espaço de eventos existente no local.

Os que não puderem comparecer poderão emitir procuração para se fazer representar na Assembleia.

Brasília, 17 de outubro de 2023

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
Síndica

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

181

O IMÓVEL DOS SEUS *sonhos* VOCÊ ENCONTRA AQUI



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ



**MAIORES
INFORMAÇÕES**



61 3214-1245